«A MULHER» — UM SUPLEMENTO DEDICADO ÀS LEITORAS

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1971 N.º 17 470 ANO 51.º PREÇO 1$50

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SÁBADOS

O DIÁLOGO RUSSO-AMERICANO DEPENDENTE DAS CONVERSAÇÕES DE NIXON NA CHINA

LONDRES, 11. — (A. N. I.) — Moscovo anunciou que o seu diálogo com os Estados Unidos e o acordo sobre limitação de armas nucleares depende actualmente do desfecho das próximas conversações do presidente Nixon na China Continental.

Nos círculos diplomáticos diz-se que esta é a mensagem a recolher de um artigo da «Pravda», o órgão do Partido Comunista, acerca das novas relações sino-americanas

Uma análise pormenorizada da mensagem de Moscovo — salienta-se nos círculos diplomáticos — faz crer que o Kremlin pretende marcar passo nos principais assuntos pendentes com os Estados Unidos, incluindo o acordo de diminuição de armas nucleares estratégicas (SALT), actualmente em curso na cidade de Helsínquia.

O Kremlin suspeita dos motivos que estejam por detrás das diligências de Washington para melhorar as relações sino-americanas e da resposta de Pequim. Essa suspeita é tão forte que afecta sèriamente uma distensão significativa entre russos e norte-americanos num futuro imediato.

A «Pravda» diz que o diálogo entre a U. R. S. S. e a América «é muito importante mas não fácil, devido á complexidade dos problemas e, também, acima de tudo, porque é necessária confiança para a sua solução.

«Não poderá haver maior golpe na confiança do que manobras diplomáticas sem escrúpulos, intrigas de bastidores e ambiguidades» — acrescenta o jornal.

Nos círculos diplomáticos nota-se que tudo isto leva a crer que as suspeitas de Moscovo farão com que o Kremlin evite comprometer-se em acordos apressados e significativos com os Estados Unidos, durante o período que leve e verificar se há fundamento nos seus receios de que medidas contra Moscovo sejam o objectivo do acordo Washington Pequim.

Além disso, supõe-se que o Kremlin manterá vivo o diálogo, mas passará a falar em acordos de âmbito mais amplo, arrastando as negociações.

RÁDIO MOSCOVO COMENTA EM CHINÊS

HONG-KONG, 11 — (R.) — Rádio Moscovo afirmou hoje que a aproximação sino-americana só trará vantagens para os Estados Unidos.

Num comentário em língua chinesa, a emissora disse que os imperialistas americanos não estavam dispostos a sacrificar os seus interesses pelos chineses e comentando o degelo nas relações sino-americanas, afirmou que «a lógica dos imperialistas tem sido extremamente simples e em primeiro lugar traduzível em vantagem para os próprios imperialistas.»

ALARME GERAL NO RENO

BONN, 11 (R.) — A Polícia lançou ás primeiras horas de hoje um alarme geral no curso do Reno, o rio da Europa com maior movimento, em consequência de derrames de ortoxilol de uma barcaça que abriu um rombo.

Na noite passada foi interrompida toda a navegação entre Colónia e Dusseldorf porque o ortoxilol é altamente volátil e explosivo

Os habitantes das margens e os campistas foram avisados que não deviam utilizar aparelhagem eléctrica nem fazer fogueiras e o tráfego rodoviário foi desviado para as estradas mais afastadas da margem.

Entretanto, trabalhando durante toda a noite, foi possível bombear cerca de 80 toneladas do perigoso líquido da barcaça para outras embarcações. Abriu-se imediatamente um inquérito para averiguar as causas da fuga do ortoxilol.

AR DÓCIL, MAS... — Andrea Allan, de 24 anos, apesar deste ar de mosquinha morta, interpreta papéis de espia «dura» numa série de películas que estão a ser rodadas para a TV. Dantes, posava para anúncios, mas, agora, «descobriu» a Televisão e esta aparência dócil, por exigências do guião cinematográfico, transforma-se em expressões de maldade de pequeno «écran»

HOJE 28 PAGINAS VISADO PELA CENSURA

BREJNEV (COM ULBRICHT) — A última visita á Jugoslávia data de 1962

BREJNEV VISITARÁ A JUGOSLÁVIA

MOSCOVO, 11. — (F. P.) — A ultima viagem de Brejnev á capital jugoslava data de 24 de Setembro de 1962, quando ele desempenhava as funções de presidente do «Presidium» do Soviete Supremo da U. R. S. S.

A visita que vai agora fazer a Belgrado corresponde ao convite que lhe dirigiu em 1968 o marechal Tito, antes dos acontecimentos na Checoslováquia, convite que o chefe de Estado jugoslavo renovou recentemente.

Recorda-se que deu azo a certa tensão entre Moscovo e Belgrado o apoio prestado pelos comunistas jugoslavos á política de Alexandre Dubcek e dos outros dirigentes de Praga, pouco antes dos acontecimentos de 1968.

● **Em Setembro na Jugoslávia? (Página 3)**

SÉRIO MAL-ESTAR NOS MEIOS DE NEGÓCIOS AMERICANOS

NOVA YORK, 11. — (F. P.) — Manifesta-se actualmente um sério mal-estar nos meios de negócios americanos. Manifesta-se com uma forte baixa na Wall Street, onde o índice chegou aos seus níveis do princípio do ano e continua a mostrar fraqueza, quando em geral o mês de Agosto é assinalado pela tradicional «onda de Verão».

As causas não são apenas o reconhecimento da inflação ou os ataques sofridos pelo dólar nos mercados cambistas. Existe entre muitos homens de negócio, financeiros e economistas, a impressão de que «as coisas não se passam como deveriam», de que a economia americana está a escapar ao «contrôle» dos que a dirigem.

A evolução recente dos diversos sectores-chave, nomeadamente a política monetária e os salários, estão na origem desta sensação. Ao publicar, três meses depois como de costume, as decisões tomadas em princípios de Maio pela comissão do «open market», o sistema da reserva federal acaba de confirmar que decidira nessa época travar o crescimento da massa monetária. Ninguém duvida de nos meios financeiros, que a necessidade de moderar a expansão monetária foi confirmada durante reuniões desta mesma comissão.

Contudo, as estatísticas não mostram muito um afrouxamento da taxa de expansão. Pelo contrário.

No domínio dos salários, também a realidade contradiz a experiência. Esta pretende que um período de afrouxa-

(Continua na ultima página)

NEGATIVAS AS ANÁLISES DE DOPING FEITAS NA ÚLTIMA ETAPA DA VOLTA

Depois do «escândalo» Santy, ficou a aguardar-se, com natural expectativa, o resultado das análises anti-«doping» da última etapa da «Volta». E, no espírito de alguns sensacionalistas, terá, até, passado, a lembrança da «Volta» de há dois anos. Um «caso» que até provocou mudança de vencedor...

Pois, nada. Isto é, os analisados estavam «limpos». e os analisados eram, nada mais nada menos que: Joaquim Agostinho, Firmino Bernardino e Fernando Mendes (os três primeiros — e também da «final» depois de Santy (positivo) e o sorteado Largean.

(Ler na 16.ª página).

A Televisão e o «Grande Elias»

A R. T. P. enviou-nos, esta manhã, o texto que, no decurso das suas emissões de hoje, foi lido aos telespectadores, procurando esclarecer a anomalia verificada ontem, durante a emissão do filme português «O Grande Elias». Eis o texto em questão:

«Apresentamos aos senhores espectadores as nossas maiores desculpas pela lamentável interrupção que ontem se verificou na exibição do filme «O Grande Elias» na «Noite de Cinema» da R.T.P. — ocorrência que somos os primeiros a lastimar.

Esta interrupção foi motivada por uma deficiente preparação no sector de Movimento de Filmes e consequente montagem das 12 bobinas que constituem aquela longa metragem, segundo se apurou no inquérito a que imediatamente se procedeu.

Em resultado do inquérito foram suspensos, até completo esclarecimento das responsabilidades, alguns funcionários do sector interveniente na emissão.

Renovando as nossas desculpas pela anomalia verificada e que, infelizmente, não foi possível corrigir imediatamente, por razões de ordem operacional, como seria desejo da R. T. P., queremos informar os senhores espectadores, naturalmente lesados por esta ocorrência, que o filme «O Grande Elias» voltará a ser apresentado, na íntegra, na próxima sexta-feira, a partir das 22 horas.»

N. R. — Se nos apraz registar a presteza com que a R. T. P. se penitencia junto dos seus espectadores, já outro tanto não diremos da decisão de ocupar novamente um serão televisivo com «O Grande Elias». A porção de fita que os telespectadores viram já chegava, em nossa opinião, para os satisfazer.

Época de exames no Conservatório Regional de Coimbra

COIMBRA, 11 — No Conservatório Regional de Coimbra tiveram começo os exames respeitantes ás disciplinas ali professadas durante o último ano lectivo.

Os exames iniciais foram de solfejo, 2.º ano, tendo sido classificados oito alunos por um juri constituido pelos professores Campo Coelho, D. Elisa Paulina Lamas e Jorge Croner de Vasconcelos.

O trânsito para o centro da cidade passou a fazer-se por uma faixa independente (a derivante que servirá a Avenida de Ceuta)

JÁ HÁ DUAS FAIXAS NO «NÓ» DE ALCÂNTARA

O trânsito no chamado «nó de Alcântara» passou a funcionar hoje, com dois sentidos em vias independentes. Com efeito, a circulação de veículos de Lisboa para Algés, e vice-versa, estava a fazer-se apenas pela via, digamos, «norte» (encostada, pois, aos edifícios da «Sena Sugar»). Dado, porém, que houve necessidade de iniciar a asfaltagem desea via, apenas em metade dela se circula para Algés, enquanto o trânsito no sentido oposto passou a ser servido por uma derivante, que, oportunamente, servirá para a entrada na Avenida de Ceuta.

Como ontem anunciámos, a obra deverá estar pronta, sob o ponto de vista de utilização rodoviária, na segunda-feira, ás 10 horas. Apenas a faixa destinada ao trânsito directo para Lisboa ficará ainda um pouco estreitada junto ao muro da estação ferroviária de Alcantara, por motivo dos acabamentos de uma passagem inferior.

Embora a construção deste «nó» se apresente como uma necessidade premente para o escoamento do trânsito citadino e movimento do cais marítimo, parece-nos que o seu desenho é susceptível de não solucionar os problemas do local, e acabaremos por continuar a ter o tal «nó» a «apertar» a circulação... Por exemplo, a derivante que hoje passou a ser utilizada (acesso á Avenida de Ceuta e ao viaduto para o cais) é, talvez, demasiado estreita, se tivermos em conta, ainda, que serve, também, como uma ligação para a Ponte Salazar. Por outro lado, estamos em crer que um pesado camião (ou até um camião de dimensões mais pequenas...) que circule nessa derivante, terá dificuldades em curvar á direita para entrar no viaduto do cais de Alcântara. O sentido contrário desse viaduto também se deveria prolongar por forma a passar sobre a faixa Lisboa-Algés, que, naturalmente, terá um dos maiores volumes de movimentação, e cujas interrupções serão sempre, naturalmente, muito prejudiciais.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

R. DE D. ESTEFÂNIA, 126 (á Av. Duque de Ávila) — Telefs. 4 47 30 e 55 35 75

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

OFICIALIZADO E EQUIVALENTE AO 5.º ANO LICEAL POR DESPACHOS DE 27-5-1971 E DE 26-8-1971

PREPARAÇÃO PARA

SECRETÁRIAS

E

CORRESPONDENTES ESTENODACTILÓGRAFAS

EM

PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

A frequência dos dois primeiros anos constitui forma legal de cumprir a escolaridade obrigatória com economia dum ano na conclusão do curso

A duração depende das habilitações das alunas, sendo mínima para as que têm a frequência do 5.º ano. Essas ingressam em classes especiais

Em geral, pouco tempo após a conclusão do curso as alunas estão colocadas, quase sempre pela Escola, satisfazendo constantes pedidos das empresas.

ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇAO DO CURSO

ABERTO CONCURSO PARA GUARDAS DA P. S. P.

Está aberto concurso para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública. Os documentos dos candidatos devem dar entrada no Comando-Geral, na Avenida António Augusto de Aguiar, 18, em Lisboa-1, podendo ali ser enviados directamente sob registo do correio, ou entregues em qualquer secretaria dos comandos distritais de Polícia, das Unidades Militares ou das Câmaras Municipais.

As normas da documentação, bem como a pormenorização das condições e programa do concurso, podem ser consultados nos comandos da P. S. P. nas sedes dos respectivos distritos, ou ainda nas sedes dos concelhos onde existam secções, esquadras ou postos policiais.

As provas do concurso decorrerão nas sedes dos distritos em que os candidatos tenham o seu domicílio, ou em qualquer outro que declararem nas suas pretensões, estando prevista a sua realização para Outubro do corrente ano.

Durante a instrução em Escola de Alistados, de 12 a 14 semanas, os candidatos incorporados terão direito a alimentação e alojamento por conta do Estado, bem como ao respectivo vencimento como guarda instruendo. Finda a referida instrução e obtido aproveitamento, serão considerados guardas de 2.ª classe, com o correspondente aumento de vencimentos.

JOÃO ANTÓNIO DA SILVA

FALECEU

Os amigos e colegas participam o seu falecimento, no passado dia 8, em Madrid, e que o funeral se efectuará da Igreja de Santa Maria do Barreiro, em data a publicar.

ALCANENA

Manuel Victor Santos Moita

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que se celebram Missas por sua alma na 5.ª-feira, dia 12, ás 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Alcanena e na 6.ª-feira, dia 13, á mesma hora, na Igreja de Santa Isabel em Lisboa.

PROF. DOUTOR AUGUSTO LOPES DE ANDRADE

MISSA DO 7.º DIA

Maria da Conceição Lopes de Andrade, Augusto José Lopes de Andrade e sua esposa, Maria Antónia Gonçalves Espada Lopes de Andrade, António Alfredo Lopes de Andrade e sua esposa, Maria Emília Campos de Carvalho Lopes de Andrade, Isabel Maria Lopes de Andrade da Silva Lima e seu marido, Carlos Manuel da Silva Lima, participam que amanhã, dia 12, pelas 12.30 horas, na Igreja de São João de Deus, será celebrada Missa, pelo eterno descanso de seu querido marido, pai e sogro.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido. Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

NOVA ESTRADA EM MAU ESTADO

MONTARGIL, 11 — Em Foros do Arrão, foi aberta uma estrada que, atravessando a povoação, liga a estrada nacional n.º 243 com a n.º 367, o que muito beneficia a população local.

No entanto, a referida estrada camarária, que existe desde o princípio do ano, ainda não tem qualquer pavimento, o trânsito granjes nuvens de pó que invadem as mentação, provocando, por moradias próximas. E quando chove, já por ali não se pode passar.

OS VINHOS PORTUGUESES NO BRASIL

A Associação Comercial de Lisboa — Camara de Comércio — recebeu a informação de que foi publicado no diário oficial do Brasil, de 20 de Julho passado, um decreto-lei, que entrou imediatamente em vigor, o qual modifica a tarifa aduaneira brasileira, criando rubricas específicas para os vinhos verdes, do Porto e da Madeira e baixando os direitos correspondentes de 205 por cento para 105 por cento «ad-valorem».

Os documentos da Biblioteca Kennedy fornecem uma versão singular para o malogro da Baía dos Porcos

Por MURRAY SEEGER

Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»

WALTHAM (MASS.) — Dois anos depois da invasão de Cuba, patrocinada pelos americanos, Fidel Castro levou dois advogados americanos á Baía dos Porcos e mostrou-lhes por que razão (?) essa expedição falhava tão estrondosamente. Estava-se em Abril de 1963, uns dias antes d o2.º aniversário da invasão, que John Kennedy classificaria, mais tarde, como um dos «mais graves erros» do seu mandato. Nesse dia, Castro recebeu os advogados americanos, James Dolovan e John Nolan, que, nos últimos cinco meses, já tinham estado várias vezes com o *leader* cubano.

Nolan descreveu o episódio numa entrevista gravada para a «Biblioteca John Kennedy», provisóriamente instalada neste subúrbio de Boston (Walfhan).

Esta entrevista, gravada na cidade de Washington em Abril de 1967 por Nolan é um dos muitos documentos históricos que a Biblioteca põe ao alcance dos investigadores.

A partir do dia 2 deste mês, a Biblioteca passou a permitir o exame de 95% dos seus 3,3 milhões de documentos relativos à Administração Kennedy, (uma pequena parte desses documentos tinha sido tornada acessível, em Outubro de 1969).

A entrevista de Nolan é particularmente interessante, pois fornece uma boa imagem de Castro com o qual Nolan e Donovan negociaram a libertação dos 1100 sobreviventes da desastrosa invasão, e ainda a de 23 outros prisioneiros americanos.

Acerca de Fidel, diz Nolan: «As impressões que colhemos do contacto com ele não se conciliavam com a imagem de Castro comummente aceite nos E. U. A. Durante todo o tempo que passámos com ele, Castro nunca se mostrou lógico, bêbedo, sujo, conta Nolan. Nas suas relações pessoais connosco e no decorrer das negociações, mostrou-se sempre razoável e acessível. Era um conversador de grande envergadura. Podia chegar à meia-noite ou á uma da manhã e ficar a falar toda a noite. Mas não monopolizava a conversa. Fazia perguntas. Escutava as opiniões dos outros. Era um interlocutor agradável, constantemente a falar dos seus programas, do seu Governo».

Donovan, advogado de Nova Iork, que já anteriormente tinha sido encarregado de proceder ás negociações com vista à troca do espião soviético coronel Rudolf Abel pelo piloto do **V-2, preso na U. R. S. S., Francis Gay Powers**, morreu em Maio de 1970 e não deixou nenhuma entrevista à Biblioteca.

Donovan negociou um acordo nos termos de que os E. U. A. dariam a Castro víveres e medicamentos, no valor de 53 milhões de dólares (cerca de 1 537 000 contos) contra a entrega dos prisioneiros. Além disso, Castro exigiu os 2,9 milhões em géneros (cerca de 84 100 contos) anteriormente oferecidos pelas organizações de refugiados cubanos em pagamento dos doentes e feridos já libertados.

Durante uma conversa que se prolongou até à uma da manhã, no princípio de Abril de 1963, Castro anunciou que levaria Nolan e Donavan à Baía dos Porcos. Partiram nessa mesma madrugada ás 5 e 30 horas e dirigiram-se à Baía pela margem Sul.

«A dado momento, há uma região pantanosa — relata Nolan» «Castro saiu do carro, abandonou a unica estrada de terra firme que atravessa o pântano e assentou o pé no pântano, a fim de experimentar a resistência do chão. Sentiamo-nos a viver um momento histórico, ao ouvir um homem como Castro a descrever a Baía dos Porcos.

E depois havia aquela sensação de que Fidel, caminhando sobre o pântano, que sabiamos impraticável, pudesse desaparecer, resolvendo-se assim definitivamente o problema. Fidel ia-se atolando lentamente até a lama lhe dar pelo cano das botas. Mas nessa altura saiu do pântano e voltou para junto de nós».

É claro que o pântano não explica tudo (se é que explica alguma coisa), mas o depoimento de Nolan diz muito...

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

CAMPO PEQUENO

os toureiros do ano
e toiros de verdade
na Corrida da Imprensa

CONDE
BATISTA
PAQUIRRI
FALCÃO

e os Forcados
Amadores de Santarém
com toiros de A. J. Teixeira

MELHOR
NÃO HÁ!

AS GALERIAS SOL-NASCENTE
OFERECEM (DURANTE O MÊS DE AGOSTO)
REGALIAS ESPECIAIS
ÀS LEITORAS DO «DIÁRIO DE LISBOA»
VEJA NA PÁGINA CENTRAL
DO SUPLEMENTO A MULHER

BREJNEV IRÁ A BELGRADO EM SETEMBRO?

Por DAN MORGAN

(Exclusivo «The Washington Post» «D. L.»)

BELGRADO — Considera-se quase certo nesta capital que o *learder* soviético Leónidas Brejnev visitará a Jugoslávia no mês de Setembro. Esta suposição baseia-se na mensagem que Brejnev enviou a Tito, no dia 24 de Julho, na qual se referiu a «questões bilaterais».

A visita colocará o presidente Tito de novo numa posição central na diplomacia triangular da China, URSS e os EUA.

O *leader* jugoslavo deverá visitar os EUA em dia indeterminado do próximo mês de Outubro. De 8 a 15 de Junho o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Mirko Tegravaz, pagou uma visita «amigável» à China. É neste pano de fundo, ao qual há a somar o anúncio da visita do presidente Nixon a Pequim que surgem as conjecturas sobre a próxima visita de Brejnev a Belgrado, o qual teria assim acedido a um convite de longa data.

As relações entre o P. C. soviético e o P. C. Jugoslavo têm sido bastante frias, como ressalta do facto de a Jugoslávia não se ter feito representar pelo marechal Tito no congresso do P. C. soviético do passado mês de Março. As relações entre os dois estados «correctas» desde a visita que Gromyko, o ministro soviético dos Estrangeiros, fez a Belgrado em Setembro de 1969, agravaram-se recentemente. Em Junho, o Ministério jugoslavo dos Negócios Estrangeiros protestou contra a recrudescência das actividades dos «cominformistas» exilados na URSS.

Os funcionários jugoslavos declaram que esta questão será um dos principais pontos da agenda durante a visita de Brejnev. Os «cominformistas» são aqueles elementos que romperam com Tito e se colocaram ao lado de Estaline quando a Jugoslávia se decidiu por uma via independente, em 1948.

Contudo, outros pontos de política internacional serão também decerto discutidos. Será o caso, por exemplo, da segurança europeia e da intensificação dos laços entre a China e a Roménia e Jugoslávia.

A Jugoslávia tem posto como condição básica para as suas relações com a URSS que Moscovo aceita o seu direito de escolher uma via própria para o socialismo. A determinação com que Belgrado tem escolhido a sua via própria para o socialismo ficou novamente bem evidenciada através da adopção de reformas constitucionais que reafirmam a tendência para a descentralização.

A doutrina soviética da «soberania limitada» para os países socialistas tem sido repetidamente denunciada pela Jugoslávia. Mas Tito minimizou este tema numa recente entrevista que concedeu ao escritor italiano Alberto Moravia, facto que alguns observadores interpretaram com um abrandamento de crítica, pronunciador de uma visita próxima.

Tito declarou que a doutrina «não implica nenhum perigo para a Jugoslávia» e indicou ao entrevistador que os funcionários soviéticos tinham negado recentemente a existência dessa doutrina, a uma delegação francesa.

O outro denominador comum da política jugoslava é o da independência e não alinhamento. Isto permitiu que Belgrado recentemente desse início a uma melhoria das suas relações com os EUA e a China, e, além disso, habilitou também a Jugoslávia a apoiar a actuação do general Jafaar Némeiry do Sudão contra os elementos comunistas pró-soviéticos presumidamente implicados no golpe que tentou derrubá-lo.

Embora a Imprensa e o Governo jugoslávos tenham deplorado o massacre dos comunistas sudaneses, os funcionários jugoslavos adoptaram o ponto de vista de que essas execuções — severamente denunciadas por Moscovo e seus aliados — se devam apenas às paixões desencadeadas após um golpe de estado que causara a morte de 20 oficiais pró-governamentais. Deste modo, Belgrado deixou bem expresso que as suas simpatias iam para os Governos árabes não alinhados do Cairo e de Cartum e não para «putschistas» pró-comunistas.

Enquanto a URSS e os seus aliados reagiram cautelosamente (e com mal disfarçada censura) ao anúncio da viagem de Nixon a Pequim, a Roménia e a Jugoslávia declararam que essa visita serviria a causa da paz.

Nem a Jugoslávia nem a Roménia compareceram à reunião que no último fim de semana de Julho se realizou na Crimeia, com a presença de sete *leaders* comunistas. O Comité Central Húngaro reunido com o governo imediatamente depois da reunião da Crimeia apelou para uma «intensificação dos esforços» no sentido de fortalecer a unidade do mundo socialista e de respeitar todas as tentativas de romper essa unidade. Desde que a China boicotou a Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, reunida em Moscovo, no ano de 1969, o Kremlin tem-se mantido no centro do socialismo mundial.

uma nova Mata-Hari?

a incrível AVENTURA

AMANHÃ ÀS 21.30

A MAIS «INCRÍVEL» ESTREIA DO ANO!

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK — United Artists

COLORIDO "Mrs. Pollifax-Spy" GRUPO B 10 ANOS

NOVO EQUIPAMENTO DE ARTES GRÁFICAS ADQUIRIDO PELA IMPRIMARTE, S. A. R. L.

Na contínua renovação de equipamentos, necessária para uma melhor integração nos mercados interno e externo, a **Imprimarte — Publicações e Artes Gráficas, S. A. R. L.** adquiriu para as suas instalações de Queluz-de-Baixo, dois aparelhos de revelação de filme de artes gráficas **LÜTH ELECTRONIC 600,** aos **PRODUTOS FOTOGRÁFICOS DALCOPY, LDA.** do grupo **DALCO, INC — Holanda.** Os aparelhos **LÜTH** apresentam extraordinárias inovações técnicas como controle electrónico densitométrico das superfícies expostas reveladas. Com esta aquisição a **IMPRIMARTE** ficou equipada com um dos melhores equipamentos do tipo existentes no país. A **IMPRIMARTE** continua pois atenta à evolução do mercado de artes gráficas internacional.

TRÊS HORAS NO TEJO

A C. P., concretizando uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, organiza aos domingos, desde 30 de Maio até 29 de Agosto, passeios no Tejo, numa das suas modernas embarcações

PREÇO POR PASSAGEIRO ..... 12$00

Embarque na estação de Terreiro do Paço ..... *15 h*

Desembarque na mesma estação ..... *18 h*

Estas reservas podem ser pedidas à EGT — Agência de Viagens, Rua do Arsenal 124 — Lisboa

MELHOR SOM MAIS LUZ PILHAS GATO BRANCO

XV FESTIVAL DE SINTRA

Amanhã (12 de Agosto)

21,45 horas

CONCERTO SINFÓNICO

TEATRO CARLOS MANUEL—SINTRA

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

Direcção: Maestro **Silva Pereira**

Solista: **Stoika Milanova** (violinista)

Programa: Obras de **Beethoven**

Dia 14 de Agosto

21,45 horas

RECITAL

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ

pelas irmãs

STOIKA MILANOVA (violinista)

e

DORA MILANOVA (pianista)

Programa: Obras de **Mozart, Schubert, Ivo Cruz, Prokofieff** e **Wieniawsky**

Próximo espectáculo: dia 16 — Recital pela pianista **Nella Maissa** no **Palácio Nacional de Sintra**

Os bilhetes para o Festival estão à venda na Agência S. E. I. T., Restauradores, Lisboa; na Junta de Turismo da Costa do Sol, Estoril; e no Turismo de Sintra. No dia dos espectáculos, a partir das 20 horas, no local onde se realizam. Estão assegurados os transportes, de ida e volta, entre Lisboa-Sintra ou Queluz.

MECANOGRAFIA

CURSO PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO SISTEMA I. B. M.

INÍCIO EM 17-8-71

* Condições especiais p/ estudantes
* Grátis manual completo do curso

Abertas as matrículas

IGRECI

Avenida Defensores de Chaves, 60, 3.º-Dt.º

Telefone 77 65 77 LISBOA

A

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»

SEMPRE ANIMADÍSSIMA

É A FESTA N.º 1 DA CIDADE DE LISBOA

Ali há de tudo: Restaurantes, Esplanadas, Cafés, Cervejarias, Confeitarias, Vinhos de todas as regiões, Sorteios, etc.

PAVILHÕES E «STANDS» DE EXPOSIÇÕES

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE

ABERTURA ÀS 19 HORAS

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

1as EXIBIÇÕES

«DOIS À ITALIANA»

TÍTULO ORIGINAL — «Ghosts Italian Style»;

REALIZAÇÃO — Renato Castellani, 1967 (Itália);

INTÉRPRETES: Sophia Loren, Vittorio Gassman, Mario Adolf, Margaret Lee, Aldo Guiffre, etc.

DISTRIBUIÇÃO: Filmes Castello Lopes;

ESTREIA — Cinemas Condes e Roma (6-8-1971).

1. Renato Castellani estreou recentemente nos *écrans* de Lsiboa uma historieta sentimentalona e pretensiosa, a meio caminho entre *Bonnie e Clyde* e *Elvira Maigan* que se dava pelo nome de *Aqueles Dias Contigo...* Os dias eram amargos de passar e, aquando do comentário crítico que aqui formulámos, isso mesmo dissemos. E mais contámos: Castellani fora um cineasta a ter em conta entre 1948 e 1954, seis anos durante os quais realizara quatro películos extremamente interessantes: *Fotto il Sole di Roma* (48), *É Primavera* (49), *Due Soldi di Speranza* (52) e *Giulietta e Romeu* (54). Daí em diante embarcara num neo-realismo *róseo* e atingia com *Aqueles Dias Contigo...* o cúmulo da indigência. Ora, é precisamente aqui que é necessário retomar o raciocínio e acrescentar-lhe novos elementos. Porque, em 1967, Castellani dirige *Questi Fantasmi* (que desconhecíamos e só agora se estrearam entre nós) e que, não sendo um filme particularmente importante é, todavia, uma das melhores comédias italianas dos últimos anos. É bem verdade que a comédia italiana anda pelos caminhos da amargura mas, mesmo assim (ou por isso mesmo), é conveniente salientar a qualidade deste trabalho de Castellani.

2. *Questi Fantasmi* é a adaptação cinematográfica de uma peça teatral (homónina), de Eduardo de Fillippo, peça essa que a *Companhia do Teatro d'Arte* levou à cena no Trindade, cremos que no ano de 1961, com Augusto Figueiredo e Mariana Vilar nos principais papéis e numa encenação do espanhol Fernando Fernan Gomez. Do que nos recorda do espectáculo, tratava-se de uma sátira onde real e irreal se confundiam numa atmosfera que poderia ter algo a ver com o teatro de Pirandelo (de quem, ao que consta, Eduardo de Fillippo foi intérprete e colaborador) e com a *commedie dell'arte* no entrelaçar de situações e equívocos que irão culminar no desenlace um tudo nada patético da obra. A peça teve em Castellani um adaptador inteligente que habitualmente a serviu, reduzindo-a a uma acção central que, só por si, aguenta todo o desenrolar das peripécias.

3. *Dois à Italiana* falam-nos de Pasquale e Maria, casal napolitano de extrema pobreza, que aceita viver numa casa «assombrada». Pasquale vai acreditando em fantasmas e, na ocorrência, a *alma penada* é, nada menos nem nada mais, do Alfredo, antigo amante de Maria que a persegue depois desta casada. A intriga irá decorrer com base neste esquema: um casal, uma casa assombrada, um visitante desconhecido que ninguém contava e a quem Pasquale toma por fantasma. Um fantasma benfeitor, acrescente-se. O resto, nasce daqui e pode dizer-se que a película conseguiu situações invulgarmente hilariantes. Renato Castellani, nem sempre terá optado pela melhor solução, mas aquilo que consegue é bastante aceitável, com um ritmo definido (que quebra um pouco na segunda metade) e uma direcção de actores igualmente muito certa. Gassman aparece muito dominado nos seus tiques e Sophia Loren continua a ser uma óptima actriz.

LAURO ANTÓNIO

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS TEL. 280919

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

IVONE princesa de Borgonha de WITOLD GOMBROWICZ

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 22 HORAS

Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol

Subsídios: Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian

M/18

CALDAS DA RAINHA

DOMINGO, 15 DE AGOSTO

às 6 da tarde

Maiores de 6 anos

VOLTA A RIVALIDADE

NÚNCIO—VEIGA

A ESTA PRAÇA DE GLORIOSAS TRADIÇÕES

8 bravos toiros da Herdade de Camarate (Vale de Frades) para os

CAVALEIROS

José B. Núncio

Luís M. da Veiga

ESPADAS

Armando Soares

José Simões

Forcados Amadores de Santarém

chefiados por

JOSÉ MANUEL SOUTO BARREIROS

ALAIN DELON EM MAIS UM FILME

Notícias vindas de Paris, por intermédio da ANI, revelam que Alain Delon é um dos principais intérpretes do filme «O Sol Vermelho». Esta película, dirigida por Terence Young, acabou recentemente de ser rodada. Charles Bronson é outro nome importante integrado no elenco.

Estão assim de parabéns as «fans» de Delon, que na foto de baixo aparece com Zizi Jeanmaire ao colo, durante uma aparição de ambos na habitual festa dos artistas franceses.

STOIKA MILANOVA NO FESTIVAL DE SINTRA

Um concerto sinfónico, com obras de Beethoven, preencherá a terceira jornada do XV Festival de Sintra, que se realiza amanhã, ás 21 e 45, no Teatro Carlos Manuel, com a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Silva Pereira.

Aos solos estará a violinista Stoika Milanova, que «possui maravilhosa técnica de arco, a da grande escola russa onde tudo é amplo».

O concerto é aguardado com justificado interesse.

Os bilhetes para o Festival estão à venda na agência da S. E. I. T., nos Restauradores; na Junta de Turismo da Costa do Sol e no Turismo de Sintra. No dia dos espectáculos, a partir das 20 horas, nos locais onde se realizam. Estão assegurados os transportes, e ida e volta, entre Lisboa — Sintra ou Queluz.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE APROVEITAMENTOS HIDRÁULICOS

DIVISÃO DE OBRAS

OBRA DE REGA DOS CAMPOS DO ROXO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE DRENAGEM COMPLEMENTAR DA REDE SECUNDÁRIA DE ENXUGO

Anuncia-se que até ao dia 1 de Setembro de 1971 se encontra aberto concurso público para arrematação da empreitada acima referida.

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 15 horas do dia seguinte ao anteriormente indicado, na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, situada em Lisboa, na rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23.

DEPÓSITO PROVISÓRIO: ..... 95 000$00

Alvarás exigidos aos concorrentes:

II categoria ou 4.ª subcategoria da II categoria, e classe correspondente ao valor da proposta.

O projecto, o caderno de encargos e o programa de concurso poderão ser examinados na Divisão de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral, situada em Lisboa, na rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, em todos os dias úteis e nas horas de expediente.
1971.

Lisboa, em 6 de Agosto de 1971.

O Engenheiro Director-Geral (a) Armando da Palma Carlos

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES LISBOA - ALENTEJO - ALGARVE

(Via Sado)

A partir de 16 de Agosto de 1971

		A	BE							CE		D	
7-35	11-20	15-40	14-30	18-35	23-40	P	Lisboa(Terreiro do Paço)	C	13-40	15-00	18-55	23-35	1-40	6-55
8-15	12-20	14-15	15-05	19-15	0-20	P	Barreiro	C	13-00	14-26	18-20	22-55	0-50	6-10
8-42	12-30	14-44	15-30	19-42	1-10	P	Setúbal	C	12-26	13-53	17-48	22-22	0-16	5-23
9-40	13-24	15-28		20-40	2-21	C	Alcácer do Sal	P	11-31	12-56		21-27	23-32	4-13
10-02	13-48	15-50		21-03	2-48	C	Grândola	P	11-09	12-34		21-05	23-12	3-46
10-33	14-17	16-17		21-34	3-28	C	Ermidas-Sado	P	10-36	12-04		20-31	22-43	3-03
10-45	14-27	»		21-46	3-45	C	Alvalade	P	10-24	11-53		20-20	»	2-45
11-12	14-53	16-48	*SOTAVENTO*	22-13	4-19	C	Funcheira	P	9-56	11-30	*SOTAVENTO*	19-52	22-13	2-10
11-55		17-26		22-56	5-25	C	Saboia	P	9-14			19-10	21-33	1-00
12-21		17-49		23-22	5-56	C	S. Marcos	P	8-50			18-46	21-11	0-30
12-36		18-03		23-37	6-14	C	Messines	P	8-35			18-31	20-58	0-11
12-48		18-13		23-49	6-27	C	Tunes	P	8-20			18-15	20-44	23-51
13-10		18-32	19-12	0-10	6-52	C	Alcantarilha	P	7-54	14-07	17-49	20-26	23-20	
13-22		18-42	19-26	0-21	7-06	C	Silves	P	7-43	13-57	17-38	20-17	23-08	
13-31		18-49	19-34	0-30	7-15	C	Estômbar-Lagoa	P	7-33	13-48	17-28	20-09	22-57	
13-38		18-54	19-42	0-37	7-26	C	Portimão	P	7-25	13-40	17-20	20-03	22-47	
13-58		19-10	20-03	0-57	7-56	C	Lagos	P	7-05	13-20	17-00	19-45	22-15	
12-59			18-49	0-00	6-45	C	Albufeira	P	8-08	14-35	18-03		23-34	
13-14			‖	0-15	7-07	C	Loulé	P	7-53	‖	17-48		23-07	
13-35			19-20	0-36	7-32	C	Faro	P	7-32	14-02	17-27		22-40	
13-51			19-34	0-51	7-57	C	Olhão	P	7-19	13-49	17-14		22-20	
14-10			19-53	1-10	8-24	C	Tavira	P	7-00	13-31	16-55		21-48	
14-42			20-20	1-40	9-05	C	V.R. Santo António	P	6-30	13-05	16-25		21-05	

A — Só se efectua aos sábados. B — Só se efectua às 3.ªs, 5.ªs e sábados.
C — Só se efectua às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras. D — Só se efectua ao domingos.
E — A utilização destes comboios está sujeita ao pagamento de suplemento.

EXPRESSO POPULAR

A VIANA DO CASTELO em 22 de Agosto de 1971

FESTAS DA SENHORA DA AGONIA

HORÁRIO

5.15 ↓ .....Lisboa (Santa Apolonia)..... ↑ 8.27

11.45 ↓ ..... Viana do Castelo ..... ↑ 1.40

PREÇO

Ida e volta, em segunda classe **150$00**

VENDA DE BILHETES

Nas estações de Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia), na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124, e nos Despachos Centrais de Lisboa.

Caminhos de Ferro Portugueses

CF

deite bem contas à VIDA
e deite as contas à CF

há vantagens que se não devem perder!
sobretudo até 20 de setembro.

VISITE JÁ O SEU CONCESSIONÁRIO
BEDFORD

ESPIRAL

Bedford CF com muito alento mas de pouco alimento

Motor — Potência:

Gasolina .... 72 BHP
Gasóleo .... 52 BHP

Volume de Carga 5240 Litros

Pesos Brutos 2336 - 2500 Kg.

Peso disponível para Carga:
de 1044 a 1192 Kg.

3 lugares na cabine
(com aquecimento)

Dimensões Interiores:

Altura ..... 1,36 m.
Comprimento .. 2,39 m.
Largura ..... 1,66 m.

Travões: Circuito duplo com servo-freio;

Coluna de direcção anti-roubo;

Passageiros: até 9 (com carta de ligeiros);

Feita para carregar,
andar e durar. Económica no consumo e manutenção.
Robusta e infatigável, a Bedford CF faz tudo o que se lhe pede.

Disponível para entrega imediata

BEDFORD CF Um produto novo com a qualidade tradicional BEDFORD

BEDFORD GM
Um produto GENERAL MOTORS montado em PORTUGAL com assistência técnica em todo o País.

Novos rebocadores para a A. G. P. L.

Estando previsto o abate ao efectivo dos rebocadores «Cabo Espichel» e «Cabo Raso», em serviço há mais de 40 anos foi ontem celebrado, na sede da Administração-Geral do Porto de Lisboa, o contrato da empreitada de construção e fornecimento de dois rebocadores, destinados a serviços de reboque e acostagem no tráfego local, podendo prestar também serviços de assistência, designadamente no combate contra incêndios.

Os dois novos rebocadores, que serão construídos em estaleiro nacional apresentarão as seguintes características principais: comprimento na flutuação cerca de 27 metros; boca na ossada, 8,70 metros; tracção ao ponto fixo, a vante, 25 toneladas; velocidade máxima, 12,25 nós; tonelagem de deslocamento, 280 toneladas aproximadamente; propulsão cicloidal, com dois motores Diesel de 1200 c. v.

Como equipamento contra incêndios, disporão de duas bombas com caudal total de 400 metros cúbicos por hora á pressão de 15 quilos por cm2.

Estas unidades ficarão, ainda, munidas de moderno equipamento de navegação e controlo, incluindo radar, e de adequados alojamentos para a tripulação, que será apenas quatro homens para cada rebocador.

O custo total da empreitada é de 49 300 contos.

MILITARES MORTOS NO ULTRAMAR

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na Província de Moçambique, os seguintes militares: o soldado n.º 112 204/70, João Manuel Silva Mimoso, natural de Alcantarilha, concelho de Silves, filho de Constantino da Luz Mimoso e de Eduarda dos Santos Silva; o soldado 136 230/69, António Alberto Rocha, natural de Moncorvo, filho de Olinda de Jesus Rocha; o soldado n.º 000209/70, Álvaro Coelho Pinto, natural de Gondar - Amarante, filho de Avelino Pinto e de Palmira Coelho; e o soldado do Recrutamento da Província n.º 712 104/66, Vicente Simango.

MONUMENTO A DE GAULLE

Uma subscrição nacional foi aberta em França para a construção de um monumento à memória do general Choarles De Gaulle.

O monumento será erigido em Colombey-les-Deux-Eglises, onde o general viveu durante longos anos, aí tendo falecido.

Os donativos podem ser entregues em Lisboa e no Porto, nos consulados da França.

Ciclo Preparatório em Rio Tinto

PORTO, 11 — A populosa freguesia de Rio Tinto, no vizinho concelho de Gondomar, vai ter finalmente um curso do Ciclo Preparatório, velha aspiração que agora se concretiza.

O curso começará a funcionar em Outubro, no começo do ano lectivo, no antigo edifício do Preventório de Rio Tinto Para Crianças Pobres, que, recentemente, sofreu obras de beneficiação.

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

ATLETISMO: VALHA-NOS ISSO

Sangue na Estrada, claramente visto: uma rubrica á espera da extrema unção, em vias de embarcar para o País dos Pés Frios. Lamentemos. Há anos foi aqui sugerida a criação de uma equipa para colaborar com Filipe Nogueira nos trabalhos ciclópicos de crítica ao caos no trânsito ou ao trânsito no caos, se preferirem. Pois longe de chegarmos a isso, eis-nos em plena minimização da rubrica. Entretanto, o sangue vai correndo por essas estradas. Filipe Nogueira vai lendo comunicados da G. N. R. com o movimento das suas patrulhas, com a estatística dos acidentes, das apreensões da carta, das transgressões, etc. Entretanto, Filipe Nogueira vai-se entretendo a lanacaprinar: mais isto, mais aquilo... Com evidente desaproveitamento da sua experiência e do seu conhecimento da engrenagem.

Alguns dos temas levantados por Filipe Nogueira mereciam, é certo, melhor sorte. É o caso das lentes de contacto. Aquela senhora portadora de lentes de contacto vê-se contrariada pelo médico da inspecção: ou óculos, ou nada...

O responsável toma deliberadamente posição contra o médico. Vai dizendo, porém, que ignora os fundamentos da decisão, etc. Ora aí é que bate o ponto. Filipe Nogueira trouxe o problema á superfície, nada mais. Não basta. Se dava o café, não seria possível dar também o açúcar? Não teria sido possível obter o esclarecimento médico para, desse modo, transformar o particular em geral, elevar a notícia até á reportagem, dar-lhe mais valiosa densidade televisiva?

Outro assunto apenas aflorado é o cavalo de batalha de Filipe Nogueira: os salvados dos acidentes vendidos pelas companhias de seguros. Até aqui, preocupava-se (e com razão, diga-se) com as condções em que os tais salvados regressavam ao activo. Seriam, em potência, inimigos do trânsito e da segurança. Agora, porém, descobriu outro inconveniente: os salvados podem dar excelente cobertura e defesa aos ladrões de automóveis. Os tais podem utilizar, nos automóves roubados, os livretes e as chapas dos salvados — a agora é que sim, assobiem-lhes ás botas...

Alto!, leitor: a patente é minha. Vou aproveitar a sugestão de Filipe Nogueira para chave de um romance policial. Em matéria de imaginação não se pode dizer que nos encontramos diante de uma situação com o freio nos dentes. Torna-se indispensável, é verdade, o concurso de uma série de circunstâncias tanto mais difícil quanto mais restrita for a actividade dos «distintos profissionais». Um ladrãozeco custosamente pode utilizar os salvados para o fim apontado e temido por Filipe Nogueira. Mas se a função for industrializada — então os proprietários dos *espadas* podem começar a pôr as mãos á cabeça.

Enfim, não é verdade, tudo isto ajuda a passar o tempo. Quanto a tempo, a televisão mata que se farta. Mata com «O Grande Elias», o filme da noite, envelhecido das piadas, entristecido pela sem-razão de tudo aquilo. Com a única vantagem de podermos ver os actores de antigamente, dourados pela auréola da saudade. Vantagem que logo se perde, pois passados que são quinze minutos, ou nem isso, já estamos a calar o pio ao televisor: a saudade não tem ombros tão fortes quanto supúnhamos.

Mata-se tempo, igualmente, com estes *TV Clubes* onde nos aparecem canconetistas a cantar coisas que ninguém entende, canconetistas de grande escola (e que escola!) no cantarolismo miudo, a repetir as modinhas ultraconhecidas. Nesta apresentação de Clodagh Rogers aconteceu inovação: as suas tretas de ligação foram traduzidas e legendadas, através da qual ficámos a saber os títulos das canções. Com o que, como fàcilmente se imagina, lucrámos todos imensamente.

Ah, mas o atletismo principiou. Até ao fim da semana será a glória do desporto quem governa na televisão. Certeza de que não será uma semana inútil.

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Programa da juventude; 17 e 30: Musica portuguesa; 18 e 05: Ao encontro da melodia; 18 e 30: Meridiano, programa organizado pelo Círculo de Estudos da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos; 18 e 50: Melodias do cinema; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 10: O mundo em musica; 20: Diário sonoro; 20 e 30: 20.º episódio do folhetim «Mathias Sandorf»; 20 e 50: A acordeonista: Eugénia Lima; 21: Momento 71; 21 e 20: A pianista: Ronnie Aldrich; 21 e 30: Programa pela Orquestra de variedades da Emissora Nacional; 22: Língua portuguesa, pelo dr. Malaca Casteleiro; 22 e 10: O grupo folclórico da Casa do Povo das Fumas de S. Miguel; 22 e 30: Melodias de cinema; 23 e 05: Girandola; 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano — Às 16: Programa pelos coros da BRT e RTB sob a direcção de Vic Nees — em gravações cedidas pela BRT, Radiodifusão-Televisão Belga; 16 e 10: Sinfonia n.º 9, em dó maior «A Grande» (Schubert) — Orquestra Sinfónica de Columbia, sob a direcção de Bruno Walter; 17 e 05: Teatro de todos os tempos, pelo dr. Eurico Lisboa (Filho); 17 e 40: Trio para flauta, oboé e oravo (Morawetz); 18: Musica do século XX; 19: Semanário musical; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O pianista Gyorgy Czyffra: 20 e 30: Noite de teatro: «A Volta Inesperada», farsa de António Feliciano de Castilho, imitação de Regnard, numa adaptação de Leopoldo Araujo; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa estereofónico — M. F. 2 — Às 20 e 30: Musica Ligeira Sinfónica; 20 e 50: Canconetas; 21 e 20: Musica de piano; 21 e 30: Musica portuguesa; 21 e 40: Conjuntos; 22: Os grandes solistas; 23: Musica instrumental; 23 e 38: Musica de camara; 0 e 25: Canções; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: Festival; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Dedilhando ou Musica é vida; 21 e 03: Vozes famosas; 21 e 15: O desporto no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/ — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Vértice; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva: 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Só-Rádio; 21 e 40: Vozes do Brasil; 21 e 45: O grauto da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Mensagens bíbicas; 22 e 30: Variedades; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Acerte connosco, 18 e 20: Boletim liturgico; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 58: Meditando; 21: Cartaz musical das Américas; 21 e 30: Amália em Tóquio; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª Hora e fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e B. de filmes e B. religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 5: Meditando; 21: Cartaz musical das Américas; 21 e 30: Amália em Tóquio; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Variedades; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª Hora e fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

INSECTICIDA EM BARRA

TEC-MAT

"XEQUE-MATE À BICHARADA"

UMA ORIGINAL CAIXA EM MATERIAL PLÁSTICO COM ABERTURAS EM FORMA DE ESPINHA, EVITA O CONTACTO DIRECTO COM A BARRA INSECTICIDA, SEM QUE ESTA PERCA O SEU FORTE PODER DE IRRADIAÇÃO.

RADICAL NO EXTERMINIO DE MOSCAS, MOSQUITOS, MELGAS, TRAÇAS, ETC. SEM CHEIROS OU PERIGOS DE MANUSEAMENTO. O ÚNICO COM "VAPODIN"

FABRICANTE: Química-Técnica, s.a.r.l., Porto. • DISTRIBUIDOR: Robinson, Bardsley, s.a.r.l.

A. C. P. INFORMA

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES LISBOA-SINES

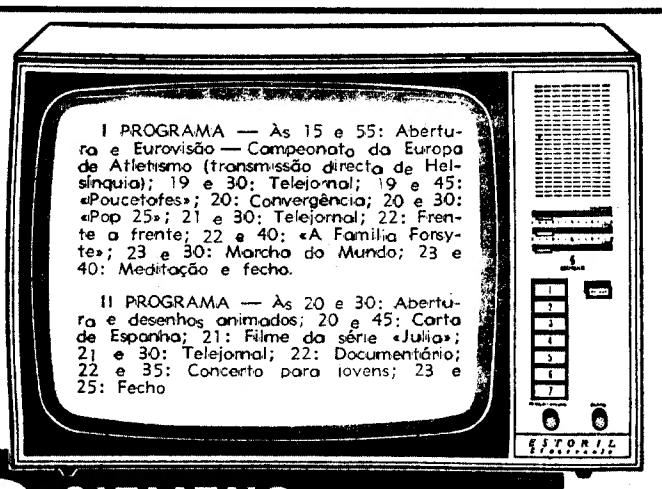
A PARTIR DE 16 DE AGOSTO DE 1971

7.35	11.20	17.35		P	Lisboa (Terreiro do Paço)	C	12.00	23.35
8.15	12.00	18.15		P	Barreiro	C	11.10	22.55
8.42	12.30	18.44		P	Setúbal		10.37	22.22
9.40	13.24	19.37		C	Alcácer do Sal		9.42	21.27
10.02	13.48	19.59		C	Grândola	P	9.20	21.05
10.33	14.17	20.28		C	Ermidas-Sado	P	8.47	20.31
11.44	15.47	21.09		C	Santiago do Cacém	P	8.05	19.21
12.12	16.15	21.25	▼	C	Sines	P	7.45	18.35

Todas estas circulações se efectuam diàriamente.

TV dia a dia

HOJE PODE VER..



I PROGRAMA — Às 15 e 55: Abertura e Eurovisão — Campeonato da Europa de Atletismo (transmissão directa de Helsínquia); 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: «Poucetofes»; 20: Convergência; 20 e 30: «Pop 25»; 21 e 30: Telejornal; 22: Frente a frente; 22 e 40: «A Família Forsyte»; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 40: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e desenhos animados; 20 e 45: Carta de Espanha; 21: Filme da série «Julia»; 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário; 22 e 35: Concerto para jovens; 23 e 25: Fecho

SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER..

I PROGRAMA — *1.º Período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Vária; 13 e 15: Filme de série, «Partridge Family»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: O livro á procura do leitor; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Fecho.

2.º período — Às 15 e 55: Abertura; 15 e 56; Eurovisão — Campeonato da Europa de Atletismo (transmissão directa de Helsínquia). Entre outras provas, as finais de disco (senhoras); 400 metros (senhoras); salto em altura (senhoras); 800 metros (homens e senhoras) e 400 metros barreiras (homens); 20: Concurso Vermelho, Amarelo e Verde, 18.ª sessão; 20 e 30: Ensaio; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim meteorológico; 22: Festival ORTF «Mata Hari»; 0: Marcha do Mundo; 0 e 5: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e desenhos animados; 20 e 45: O livro á procura do leitor; 21: Série filmada, «A Família Partridge»; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim meteorológico (simultâneamente com o I Programa); 22: Série de aventuras «O Maioral»; e 22 e 30: Fecho.

TUDOR pilhas secas

Ana Rosa: substituída, no fim da vida, por molhos de palha no cubículo em que vivia

UMA VELHINHA DOENTE SUBSTITUÍDA POR PALHA NUM CUBÍCULO DA CIDADE

Ana Rosa Rodrigues, de 76 anos, mulher doente que no mundo de Lisboa só tem uma sobrinha, pernoitava num cubículo, por motivos que não vêm ao caso, de um sapateiro da Rua Pascoal de Melo.

Saída de um estabelecimento hospitalar, onde a doença (talvez velhice, talvez outra coisa...) a reteve por alguns dias, Ana Rosa Rodrigues teve a desagradável surpresa de se ver desalojada do cubículo da Rua Pascoal de Melo: trouxas, roupas pobres e alguns cobertores aguardavam-na no passeio...

— **O Manuel «Sapateiro» não me quer mais cá** — disse Ana Rosa para o repórter. **E pagava-lhe eu vinte escudos por mês para me guardar aqui estas coisitas... Às vezes, eu também dormia cá.**

Conversa no portal perante o ar condoído das vizinhas. Protestos: o tal Manuel «Sapateiro» teria ficado com muita coisa da velhinha...

— **Ficou-me com malas e roupas de muito valor** — confirmou Ana Rosa.

A tal sobrinha, a habitar num quarto do Arco do Cego, «**foi um mês para a praia**». E, assim, temos Ana Rosa, de 76 anos, doente, faminta, sem eira, nem beira, na grande (e mesquinha) cidade.

— **Para onde vou? Sei lá para onde vou... Vou-me ficando por essas ruas. Pelos portais e vielas... E tão mal que me sinto!**

Manuel «Sapateiro» foi prático no desalojamento: encheu o cubículo de palha para que a pobre velha não possa mais lá entrar.

EXPOSIÇÃO NAS CAVES PORTO FONSECA

Até ao dia 23, está patente nas Caves Porto Fonseca, na Rua Jorge Colaço, 21-A, uma exposição de pintura do artista José António Guimarães dos Santos.

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Depois de uma interrupção de dez dias, continuou o julgamento do caso da herança Sommer, a decorrer no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora.

Na primeira parte da sessão, prestou declarações o dr. Manuel José Archer Homem de Mello, interrogado pelo dr. Eridano de Abreu, advogado do sr. Henrique Champalimaud.

«Recordo-me de ter intervido numas negociações entre a família Champalimaud, em Junho de 1968» — começou por afirmar o declarante, que prosseguiu:

— Houve, efectivamente, uma tentativa para pôr termo a esses litígios. Nessas negociações, não intervim como representante de qualquer das partes.

Pergunta do dr. Eridano de Abreu:

— O réu ausente, em vários passos da sua contestação afirmou que os irmãos dele se portaram como autênticos chantagistas. Verificou alguma coisa?

O dr. Homem de Mello respondeu:

«Nas negociações em que participei, nunca contactei com os assistentes (Carlos, Maria Ana e Henrique Champalimaud), mas sim com o seu advogado (dr. Filinto Elísio). Com António Champalimaud, porém, contactei.

Nessas negociações chegou-se a um acordo verbal, mas sempre notei, por parte de António Champalimaud, uma certa relutância. Apercebi-me de determinadas reticências. O dr. Sidónio Rito (advogado do réu revel) nunca se mostrou encantado com a efectivação desse acordo. Dois dias depois, numa segunda-feira, de manhã, convidou-me para me deslocar ao seu escritório, na Rua Braamcamp, dizendo que, considerando melhor, concluiu que não estava interessado na prossecução do acordo. Enfim, foi com mágoa que verifiquei que as minhas diligências não tiveram eco.

Não tenho a menor duvida de que o acordo foi fechado nas suas grandes linhas.»

O dr. Homem de Mello foi, em seguida, interrogado pelo representante do Ministério Publico, dr. Antero Dinis.

Na acta ficou consignado: Tanto quanto o declarante se recorda, pode informar que o acordo a que tem vindo a fazer referência e que se logrou pelas razões já indicadas, traduziu-se fundamentalmente, na entrega por parte de António Champalimaud, a seus irmãos e, porventura, outros familiares, cujas identidades não pode precisar, de uma quantia de 140 mil contos. Para além desse aspecto pecuniário sabe também o declarante que haveria ainda lugar a determinadas trocas de posições sociais, além de alguns bens de raiz.

O declarante deixa exarado que o espírito que presidia a esta permuta de posições económicas e sociais era o de estabelecer para o futuro uma inteira e total separação entre António Champalimaud e seus irmãos. O objectivo seria impossibilitar que se reacendessem as pendências (processuais) que entre eles vinham existindo.

Pode ainda informar o declarante que os assistentes se comprometiam a desistir de todos os processos civis pendentes e dos criminais, na medida em que a lei o permitisse.

António Champalimaud foi aconselhado por um advogado presente (á reunião) a não dar a sua aquiescência ao acordo a que se vem fazendo alusão.»

O dr. Homem de Mello informou ainda que, quando passou pelo gabinete do sr. António Champalimaud, e este o informou de que não estava interessado na concretização do acordo, o arguido ausente não lhe deu qualquer explicação.

Neste momento, o declarante passou a ser inquirido pelo dr. Manuel João de Palma Carlos, patrono do réu revel, o qual perguntou:

— Em que qualidade interveio nessas negociações?

O declarante:

— Como interlocutor e não como advogado. Ninguém pode ser patrono de ambas as partes.

No decurso de todas as negociações em que intervim, mantive-me alheado da validade ou invalidade jurídica da posição de qualquer um dos interessados.

Após um intervalo, subiu á teia o dr. Manuel Baganha, testemunha de defesa.

Entretanto, o dr. Palma Carlos, advogado do arguido ausente, pediu a palavra para fazer um requerimento, que acabou por ser indeferido.

Em síntese, as razões invocadas pelo causídico, que pretendia fosse notificado para prestar depoimentos o dr. Jorge Ferreira Pinto Bastos, que recebera subestabelecimento do dr. Octávio de Brito, na elaboração do inventário orfanológico, por morte de Henrique de Araujo Sommer foram as seguintes:

Foi enviado um telegrama ao dr. Jorge Pinto Bastos, lembrando-lhe que deveria comparecer hoje, neste tribunal, a fim de prestar depoimento.

O requerente não considerou válida a escusa que ele faz, evocando pretenso segredo profissional.

Por outro lado, o interrogatório versaria, fundamentalmente, matéria de que ele tem conhecimento, sem ser no exercício das suas incumbências forenses.

Assim, a posição por ele assumida no requerimento em causa (do qual o patrono do réu revel só ontem teve conhecimento) não pode ter cabimento.

E ainda que se continue a crer que o dr. Pinto Bastos não teria sido notificado, como testemunha, requer-se que venha prestar depoimento, ao abrigo do Art. 443.º do Código do Processo Penal».

O representante do Ministério Publico afirmou:

«A testemunha dr. Jorge Ferreira Pinto Bastos recebeu não só subestabelecimento do dr. Octávio de Brito, como no inventário por morte de Henrique de Araujo Sommer teve dilatada intervenção.

Sendo assim, parece, ao menos em princípio, que o dr. Pinto Bastos pode invocar o segredo profissional como motivo impeditivo da prestação de depoimentos.

A própria testemunha, no requerimento a que se faz alusão, inferiu já que todos os factos sobre os quais poderá fornecer subsídios ao tribunal lhe advieram no exercício da sua actividade profissional. Consequentemente, é protegido pelo instituto do segredo profissional».

O dr. Eridano de Abreu, a terminar, acentuou:

«O requerimento, agora apresentado, mais uma vez arrasta este julgamento, com prejuízo da brevidade ansiada pelo réu não revel. O requerimento, por não ser fundado, merece indeferimento, pelas razões expostas pelo magistrado do Ministério Publico. O seu deferimento iria ofender, directa ou indirectamente, uma decisão já tomada neste tribunal».

O julgamento prosseguiu esta tarde.

DIREITO COMPARADO

Alunos e professores dos Cursos de Verão da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado fizeram hoje as primeiras visitas ao Museu Calouste Gulbenkian, onde foram recebidos por uma conservadora e acompanhados por guias especialmente destacadas para esse fim.

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES LISBOA - ALTO ALENTEJO (via Entroncamento)

A partir de 16 de Agosto de 1971

	A			A				A		A					
7-35	9-45	15-35	18-45	21-30	22-10	P	Lisboa (Santa Apolónia)	C	9-20	10-40	14-20	19-40	20-15	23-40
8-33	|	16-33	19-50	22-26	23-33	P	Santarém	C	8-22	9-28	13-09	|	18-59	22-39
9-01	11-07	17-18	21-00	22-49	0-45	P	Entroncamento	C	7-50	8-45	11-55	18-24	17-52	22-07
9-38	11-36	17-58	21-42	23-29	1-40	P	Abrantes	C	7-18	8-05	11-08	17-56	17-12	21-28
10-06	|	18-28	22-12	|	2-18	C	Ponte de Sor	P	|	7-36	10-37	|	16-43	20-59
10-16	12-07	18-39	22-23	0-08	2-29	C	Torre das Vargens	P	6-41	7-24	10-26	17-26	16-32	20-49
11-28	|	19-41				C	Castelo de Vide	P	|		9-21	|		18-50
11-45	13-00	19-58		1-15		C	Marvão-Beirã	P	6-32		9-03	16-33		18-14
11-04		19-46	23-18		3-34	C	Portalegre	P		6-38	9-15		16-46	19-50
11-51		20-31				C	Fronteira	P			8-38			18-46
12-17		20-52				C	Sousel	P			8-21			18-28
12-37		21-17				C	Estremoz	P			7-59			18-05
13-30		22-15				C	Borba	P			7-44			17-34
13-33		22-20				C	Vila Viçosa	P			7-38			17-15
12-75		21-15	0-45		5-06	C	Elvas	P		5-15	7-07		14-23	18-14

Todas estas circulações se efectuam diàriamente.

A — Estes comboios destinam-se, em princípio, ao transporte de passageiros de Serviço Internacional, mas admitem passageiros de Serviço Nacional, desde que haja lugares disponíveis. Além disso, a sua utilização está sujeita ao pagamento de suplementos.

Os Srs. Passageiros procedentes de Lisboa (Santa Apolónia) e destinados às estações do Ramal de Portalegre, Estremoz, Arcos, Borba e Vila Viçosa e vice-versa, pagam as suas passagens pelo preço correspondente ao percurso Lisboa (Terreiro do Paço)-Fronteira, via Casa Branca, sempre que isso lhes resulte mais favorável.

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR — Telef. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA
PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE (M/15 anos)

TONI DOS BIFES
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
SEXTA-FEIRA
BACALHAU
Encerrado aos domingos

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 • TELEFONE 790211
JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(M/ 15 anos) Parque automóvel privativo Premiado pelo SNI

AMANHÃ, A CORRIDA DA IMPRENSA

ESTRELAS DO TOUREIO
NO MAIOR ESPECTÁCULO DO ANO

Francisco Rivera «Paquirri» e José Falcão são as autênticas «estrelas» do toureio alternativa do ano, em praças portuguesas.

Trata-se da Corrida da Imprensa, organizada pela Casa da Imprensa de Lisboa, a favor da obra assistencial aos jornalistas.

José Falcão (em mano-a-mano com Paquirri) é um dos grandes nomes do cartaz para a corrida de amanhã

que, amanhã á noite, na Praça do Campo Pequeno, se encontrarão na mais emocionante alternativa do ano, em praças portuguesas.

Além de «Paquirri» e Falcão, espadas, abrilhantam o espectáculo os cavaleiros Manuel Conde e José Mestre Baptista. E pouco mais haveria a dizer, sobre o interesse espectacular da corrida, se não fora, ainda, a presença habitual do Grupo de Forcados Amadores de Santarém.

Quanto a «Paquirri», autêntico ídolo dos aficionados lisboetas, cabe-nos informar que cumpriu agora, em San Sebastian, mais uma das setenta corridas que preenchem a sua temporada. E não se conta a Corrida da Imprensa, amanhã, porque essa é excepcional, e não fazia parte do seu programa. «Paquirri» é uma realidade fulgurante dos grandes «cartéis» espanhóis, que com a sua generosidade, a sua espectacular condição física e o seu talento, ameaça o império de «El Cordobés». Quanto a José Falcão, com quem se encontrará amanhã no Campo Pequeno, basta referir que não tem mãos a medir: depois do seu êxito na Feira de Vitória, toureou em Dax, com «El Viti», e irá a Almendralejo alternar com Curro Romero, enfrentando sempre touros de grande poder, que põem á prova a sua coragem e conhecimentos.

Como aliciante do espectáculo tauromáquico da Casa da Imprensa, outro pormenor valioso: julgamos saber que os Prémios da Imprensa de Tauromaquia referentes a 1970 serão amanhã entregues na Praça do Campo Pequeno, aos melhores da temporada que passou: José Júlio, Luís Miguel da Veiga e Forcados Amadores do Montijo.

Anibal Sequeira distinguido

A Federação Internacional de Arte Fotográfica, com sede em Berna, acaba de distinguir o português Aníbal Sequeira, conferindo-lhe o título de membro «honoraire excellence F.I.A.P.».

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

EM APLICAR OS SEUS CAPITAIS em J. PIMENTA, SARL

ADQUIRINDO APARTAMENTOS MOBILADOS

Preços desde 140 contos

Propriedades prontas a fazer escritura

INFORMAÇÕES

J. PIMENTA, S.A.R.L.

P. Marques de Pombal, 15-Telfs. 45843-47843-Lisboa

CAMPANHA DE SEGURANÇA

férias 71

425$00

O preço das suas férias com tranquilidade

1 Afinar travões
2 Equilibrar rodas
3 Alinhar direcção
4 Verificar suspensão
5 Focar farois
6 Ver. Velas e platinados
7 Controlar bateria
8 Ver. Sistema de refrigeração
9 Ver. " " ignição
10 Medir compressão do motor
11 Lubrificar e ver niveis
12 Controlo exterior dos pneus

Serviços controlados no nosso banco de ensaio

Utilize para sua comodidade e seguranca, esta campanha até 31 de Setembro

escape

Rua Castilho 72 a tel 561616 lisboa

[redacted] o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

Cantam: Sérgio, Berto Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais * Tocam: António Bessa e Fernando Reis. **Consumo mínimo, 60$00 * Rua das Taipas, 14 * Tel. 327256.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Maria da Nazaré Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, José Luís, Nobre Costa e Pedro Leal * **Encerra aos domingos * Consumo mínimo 90$00 * Beco dos Cortumes, 10 * Tel.860816.**

TIMPANAS

Cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros * **Cons. mín., 61$50 (taxes incl.) * Rua Gilberto Rola, 24 * Telefones: 676655 e 672431.**

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto, Francisco Martins e Alcindo Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo * **Rua «Diário de Notícias», 107 * Telef. 328307 * Consumo mínimo: 60$00 * Encerra aos domingos.**

ADEGA MACHADO

Cantam: Maria Portugal, Tina Ferreira, Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo. Fados de Coimbra por Loubet Bravo. Tocam: Libento Conde, Américo Silva e Vítor Ferreira. Fandango pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira, Os Arautos. **Encerra ás 2.as-feiras. Consumo mínimo, 70$00. Rua do Norte, 91. Tel. 30095-28713.**

[redacted] restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado * Variedades internacionais * **Telefs.: 264521-264526-264596-264621-264946.**

ADÁGIO

A presença de JOSÉ LETRIA, Pop-Saul e Undergroung * Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. * Rua Carlos dos Reis, 51-A * Telef. 775695.**

TAMILA

Marão e s/ Conjunto * **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas * Música constante * Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 * Telef. 667264.

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. **Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA—LISBOA — Tel. 861633**

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira * Aberto até ás 5 da madrugada * Rua da Trindade, 9—Telef. 327109 * Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Musica constante * **Av. Marechal Carmona * Tel. 367136 * Encerra ás 3 horas**

MAXIME

Conjuntos * Reacção e Maximiliano * «Show» turístico * Variedades internacionais * **Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.**

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A * Telef. 48384 * Conj. Hélder Reis * Encerra aos domingos.

a furna
música gravada
ceias até as 3 da manha
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(a duque de loule)

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

CONJUNTO OLIVER * **Avenida Duque de Loulé, 73 * Telef. 530171.**

BATACLAN
BAR DISCOTECA

Rua Ramalho Ortigão, 39-A Telef. 560430

BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h. DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h. NOITES DE PARIS EM LISBOA

ENCERRADO AOS DOMINGOS

SANTA IRIA DA AZOIA VAI TER UMA CRECHE E UM JARDIM INFANTIL

LOURES, 10 — A Junta de Freguesia de Santa Iria da Azoia vai construir uma creche e um jardim infantil, encontrando-se já aprovado pela Câmara de Loures o respectivo projecto, dentro das normas indicadas pelos Serviços Técnicos de Obras.

Este foi um dos assuntos apreciados na última reunião do Município, durante a qual o presidente, dr. Luís Filipe Demony, informou a vereação de que, no próximo ano lectivo, vai funcionar nos pavilhões escolares da Portela, em Sacavém, uma secção do ciclo preparatório da Escola Avelar Brotero, de Odivelas. As inscrições dos interessados são feitas no Bairro Administrativo de Moscavide. Tal medida é considerada importante para a população escolar da zona oriental do concelho, permitindo uma melhor perspectiva para a construção do edifício escolar do ensino secundário que se impõe na referida zona.

Por outro lado, os serviços de obras têm já directrizes para, em colaboração com o urbanizador da Portela, criarem as condições necessárias e possíveis para o acesso fácil aos pavilhões escolares.

Vai ser entregue a uma empresa especializada o encargo de estudar o plano urbanístico da zona de Loures, considerando a necessidade de alargamento do seu perímetro urbano, o esquema rodoviário da região e demais infra-estruturas e equipamento social.

No sector de cemitérios, a Câmara aprovou deliberações relativas á construção do cemitério de Santa Iria da Azoia, assim como á ampliação do cemitério de Sacavém.

Outras deliberações referem-se á pavimentação de arruamentos na povoação da Murteira, á reconstrução de uma ponte sobre o rio Trancão e ao arranjo de pavimentos da Estrada Municipal n.º 540, entre a E. N. n.º 374 e a Murteira.

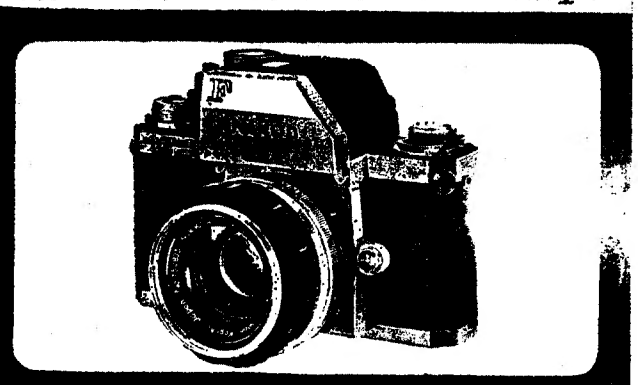
Entretanto, os Serviços Municipalizados de Loures continuam a levar a efeito o programa de actividades para o corrente ano. Assim, no sector de abastecimento de água e durante a semana finda, prosseguiram a construção de reservatórios de água na Lousa e em A-das-Lebres; o prolongamento das redes em Camarate, Odivelas para reforço á zona dos Pombais, Sete Casas e Pinheiro de Loures.

Os mesmos serviços também realizaram trabalhos de electrificação em Fanhões, Loures, Moscavide, Santa Iria da Azoia e Lousa. No sector de saneamento, várias brigadas dos mesmos serviços prosseguiram os trabalhos para a construção das redes de esgotos da Bemposta, Ribas de Baixo, Zambujal, Pombais, Vale de Figueira e, em Loures.

UM SIMBOLO DE DISTINÇÃO

Nikon

PARA OS FOTÓGRAFOS DE RAÇA



Sòmente os técnicos especialistas lhe demonstrarão a universalidade e a facilidade de uso do material de alta classe NIKON. Eles guiarão a sua escolha entre as câmaras NIKKORMAT e NIKON, as suas 43 diferentes objectivas (de 6 a 2000 mm) os seus 4 sistemas de visor, os seus 200 acessórios diversos respondendo a todas as necessidades: viagens, família, indústria, reportagem, arquitectura, caça fotográfica, todos os domínios científicos, etc. Para cada caso existe uma solução NIKON, que apenas um especialista poderá indicar com todo o conhecimento de causa.

Dirija-se pois sòmente às casas altamente especializadas neste material de qualidade.

REPRESENTANTES
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
DEPARTAMENTO FOTO-CINE
RUA DOS DOURADORES, 10 TEL. 36 15 45 (4 linhas) LISBOA

LESTE EUROPEU

JUGOSLÁVIA — BULGÁRIA — ROMÉNIA — HUNGRIA
PARTIDAS ACOMPANHADAS — 14/8 e 4/9
abreu Lisboa - Av. Liberdade, 160 - Porto - Av. Aliados, 207

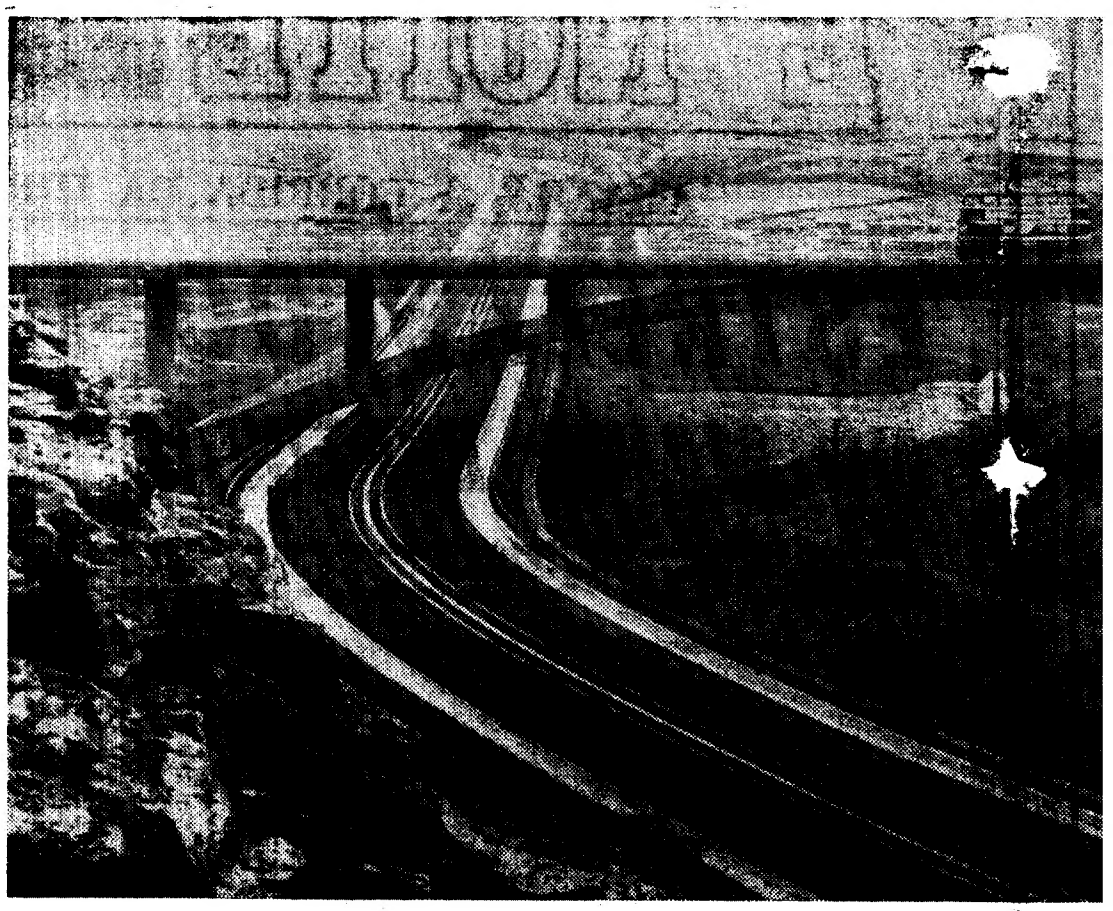
1001 VIAGENS de "IT" (Tarifas reduzidas de avião)
Peça a respectiva brochura à
abreu — DESDE 1840
LISBOA: Av. Liberdade, 160-PORTO: Av. Aliados, 207-COIMBRA: R. Sota, 2

A II Feira do Livro em Portimão

PORTIMÃO, 11 — Tem larga afluência de visitantes, incluindo turistas estrangeiros, a II Feira do Livro de Portimão, organizada pelo Grupo «Amigos de Portimão», com o patrocínio da Câmara Municipal, da Comissão de Turismo do Algarve e do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros.

Instalada na Praça Manuel Teixeira Gomes e incluída já no calendário das Feiras do Livro daquele Grémio, constitui importante factor de divulgação cultural; e, para sua valorização, preparam-se realizações que incluem a vinda de escritores que autografarão as suas obras, conferências no salão nobre do Município, além de um programa de música e folclore.

Aberta, diàriamente, das 20 às 0 horas, prolongar-se-á até o dia 25.



Finalmente, em 1982, Portugal estará munido de uma rede de auto-estradas. Na foto pode ver-se um -estrada que liga Manchester a Huddersfield e que ficou por 80 milhões de libras

AUTO-ESTRADA DO NORTE — 1

DOIS ANOS (pelo menos) EM PERSP... PARA IR MAIS DEVAGAR AO PO...

Nos últimos cinco anos, o tráfego na estrada Lisboa-Porto aumentou cerca de 84%; nos próximos cinco anos, segundo estudos feitos na rede rodoviária nacional, o tráfego aumentará mais 60%. Entretanto, só em 1980, conforme o previsto no programa do concurso para a construção, conservação e exploração de auto-estradas, se dará por concluída a auto-estrada d...

Nesta perspectiva, como i... trânsito neste período de tempo... que há zonas já normalmente ... o lanço da auto-estra... (Saca... escoa com dificuldade o volum... horas de ponta?

Estas questões põem-se com acuidade a quem pretenda equacionar o futuro do tráfego na estrada Lisboa-Porto e a todos os habituais utentes, vítimas das zonas estranguladas em que o trânsito se processa morosamente e em deficientes condições de segurança.

Somatório considerável de dias de ponta

O tempo médio do percurso Lisboa-Porto pode estimar-se em 4 h e 45 m para os automóveis ligeiros. Esse tempo pode ser, porém, diminuído, segundo a potência do carro e a perícia do condutor ou substancialmente alongado conforme o dia e as horas em que se processar a viagem.

Há dias e horas de ponta. Os dias de ponta são os de fim-de-semana, feriados, feriados com ponte e princípio e fim de férias, o que dá um somatório considerável de dias de ponta, tendo em conta que os fins-de-semana começam para alguns, à sexta-feira, com a semana-americana, e se prolongam até domingo à noite; todo o mês de Agosto, e alguns dias de Setembro, devido às férias, são reconhecidos como tal pela própria Direcção Geral de Viação e Trânsito, que estabelece para esse período velocidades máximas. Nesses dias, muitos dias, o percurso Lisboa-Porto, — a estrada com mais volume de trânsito —, levará mais tempo a percorrer. Há ainda um tipo de veículos, os automóveis pesados, que agravam o trânsito nessa estrada, devido a circularem em comboio nalguns pontos de ultrapassagem difícil, retardando e dificultando a circulação dos restantes veículos.

O Carregado, Alenquer até ao Cercal — zonas congestionadas

O Carregado, para o automobilista que inicia a viagem em Lisboa, é, depois da saída da cidade a primeira etapa difícil do trajecto. Esperam-no automóveis e camionetas em Lisboa, vias estreitas e de desenho sinuoso, proibições de ultrapassagem. O congestionamento do trânsito pdolonga-se por toda a região de Alenquer até ao Cercal. Quando, porventura, se dá qualquer acidente naquela zona acontecem «engarrafamentos monstros», como era ainda há pouco classificado em título, pelo jornal «O Século», um engarrafamento provocado por um acidente nas vizinhanças da Ota. As touradas ou feiras em Santarém dão azo a um congestionamento de trânsito, que se processa, sem exagero passo de caracol. Percurs... que se fazem em 10 minuto... demoram então mais de uma hora a percorrer, com maior desgaste para os carros e gasto de combustível, a paciência

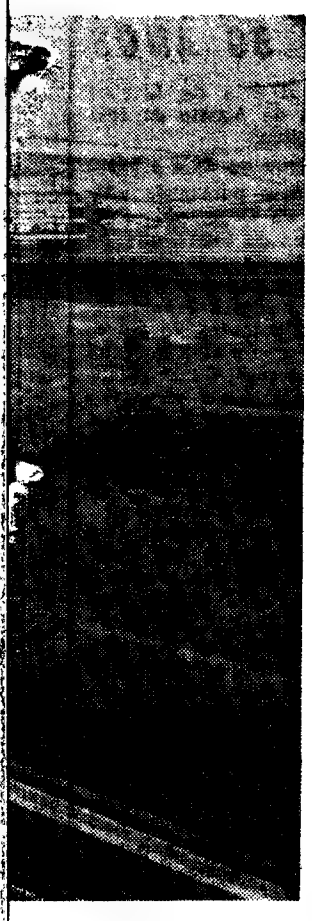
triturada... uma per... da actua...

Em ... volta a ... depois ... por uma... çado, qu... povoaçõe... ficar cor... de S. Jo... valhos.

No p... da auto... tas zon... prioritári... construç... prazos ... — o de... Carrega... viço em...

Como, ... espera p... ra aume... pelo me... mais de... vés dur...

A auto-estrada de Vila Franca de Xira, inaugurada em 1960, ficará, em 1980, como o mais antigo lanço da auto-estrada do Norte



er-se um aspecto da auto-
le libras

ASPECTIVA PORTO

rada do Norte.
omo irá processar-se o
tempo, tendo em conta
mente congestionadas, e
(Socavém-Vila Franca)
volume de tráfego nas

triturada dos automobilistas e uma perda de tempo que a vida actual não comporta.

Em Coimbra, o trânsito volta a ficar estrangulado e depois de todo um percurso por uma estrada de mau traçado, que atravessa múltiplas povoações, o trânsito volta a ficar congestionado nas zonas de S. João da Madeira e Carvalhos.

No projecto da construção da auto-estrada do Norte, estas zonas são consideradas prioritárias, estando prevista a construção desses lanços em prazos relativamente curtos. — o de Vila Franca de Xira-Carregado deve entrar em serviço em 1973.

Como, porém, o trânsito não espera pela sua construção para aumentar, teremos ainda, pelo menos, dois anos para ir mais devagar ao Porto, através duma estrada saturada.

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

O ESCALONAMENTO DE FÉRIAS NOS PAÍSES DA O. C. D. E. CONSTITUI UM QUEBRA-CABEÇAS

O relatório anual da comissão de turismo da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos, que acaba de ser publicado, debruça-se sobre a evolução do turismo nos países membros da O. C. D. E. durante 1969 e os primeiros meses de 1970.

Com um total de entradas de turistas estrangeiros de cerca de cento e vinte milhões e um total de receitas em divisas da ordem dos 12,3 biliões de dólares, o ano de 1969 pode ser considerado «um bom ano». No conjunto, o número das dormidas, que apenas aumentara 1 por cento em 1967 e 2 por cento em 1968, aumentou 10 por cento em 1969.

Dentre as principais características da situação em 1969, convém destacar um regresso à tendência normal nos fluxos turísticos intranorte-americanos após os movimentos excepcionais criados pela Exposição de 1967 do Canadá, bem como uma acentuada melhoria dos fluxos turísticos intra-europeus.

Os números de que se dispõe para 1970, que dizem respeito aos primeiros meses do ano e abrangem dezoito países e ainda a Jugoslávia, mostram nova melhoria, muito sensível em relação aos do período correspondente de 1969. Embora se espere uma taxa de crescimento do produto bruto nacional um pouco menos elevado, em 1970, em três dos quatro principais países fornecedores de turistas (França, Alemanha, Estados Unidos), prevê-se uma taxa de crescimento do rendimento disponível e das despesas de consumo mais elevada do que em 1969 na Alemanha, no Reino Unido e nos Estados Unidos.

O turismo no estrangeiro, proveniente destes países, desenvolveu-se acentuadamente no decurso dos primeiros meses de 1970. As viagens dos turistas franceses a Itália, Portugal e o Reino Unido aumentaram a uma taxa muito elevada; as viagens dos turistas alemães a Itália, Portugal, Reino Unido e Áustria aumentaram em proporções ainda mais importantes.

Os preços de estação baixa

O afrouxamento do turismo internacional nos países europeus membros, em 1967 e 1968, era principalmente devido à diminuição da expansão económica e do consumo privado, particularmente nalguns dos principais países fornecedores de turistas, assim como ao clima social desfavorável em diversos países. do mesmo modo, a expansão registada em 1969 e no decurso dos primeiros meses de 1970 reflecte, com certa demora, a melhoria da situação económica e social na Europa. Convém notar que as medidas tendentes a restringir as saídas de divisas para fins turísticos em França e, até fins de 1969, no Reino Unido, tiveram como resultado a estabilização das despesas turísticas em divisas da França em 1967, mas não puderam impedir um aumento de 27 por cento do número de turísticas britânicos no estrangeiro e uma subida de 20 por cento das despesas turísticas do Reino Unido no estrangeiro em 1969.

A comissão de turismo faz notar que as medidas governamentais destinadas a desenvolver o turismo continuam a assumir cada vez mais importância. Verifica-se uma tendência muito nítida, em numerosos países membros, para o estabelecimento de uma cooperação mais estreita entre as autoridades encarregadas do turismo e as que têm a seu cargo a planificação à escala regional ou nacional, a fim de conseguir uma realização mais completa dos seus objectivos respectivos. As medidas tomadas por diferentes governos no sector da planificação e da política do meio ambiente desenvolvem-se progressivamente e é lícito esperar que produzam efeitos favoráveis sobre o turismo.

Um problema subsiste, o do escalonamento das férias. Os diferentes métodos empregados para solucionar a questão implicam uma política dos preços, isto é, a concessão de reduções especiais de tarifas durante a estação baixa, e a diversificação da oferta, isto é, o desenvolvimento de novas formas de turismo fora dos períodos e das zonas de aglomerações. Todavia, uma das formas de diversificação que obteve mais sucesso, os desportos de Inverno, depara agora com os mesmos problemas que as da estação alta.

Diversos países fizeram, neste sector, propostas no sentido de um debate ministerial (a França), outros criaram grupos de estudos especiais (a Alemanha e a Noruega), outros organizaram campanhas (a Bélgica, a Irlanda, o Reino Unido), outros ainda adoptaram políticas de preços de estação baixa (a Irlanda, a Espanha e a Jugoslávia). Contudo, faz notar a comissão de turismo, é pouco provável que se possa resolver este problema de escalonamento de maneira satisfatória se todos os responsáveis dos sectores interessados não conjugarem os seus esforços a fim de se conseguir uma solução comum. Esta atitude supõe uma estreita cooperação entre os organismos oficiais e privados.

Vale a pena mencionar que o número de viagens-férias efectuadas em França no decurso do Verão de 1969 pelos franceses se elevou a 19,6 milhões, seja um aumento de 2 por cento, e correspondendo 470 milhões de dias, seja um aumento de 3 por cento. A duração média de estada foi de 27,2 dias. 17,4 por cento da população das zonas rurais passou férias em França ou no estrangeiro e 53,4 por cento nas cidades de mais de 200 000 habitantes, excluindo Paris (74,5 por cento na região parisiense e 79,7 por cento na cidade de Paris). Cerca de 70,7 por cento das partidas para férias verificaram-se entre 1 de Julho e 27 de Agosto (71,2 por cento em 1968). As estadas à beira-mar representaram 54,2 por cento dos dias de férias passados em França e as estadas no campo 29,6 por cento. Do número total de dias de férias, aproximadamente 35,3 por cento foram passados em casa de parentes ou de amigos, 17,6 por cento em parques de campismo (tendas ou caravanas) e 17,5 por cento em hotéis ou pensões.

EXCLUSIVO
«Le MONDE» — «D. L.»

A PROTECÇÃO DOS ANIMAIS SELVAGENS mereceu agora a adesão de uma ex-«Miss Mundo», a austríaca Eva Rueber-Staier, que participou no lançamento de uma campanha a favor dos animais raros, ameaçados de extinção

PIANOLA
AUTO RADIO DE TECNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal
STAND ASLA — PORTO

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES — S. A. R. L.

CONCESSIONÁRIA DO ESTADO

3.º Aumento de Capital

250.000 contos

RATEIO

1. Como foi oportunamente anunciado, os actuais accionistas tinham direito de preferência na subscrição de acções proporcionalmente ao número de acções que possuíssem. As subscrições que eventualmente excedessem esses limites seriam consideradas em paralelo com as subscrições dos não accionistas, depois de satisfeitas as subscrições do pessoal não accionista da companhia e, se houvesse necessidade de rateio, seria dada preferência aos subscritores de menor número de acções.

2. Nestas condições, tendo sido excedida a parte subscrita pelo público em geral e pelos accionistas e empregados, acima do seu direito de preferência, o rateio foi o seguinte:

Acções (Grupos)	Acções a atribuir
1 a 9	todas
10 a 20	9
21 a 39	10
40 a 105	12
106 a 320	13
321 a 999	14
1.000 em diante	15

3. Os senhores subscritores poderão receber as importâncias correspondentes às acções não atribuídas, a partir do dia 12 de Agosto de 1971, nos estabelecimentos de crédito onde efectuaram as subscrições.

A troca das cautelas pelos títulos respectivos far-se-á oportunamente.

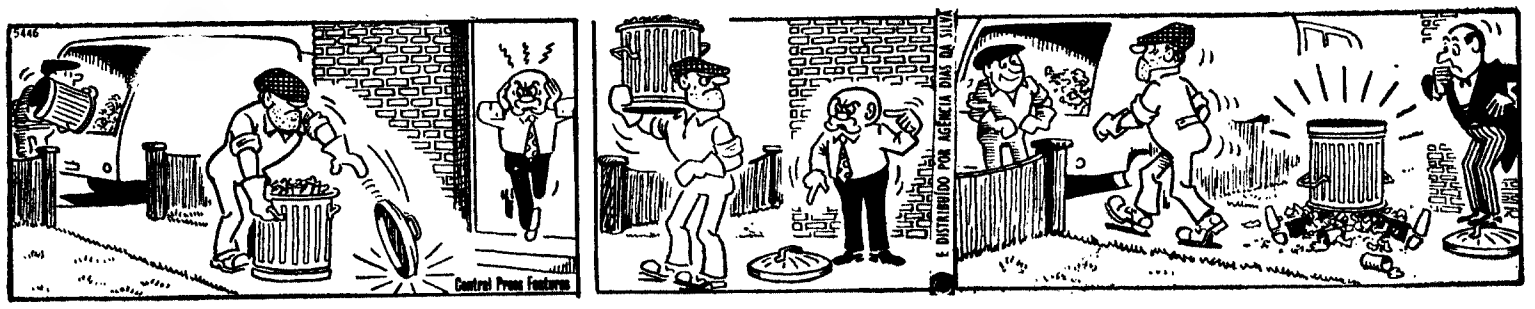
Lisboa, 5 de Agosto de 1971.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

OS PEANUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Agosto de 1941 publicava:

Entrou no Tejo o barco de pesca português «Altair», da Companhia Portuguesa de Pesca, que, no dia 27 do mês passado, recolheu, no Atlântico, 12 noruegueses e 2 holandeses, tripulantes do petroleiro norueguês «Ida Knundesen», de 12 000 toneladas, que navegava com bandeira inglesa e foi torpedeado na noite de 22 quando conduzia um carregamento de petróleo e óleo e 38 tripulantes.

O «Ida Knundesen» foi atacado, perto do Cabo Branco, por dois submarinos de nacionalidade desconhecida que lançaram contra ele seis torpedos. Dois deles, acertando no alvo, provocaram o rápido afundamento do petroleiro cujos tripulantes tomaram lugares em duas baleeiras, com muitos alimentos. Devido às explosões, morreram o dispenseiro, o cozinheiro, o primeiro-maquinista e o artilheiro.»

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

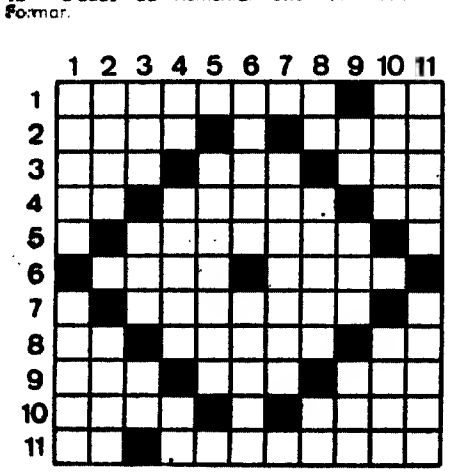
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5980

HORIZONTAIS: 1 — Agitaram. Antes de Cristo. 2 — Enguias. Branqueamento. 3 — Ilha inglesa no mar da Irlanda (inv.ª). Caminhar para cá. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 4 — Associação ou confraria cristã na Índia. Olhar atentamente Preposição. 5 — Pancadas com uma cana. 6 — Folga. Aves pernaltas do Velho Mundo. 7 — O mesmo que arregaçar. 8 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Mano Cério (s. q.). 9 — Bondoso. Aqui está. Maior. 10 — Surge. Casa de campo. 11 — Artigo definido. Cervejar.

VERTICAIS: 1 — Bebedeira (fig.). Sobeja. 2 — A Pérsia. Filtrar. 3 — Rio do estado do Paraná. Colorido. Nota musical. 4 — Reis. Destrui. Actínio (s. q.). 5 — Pessoa muito irritável (fig.). 6 — Coira com estrondo. Amásio. 7 — Enraizas. 8 — Mil e cem em romano. O Diabo (gir.). Li. 9 — Artigo definido. Senhor em inglês. Mitologia. 10 — Cidade da Roménia. Une. 11 — Nivelem. Formar.



Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5979

HORIZONTAIS: 1 — Apaga. Trema. 2 — Parra. Airas. 3 — TAL. Lar. 4 — Três. Mace. 5 — Ais. Pui. Mur. 6 — Rã. Samar. Rã. 7 — Mãos. Rira. 8 — Les. Asa. 9 — Ásaro. Solar. 10 — PAGA. Taco. 11 — Amassaremos.

VERTICAIS: 1 — Apitar. Capa. 2 — Pá. Riam. Sam. 3 — Artes. Alaga. 4 — Grãs. Soeras. 5 — Aal. Passo. 6 — Rum. Ua. 7 — TAL. Iaras. 8 — Riam. Risote. 9 — Erram. Ralam. 10 — Mo. CURIA. Aço. 11 — Áspera. Eros.

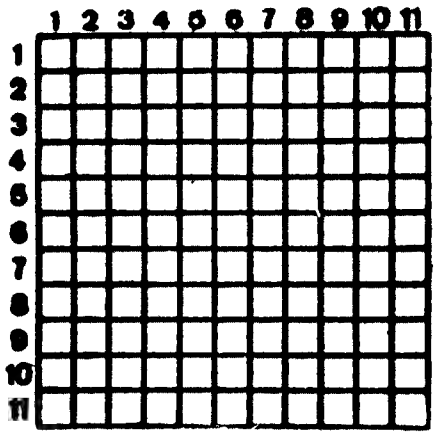
Provérbio: TAL PAGA, TAL CURA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9823

HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Penafiel. Um cento. A favor. 2 — Nódoa. Rio brasileiro. 3 — Instrumentos para atirar setas. Sobra. 4 — Ilha do Pequeno Belt. Planta têxtil do Ceará. 5 — Rio de Portugal. 6 — Artigo definido. Xarope. aminha. 7 — Cremes. Limpar com areia. 8 — Tempo do verbo dizer. Anda! 9 — Reze. Nome de astro. Rio de França. 10 — Futil. Geram. Deusa da Lua entre os Egípcios. 11 — Tiras de fígado temperadas e fritas. Compositor italiano, autor de célebres músicas religiosas.

VERTICAIS: 1 — Mascação de tabaco (bras.). Rio do distrito de Goa. 2 — Promessa. Foras para fora. 3 — Cofres. O mesmo que três. 4 — Grande quantidade. Designação genérica das plantas herbáceas. Cálcio (s. q.). 5 — Casinholas. Senhores. 6 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Tritura. 7 — Comprada. Pátria. 8 — Compreender. Arara. Pedra de moinho. 9 — Sobrados. Época. 10 — Roi. Diversas. 11 — Sufixo que designa abundância. O mesmo que querenai.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9822

HORIZONTAIS: 1 — Apito. Anula. 2 — Rema. Arol. 3 — Aló. Ega. Asi. 4 — Mi. Oliva. Cá. 5 — Açula. Almas. 6 — Anis. Iças. 7 — If. As. 8 — Ac. Arlon. Al. 9 — Temo. Pesca. 10 — Abate. Anani. 11 — Somei. Salém.

VERTICAIS: 1 — Aramá. Patas. 2 — Pelica. Cebo. 3 — Imo. Uni. Mar. 4 — Ta. Olifante. 5 — Elas. Roei. 6 — Agi. Bi. 7 — Avol. Opas. 8 — Na. Alcanena. 9 — Ura. Mas. Sal. 10 — Lascas. Acre. 11 — Aliás. Miais.

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES
LISBOA - BAIXO ALENTEJO (via Casa Branca)

			17-00			P	Lisboa (Santa Apolónia)	C		9-35		
6-[illegible]	-20	12-50	↓	18-20	22-25	P	Lisboa (Terreiro do Paço)	C	8-45	↑	12-20	17-[illegible] 23-35
7-05	8-00	13-30		19-05	23-10	P	Barreiro	C	8-10		11-40	17-10 22-47
8-13	9-01	14-31	19-19	20-05	0-23	C	Vendas Novas	P	6-57	7-18	10-38	16-08 21-45
8-47	9-44	15-14	19-52	20-49	1-13	C	Casa Branca	P	6-02	6-47	9-58	15-28 21-05
9-19	10-47	16-47	20-24	21-23	1-56	C	Vila Nova da Baronia	P	5-21	6-17	9-19	14-49 20-24
9-40	10-40	16-40	20-45	21-46	2-23	C	Cuba	P	4-54	5-56	8-55	14-25 20-09
9-59	11-00	16-38	21-03	22-05	2-48	C	Beja	P	4-31	5-40	8-35	14-05 19-48
↓	11-51	17-21	22-06	23-09	↓	C	Serpa-Brinches	P	↑		7-36	13-18 18-53
	12-08	17-38	22-23	23-34		C	Pias	P			7-19	13-03 18-38
	12-29	17-59	22-44	0-03		C	Moura	P			6-45	12-40 18-15
10-37					3-39	C	Castro Verde-Almodôvar	P	3-42			
11-07					4-17	C	Funcheira	P	3-00			

Todas estas circulações se efectuam diàriamente.

DESPACHO CENTRAL DE MONTE ARNEIRO

A partir de 4 de Agosto de 1971 todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Monte Arneiro.

Por seu turno, no Despacho Central de Monte Arneiro, expedem-se igualmente, mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES
LISBOA - ALENTEJO - ALGARVE
(Via Sul)
A partir de 16 de Agosto de 1971

6-30	22-25	P	Lisboa(Terreiro do Paço)	C	8-45	
7-05	23-10	P	Barreiro	C	8-10	
8-13	0-28	P	Vendas Novas	C	6-47	
8-10	0-40	P	Évora	C	7-22	23-11
8-52	1-21	P	Casa Branca	C	5-56	22-35
9-20	1-57	P	Vila Nova de Baronia	C	5-21	22-15
9-41	2-25	P	Cuba	C	4-54	21-46
10-01	2-55	P	Beja	C	4-24	21-19
10-38	3-43	P	C.Verde-Almodôvar	C	3-38	20-40
11-12	4-19	P	Funcheira	C	2-10	19-52
11-55	5-25	C	Sabóia	P	1-00	19-10
12-21	5-56	C	S. Marcos	P	0-30	18-46
12-36	6-14	C	Messines	P	0-11	18-31
12-48	6-27	C	Tunes	P	23-51	18-15
13-10	6-52	C	Alcantarilha	P	23-20	17-49
13-22	7-06	C	Silves	P	23-08	17-38
13-31	7-15	C	Estômbar-Lagoa	P	22-57	17-28
13-38	7-26	C	Portimão	P	22-47	17-20
13-58	7-56	C	Lagos	P	22-15	17-00
12-59	6-45	C	Albufeira	P	23-34	18-03
13-14	7-07	C	Loulé	P	23-07	17-48
13-35	7-32	C	Faro	P	22-40	17-27
13-51	7-57	C	Olhão	P	22-20	17-14
14-10	8-24	C	Tavira	P	21-48	16-55
14-42	9-05	C	V.R.Sto.António	P	21-05	16-25

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av 5 de Outubro, 203-r/c., Esq. Telef. 771639 (Ao Campo Pequeno).
VENDA AO PÚBLICO

CAMISAS POR MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

TELEVISÃO

Tome contacto com o mundo vendo através de um SIEMENS não há aborrecimentos. Compre na CASA MAX — Av. Praia da Vitória, 2 e 2-c; R. D Estefânia, 193 193-f.

CONFIANÇA E PROGRESSO — PANORAMA DA GUINÉ

SEGUNDO O GENERAL SPÍNOLA

A instalação próxima de dois complexos industriais na Guiné foi anunciada pelo sr. general António de Spínola, governador daquela província, quando, ontem, chegou a Lisboa, para tratar com o Governo Central problemas ligados ás suas funções e gozar um período de repouso na Metrópole.

Após ter sido saudado pelas individualidades que o aguardavam e se ter referido ao «panorama de confiança, de trabalho e de progresso» que se observa na Guiné, o sr. general António de Spínola respondeu ás perguntas dos jornalistas:

P. — *Muito embora o clima de calma e tranquilidade tenha voltado á província, não se importa o sr. general de caracterizar o ambiente em Bissau, face á acção em que o inimigo utilizou foguetões?*

R. — Factos como o que refere são um acidente natural numa situação como a que se vive na Guiné, e que parece começar a viver-se cá. Tal como as sabotagens em Tancos ou em Lisboa, tais factos integram-se num mesmo todo. Neste aspecto, o ambiente da província enquadra-se na conjuntura nacional, verificando-se lá reacções semelhantes ás que aqui se registaram, provocadas por factos que, no fundo, têm a mesma origem.

P. — *A última comunicação feita por V. Ex.ª á população da Guiné teve origem em boatos que causaram um certo clima de apreensão. Conhece V. Ex.ª a origem desses boatos?*

R. — É evidente que procurámos a sua origem. E o que mais surpreende foi o chegar-se á conclusão de que esses boatos partiram daqui, com origem no inimigo interno e com a colaboração inconsciente de certos sectores menos avisados. A realidade dos factos encarregou-se de destruir esses boatos.

P. — *Que se lhe oferece dizer, sr. governador, sobre a nova queixa apresentada pela República da Guiné no Conselho de Segurança?*

R — Julgo que a opinião pública mundial se encontra completamente esclarecida. Não tenho dúvidas de que se trata de uma atitude espectacular para justificar a continuação da depuração política que vem realizando-se naquele país.

Em três linhas

A nova cadeia comarcã de Águeda, já concluída, vai ser entregue à Direcção-Geral dos Serviços Prisionais.

///

O sr. dr. Francisco Xavier Martins, licenciado em Filologia Clássica, foi contratado para a prestação de serviço no Instituto de Investigação Científica de Angola.

///

Podem os interessados requerer a sua transferência para as Tesourarias da Fazenda Publica dos Concelhos de Vila Nova de Foz Côa e Valença, ambas de 3.ª classe

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de escrivão nos tribunais de Lousada, Vila Verde (1.ª secção), Arganil, Vila Pouca de Aguiar, Moura, Pinhel e Horta.

Chegou morto ao hospital

(vindo de Albufeira)

Por ter chegado já morto ao Hospital de S. José, recolheu ao I M. L. Aureliano Simeão Martins, de 25 anos, trabalhador, residente em Garjões, Faro, que havia sido transportado a Lisboa em consequência de um acidente sofrido, com a sua motoreta, em Albufeira.

QUATRO FERIDOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO NA ESTRADA DE VIANA

VIANA DO CASTELO, 11 — Na estrada de Lapela, próximo de Monção, registou-se, na madrugada de hoje, um desastre de viação de que resultou quatro feridos, três dos quais com gravidade.

Em consequência de uma ultrapassagem mal calculada, o automóvel conduzido pelo empregado de escritório Manuel Amado Alves Afonso, de 28 anos, residente em Arroios (Lisboa), na Rua José Falcão, embateu numa árvore, após ter-se despistado.

O condutor sofreu contusões cranianas, fractura da perna direita e outros ferimentos. Os outros três ocupantes do veículo, Jorge Manuel Gonçalves Melo, de 17 anos, empregado comercial, Manuel Adriano Torres Lima, de 15 anos, estudante, e João dos Santos Afonso de Castro, de 24 anos, também empregado comercial, todos solteiros e naturais de Monção, ficaram gravemente feridos.

Jorge Manuel Gonçalves, com profundo traumatismo craniano, foi transferido para o Hospital de São João, no Porto. O condutor e João dos Santos ficaram internados no hospital desta cidade, tendo o outro ocupante do veículo, dados os seus ferimentos ligeiros, seguido para casa.

OS PROCESSOS DA INVASÃO DA ÍNDIA

É publicado hoje no «Diário do Governo» o decreto-lei que faculta a revisão dos processos aos indivíduos punidos aquando da invasão do Estado da Índia.

Assim, e segundo o articulado deste diploma «os indivíduos punidos disciplinarmente, nos termos das leis militares, por factos relacionados com a invasão do Estado da Índia em 1961 poderão pedir a revisão dos respectivos processos disciplinares, no prazo de 90 dias» a contar da presente publicação deste decreto-lei.

LAR DAS FILHAS DOS COMBATENTES

Continua aberta a inscrição para preenchimento das vagas existentes no Lar das Filhas dos Combatentes, no Porto.

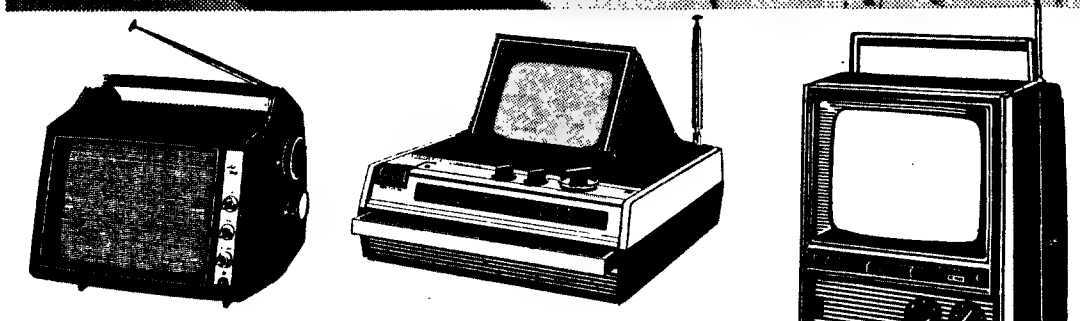
Podem concorrer as menores que tenham completado seis anos de idade. É dada preferência na admissão às filhas de combatentes falecidos em combate.

Para quaisquer esclarecimentos, deverão os interessados dirigir-se à sede social da Liga dos Combatentes, Rua João Pereira da Rosa, 18, ou a qualquer dos núcleos da instituição espalhados pelo País.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Maraquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

conhece realmente o meu portátil?



Se conhece o meu televisor NATIONAL portátil, pois óptimo! Está portanto, tão contente como eu e confiante de ter feito uma boa escolha. Melhor, pode confirmar como eu as vantagens da técnica avançada dos nossos televisores e da excelente qualidade dos produtos NATIONAL.
Não conhece? Pois pode ter a certeza de que, entre vários modelos NATIONAL há, sem dúvida, pelo menos mais do que um que corresponde àquilo que V. entende por um «BOM TELEVISOR». É exigente? Também nós!... daí a razão da nossa preferência.

NATIONAL

sonipol LISBOA — PORTO

Barricaram o padre para o conservar

AVELLINO (Itália), 11 (R.) — Os fiéis do padre popular de uma vila barricaram a noite passada o seu sacerdote dentro da igreja, protestando indignamente contra uma ordem do arcebispo para que o pároco abandone a localidade.

O padre Egidio Siviglia é tão popular entre os habitantes de San Sossio que eles bloquearam a entrada da igreja, a fim de que o sacerdote ficasse com eles.

Quando cerca de 100 mulheres e crianças desfilaram a noite passada defronte da igreja, para protestarem contra a transferência, ordenada pelo arcebispo Gaetano Pollio, de Salerno, o padre Egidio apareceu a uma janela e pediu-lhes para se manterem calmos.

Actualidade internacional

Coro de protestos e apelos a favor do xeque Mujibur

RAWALPINDI, 11 (R.) — O xeque Mujibur Rahman, principal dirigente político do Paquistão Oriental, começa hoje a ser julgado á porta fechada, sob a acusação de conspirar para separar as duas províncias paquistanesas e fazer a guerra contra o governo central do Paquistão.

O julgamento á porta fechada foi aqui anunciado há dois dias pelo Goverino paquistanês, e está a provocar em todo o Mundo um coro de protestos e apelos no sentido de lhe ser feita justiça.

O xeque Mujibur, capturado em Dacca, a 26 de Março, quando o Exército iniciou a repressão do movimento separatista bengali, tem estado preso e incomunicável algures no Paquistão Ocidental.

O comunicado oficial aqui publicado na segunda-feira prometia, porém, que ao réu seriam dadas todas as facilidades permitidas pela lei, incluindo um dvogado de defesa da sua escolha, com a condição de tratar-se de um cidadão paquistanês.

ESFORÇOS INFRUTÍFEROS

Porém, uma firma de advogados britanicos dirigiu hoje uma carta aberta ao «Times» dizendo que áquele dirigente tem sido negado todo o acesso a um advogado de defesa, quer estrangeiro quer paquistanês, desde a sua prisão.

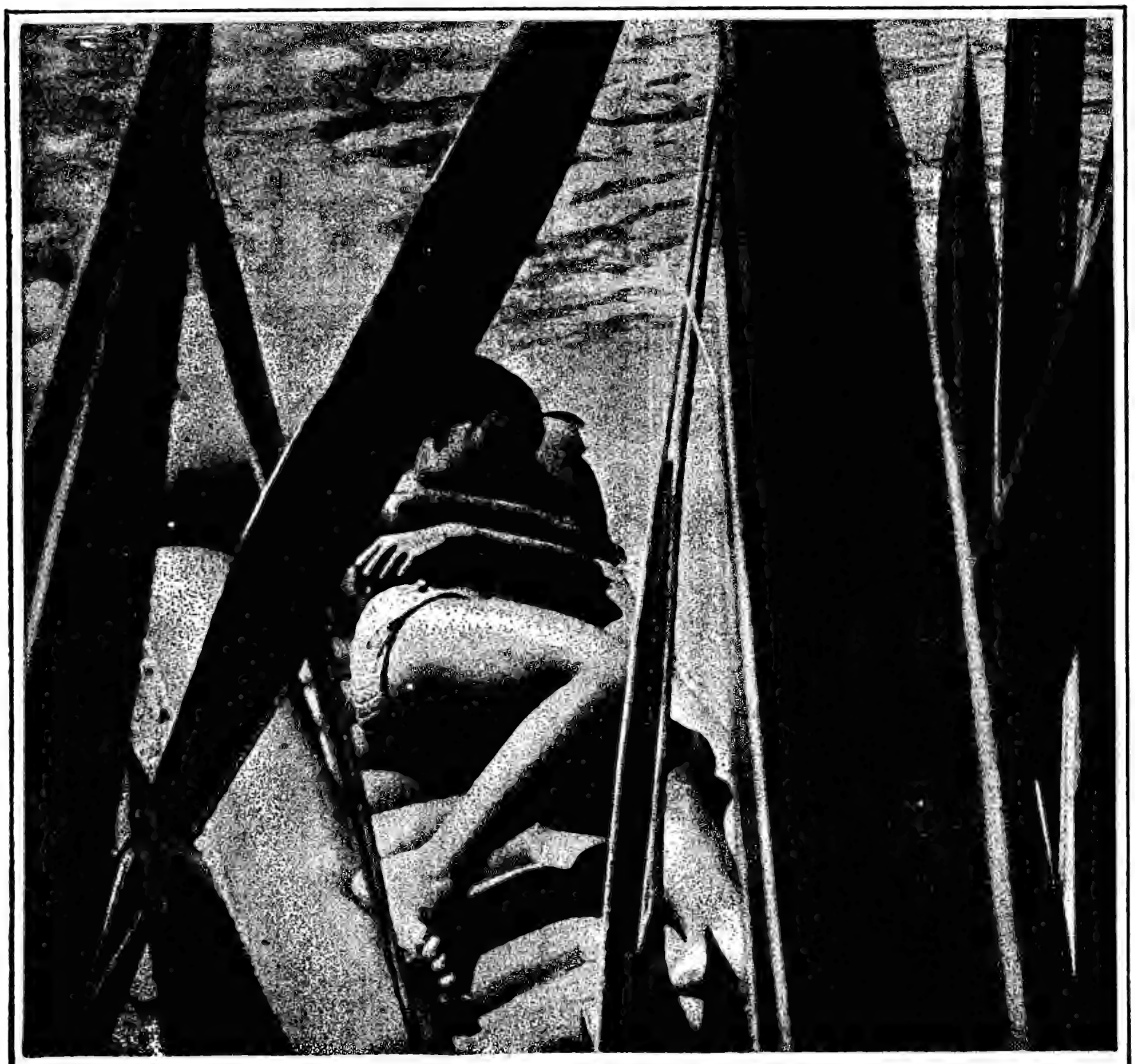
Nessa carta, os advogados britanicos descrevem todos os esforços infrutíferos que têm feito para que o seu cliente possa escolher livremente um defensor.

«Isso leva-nos á conclusão de que é altamente improvável que o xeque receba um julgamento justo e de acordo com as condições mínimas de justiça que procuramos obter das autoridades paquistanesas», conclui a carta.

CONSEQUÊNCIAS

Por seu turno, o secretário-geral da O. N. U. disse que o julgamento era um assunto de extraordinário interesse e preocupação em vários sectores, não só do ponto de vista humanitário mas também político e acrescentou que a sorte do xeque Mujibur terá repercussões fora do Paquistão.

Um informador da secretaria de Estado americano declarou ontem: «Manifestámos ao Governo do Paquistão o nosso interesse, por motivos humanitários. Preocupam-nos também as consequências que uma acção sumária contra esse dirigente político poderá ter nas perspectivas de solução pacífica no Paquistão Oriental».



viva a vida em plena vida

Deram-lhe a oportunidade de viver. Aproveite-á.
Nós ajudamo-lo. Oferecemos-lhe a possibilidade de gozar férias
em locais excepcionais, no Algarve ou em Troia,
e de usufruir um bom rendimento anual. Procure-nos
e viva a vida em plena vida.

TORRALTA

UM LUGAR PARA SI UMA SOCIEDADE PARA TODOS

ANULADA A VISITA DE KENNEDY

CALCUTÁ, 11 — (F. P.)— O senador Edward Kennedy declarou hoje que a anulação da sua projectada viagem a Dacca e a Islamabad se deve a uma decisão das autoridades paquistanesas.

Kennedy, que ontem chegou a Bengala Ocidental, para estudar a condição dos refugiados bengalis na índia, disse lamentar a decisão do Governo paquistanês. O senador acrescentou que a sua missão se encontrava singularmente diminuida em face daquela atitude.

PROTESTANTES DO ULSTER FOGEM PARA INGLATERRA

BELFAST, 11 (R.) — Explosões e tiros ecoaram nas ruas de Belfast e Londonderry, pela segunda noite consecutiva, e o numero de mortos sobe agora a 19.

A tensão mantém-se mas os incidentes registados durante a noite não foram tão numerosos como na noite de segunda-feira e, ontem, durante o dia, quando os militantes republicanos desencadearam uma vaga maciça de violência como protesto contra a decisão do Governo de internar preventivamente todos os suspeitos de terrorismo.

Em Londonderry, cinco potentes explosões foram sentidas durante a noite. Uma delas projectou um automóvel que passava a vários metros de distancia e os seus dois ocupantes ficaram feridos.

Vários edifícios foram também incendiados em Londonderry, no bairro católico de Bogside — cenário dos mais violentos choques no passado.

«AREA HOSTIL»

Sublinhando a gravidade da situação na Irlanda do Norte, a associação dos pilotos comerciais britanicos classificou Belfast de «área hostil», o que significa que apoiará qualquer dos seus membros que se recuse a voar para esta cidade.

Entretanto centenas de habitantes católicos de Belfast, cujas casas arderam ou foram crivadas de balas, decidiram abandonar a Irlanda do Norte para fugir á violência e procuraram refugio na Republica da Irlanda, onde se encontram em segurança nos campos de refugiados construídos junto da fronteira pelo Exército irlandês.

Por outro lado, centenas de protestantes abandonam também a Irlanda do Norte, mas refugiam-se em Inglaterra. Os aviões que partem de Belfast para a cidade inglesa de Birmingham seguem completamente cheios, sobretudo de mulheres e crianças.

Uma das passageiras, que tinha abandonado a sua casa e partia com cinco filhos, disse aos jornalistas, com lágrimas nos olhos: «Abandonamos tudo. Já não podia aguentar mais.»

O CASO DE «OZ», a revista «underground» inglesa cujos responsáveis foram condenados, sucitou certa emoção e dividiu as opiniões. Durante o julgamento, o mais longo no género, sentaram-se no banco dos réus o fundador da revista, classificada de «obscena», o chefe da secção de publicidade e outro responsável

EXPLODIRAM QUINZE BOMBAS NA ÁFRICA DO SUL

JOANESBURGO, 11—(R.) — Quinze bombas de relógio, rudimentares, explodiram a noite passada em quatro cidades sul-africanas, espalhando panfletos nacionalistas africanos entre as multidões, na hora de ponta, ao fim da tarde.

As bombas explodiram em terminais de autocarros e de caminhos-de ferro africanos, em Joanesburgo, Durban, Cidade do Cabo e Port Elizabeth.

Os panfletos foram impressos pelo Congresso Nacional Africano, banido pela lei, em idiomas nativos africanos — revelou a Polícia.

As explosões foram semelhantes ás que ocorreram nas mesmas quatro cidades em 12 de Agosto do ano passado.

Ninguém ficou ferido.

O Paquistão acusa a Índia de ataques repetidos

ISLAMABAD, 11 (A. N. I.) — Tropas indianas têm lançado com regularidade ataques aos postos avnçados da fronteira do Paquistão Oriental — proclama o Governo de Islamabad.

Na sua afirmação, o Governo paquistanês afirma que os indianos atacaram o posto avançado de Bhurungamari, no Norte do Paquistão Oriental, no passado dia 4, tendo sido porém, repelidos e deixado no terreno 72 mortos, vários feridos e armas.

Os assaltos indianos — prosseguem as autoridades paquistanesas — começaram no dia 2 de Agosto em Giobari e Bhurungamari, no distrito de Rangpur, com o bombardeamento de dois postos avançados guarnecidos por milícias. Ao fim de uma hora, um batalhão de tropas indianas e forças de segurança da fronteira «introduziram-se profundamente em território paquistanês», na área de Bhurungamari. O ataque foi repetido no dia seguinte, vindo dos lados do sul e leste, mas os indianos foram novamente batidos.

O ataque do dia 4 — explica o Governo — foi precedido de preparação de artilharia pesada, mas os indianos acabaram por ser postos em debandada, tendo fugido através da fronteira nas noites de 4 e 5.

«A despeito desta grave proovcação, as nossas tropas não atravessaram a fronteira, em perseguição das forças indianas» — conclui o Governo paquistanês.

«Enterrada» a declaração de Tashkent

LAHORE (Paquistão), 11 (R.) — O jornal esquerdista «Musawat», orgão do Partido do Povo, classifica hoje o novo tratado indo-soviético como um «pacto de guerra» e cita observadores desta cidade como afirmando que Nova Delhi e Moscovo estavam a conspirar contra o Paquistão e a China.

O «Musawat» diz ainda que o tratado, assinado na segunda-feira passada em Nova Delhi, enterrou a declaração de Tashkent e acabou com o papel da União Soviética como país neutral nas questões indo-paquistanesas.

A declaração de Tashkent, patrocinada pelos soviéticos e assinada pela India e o Paquistão em 1966, prometia o termo da luta entre os dois países por causa dos disputados territórios de Jammu e de Caxemira.

ESTAÇÃO DE COA E APEADEIRO DE RIBEIRINHA

A partir de 4 de Agosto de 1971, a estação de Coa e o apeadeiro de Ribeirinha deixam de ser guarnecidos, pelo que a venda de bilhetes aos srs. passageiros aí embarcados passará a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento.

Pelo mesmo motivo, a estação de Coa e o apeadeiro de Ribeirinha deixam de receber e expedir bagagens e remessas de detalho.

O CONTEXTO HISTÓRICO DO PROBLEMA IRLANDÊS

LONDRES 11 — (Por Georges Horiat, da F. P.) — Para a Grã-Bretanha, a crise da Irlanda do Norte representa, no plano internacional, o ultimo e o mais difícil problema da descolonização britânica, problema que se torna mais árduo devido á existência de um conflito religioso — entre católicos e protestantes — e que se implanta num velho conflito racial (entre naturais católicos de origem celta e os colonos protestantes de origem inglesa e escocesa).

Na óptica do século XX, o conflito religioso racial surge como uma luta entre a classe dominante anglo-escocesa e o proletariado irlandês católico.

Para todos os irlandeses, do Norte e do Sul, católicos e protestantes, os 51 anos de separação entre as duas Irlandas não representam mais do que um curto episódio da história viva que começou para todos, crentes ou marxistas, com a batalha que marcou a vitória de Guilherme de Orange, príncipe que se tornou rei de Inglaterra, sobre Jaime II, o ultimo rebento da dinastia dos Stuarts. É esta vitória (e a derrota humilhante que os católicos sofreram) que todos os anos comemoram os membros das «lojas» orangistas, com desfiles onde os burgueses bem enfarpelados e de rosto severo marcham ao lado dos «pobres protestantes», com os quais só têm em comum o ódio ao «papismo» e o desejo de manter uma situação privilegiada numa província onde são senhores. Para os católicos, estas comemorações são como ferro que se revolve todos os anos na ferida.

O «problema irlandês» nasceu no entanto no moderno período da História, no século XIX, o século das nacionalidades. Este século assistiu a três novos fenómenos: a emigração irlandesa em larga escala, depois da fome de 1846-1848, o nascimento do terrorismo e, finalmente, o aparecimento do nacionalismo que, pela primeira vez, com Charles Parnell, pediu a autonomia.

A Páscoa Sangrenta de Dublin, em 1916, e a terrível repressão que se seguiu conduziram, após anos de guerrilha, á criação, em 1921, do Estado livre irlandês, cuja independência foi reconhecida, mas cuja autoridade se estendeu apenas a 26 dos 32 condados da ilha. Os protestantes reagruparam-se nos seis condados do Norte, que separaram artificialmente, com o fim de terem ali uma maioria de dois contra um e a que dão o nome — Ulster — da província a que esses condados pertenciam.

Em 1920, a Lei do Parlamento de Westminster, que dava autonomia ás duas partes da Irlanda, previra que esta partilha tivesse apenas um carácter provisório, que dura há 51 anos, «congelou» uma separação que devia ser apenas temporária. Os dois Parlamentos — o «Dail» de Dublin e o «Stormont» de Belfast — deveriam ter-se mantido em contacto dentro do «Conselho Pan-Irlandês», que nunca apareceu á luz do dia. É a activação deste Conselho que hoje pede o porta-voz trabalhista para os assuntos irlandeses, James Gallaghan, que preconiza igualmente contactos quase permanentes entre os primeiros-ministros de Londres, Dublin e Belfast.

E' a fraqueza do Estado independente irlandês, que se chamou Eire em 1937 e Republica da Irlanda em 1949, que permite aos dirigentes protestantes de Belfast, com o apoio tácito de Londres, consolidar o seu poder político e económico sobre os seis condados. Todos os habitantes do Ulster, cidadãos do Reino Unido, gozam desde há 50 anos, em princípio, do sufrágio universal — mas a separação arbitrária das circunscrições eleitorais fez com que apenas os «unionistas» (aliados do Partido Conservador) enviassem, até há alguns anos, deputados ao Parlamento de Westminster.

No plano da administração local, apenas os católicos bem instalados financeiramente podiam votar. Os protestantes, para mais, gozavam do «voto multiplo» com base no censo populacional, de modo que certos bairros protestantes tinham uma representação várias vezes mais numerosa nos conselhos municipais do que os bairros católicos.

Os acontecimentos sangrentos de 1969 obrigaram o Governo e o Parlamento de Belfast a lançar as primeiras pedras de um conjunto de reformas sociais e administrativas destinadas a fazer dos católicos cidadãos de pleno direito do Reino Unido. As reformas chegaram tarde de mais. O Exército britanico, enviado para o Ulster para impedir a guerra civil entre as duas comunidades, é hoje alvo dos católicos, dominados e por vezes intimidados pelos militantes do I. R. A. (Exército clandestino), cujo objectivo continua a ser o de conseguir, pelo fogo e pelo sangue, a unificação da Irlanda.

Pretendiam colocar bombas em fábricas que poluem

DALLAS (Texas), 11 (R.) — A Polícia prendeu quatro jovens e confiscou 146 quilos de explosivos ao descobrir uma alegada conjura para colocar bombas em fábricas que poluem a atmosfera, segundo revelou a noite passada o xerife Wylie Barnes, do Condado de Denton.

O xerife disse que um suspeito preso na semana passada levara á prisão ontem, á noite, de três outros jovens e á descoberta de explosivos de plástico em Dallas.

URSS-ISRAEL: À ESPERA DE OPORTUNIDADE

TEL-AVIV, 11 — (R.) — O representante do departamento político da Federação Geral do Trabalho de Israel, Yona Yagol, declarou que a União Soviética aguarda apenas uma oportunidade para o restabelecimento de relações diplomáticas com Israel.

Yona Yagol declarou, numa entrevista publicada hoj , que teve diversos encontros com um representante soviético que desempenha um papel importante nas comunicações. Este dissera-lhe que a União Soviética aguarda simplesmente uma oportunidade para reatar as relações com Israel, desde que o pedido de reatamento seja feito por Israel.

Causou emoção em Israel a notícia de que Golda Meir não se candidata em 1973

TEL-AVIV, 11 — (F. P.) — A declaração da sr.ª Meir feita numa entrevista á B. B. C., de que não se apresentará nas eleições de 1973, provocou considerável emoção nos meios do Partido Trabalhista, segundo escreveram os comentadores políticos de Israel.

«O sismógrafo da comissão central do Partido Trabalhista vibrou ao máximo», escreveu o cronista político do «Jerusalém Post», que prosseguiu: «Toda a gente sabe bem que a sr.ª Meir deverá um dia retirar-se do Poder, quanto mais não fosse devido á sua idade, mas os meios dirigentes do seu Partido receiam que uma tal declaração pública, da sua parte, desencadeie uma luta para a sucessão que o Partido Trabalhista pretende evitar a todo o preço».

Outros cronistas israelitas salientam que nunca a popularidade da sr.ª Meir atingiu um nível tão elevado, mas que se o público deve ir ás urnas sabendo que a sr.ª Meir não se manterá no Poder, o Partido Trabalhista poderá ser prejudicado.

As recentes sondagens de opinião colocam a sr.ª Meir á frente das personalidades políticas populares do país, seguida por Moshe Dayan.

34.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

DROGAGEM MACIÇA NA EQUIPA DA «BIC»

Negativos os exames de Alvalade

A «Volta» continua: mais quatro resultados positivos observados nos exames anti-«doping» vêm a lume. Depois da drogagem de Santy (que, ontem, divulgámos) sabem-se que resultaram positivas análises a Ducreux, Vianen e Campaner.

A equipa da «Bic» (Santy, Aranzabal, Ducreux e Campaner) tomou drogas pela medida grande. Concludentes todos os exames a que foram sujeitos os profissionais que a representaram em Portugal, tendo escapado Leblanc e Vasseur talvez porque nunca foram a análise.

Para além da «Bic» ter uma palavra a pronunciar sobre este assunto, achamos que deverá ser encarada com sérias reservas qualquer futura presença na «Volta a Portugal» de ciclistas seus representantes, especialmente se vierem sob a mesma orientação «técnica»...

Entretanto, e em função dos resultados das análises feitas após as tiradas da Torre, Penhas e Alcobaça, vejase a respectiva classificação:

ETAPA DA TORRE

Alain Santy fora 2.º classificado (4 h 50 m 37 s) e Daniel Ducreux ficara em 50.º posto (5 h 4m 33 s). Com as respectivas penalidades descem para 64.º e 65.º lugares, com os tempos comuns de 5 h 26 m 59 s.

VIANEN: a «Fagor» também maculada

ETAPA DAS PENHAS

O francês Santy — pelos vistos useiro e veseiro em abuso de drogas — *apareceu* em 2.º lugar (37 m 46 s). Pois passa a figurar em 63.º, com 1 h 3 m 32 s.

ETAPA DE ALCOBAÇA

O segundo posto de Gerardus Vianen (Fagor) passa a ser o 57.º e, em vez de 7 h 5 m 23 s o seu tempo *real* será de 7 h 30 m 36 s. Campaner (outro representante da Bic) *troca* 7 h 5 m 26 s também por 7 h 30m36s.

As principais alterações já sofridas pela classificação final da «Volta» conhecidos os resultados negativos dos exames feitos á chegada a Lisboa aos corredores Joaquim Agostinho, Firmino Bernardino, Fernando Mendes e Largeau) são as seguintes:

Alain Santy — de 2.º passa para 49.º (61 h 59 m 7 s).

Vianen — de 22.º passa para 48.º posto (61 h 19 m 55 s).

Campaner — desce de 49.º para 55.º lugar (62 h 15 m 24 s).

Alain Santy deve ter apressado a sua *festa de despedida:* afastado da selecção francesa que vai concorrer ao campeonato mundial, é punido ainda com o mínimo de um ano de suspensão, embora o castigo a aplicar pela União Ciclista Internacional possa ir até á irradiação das práticas desportivas — afinal, o ganha-pão do viciado ciclista da «Bic»...

FERNANDO TEIXEIRA

UMA EQUIPA ITALIANA NA «VOLTA-72»

Fernando Teixeira, que já apresentou em Portugal a equipa ciclista da «Ignis» (com excelente comportamento nas nossas estradas) está em negociações para trazer até nós outra formação italiana, que se deve exibir no decorrer da «Volta - 72».

Integrada — em princípio — por jóvens corredores, essa turma terá a chefiá-la um nome de primeiro plano no desporto velocipédico transalpino.

A SELECÇÃO NO «MUNDIAL» DE ESTRADA

Ivo Neves está a elaborar o plano de preparação dos ciclistas portugueses que seleccionou para o Campeonato Mundial, a realizar em Varesi (Suiça).

O técnico sangalhense escolheu os sportinguistas Joaquim Agostinho e Firmino Bernardino, os benfiquistas Fernando Mendes, João Pinhal e Manuel Correia, o sangalhense Venceslau Fernandes, o tavirense José Madeira, o portista, José Luís Pacheco, e ainda,, José Pereira (da Coelima). Todavia, apenas seis destes elementos farão a viagem, calculando-se que Correia, Pacheco e Venceslau estejam convocados como elementos suplentes.

IVO NEVES

JOGOS JUVENIS

Com a realização de mais uma jornada prosseguiram os Jogos Juvenis de Setubal, Barreiro e Moita. Nos jogos disputados verificaram-se os seguintes resultados:

SETUBAL

MINIANDEBOL — Escalão B — Série B: Quinta do Anjo-União F. C., 3-6; Bairro Nicolau B-Rio Azul, 2-4.

FUTEBOL DE 5 — Escalão C — Série A: Académica A-Bissau, 7-1; Combatentes-Blue Star, 0-1; Bairro Nicolau B-Camarinha, 5-2. Série D: Sporting do Liceu-Real Avenida, 4-3; Bairro da Conceição-Sport Aguias de Setubal, 1-2; Ramon F. C.-Sport Fontainhas do Sado, 9-3. Série F: Botafogo-Estrela Luminosa, 8-4; Aldeia da Piedade-Leões de Azeitão, 4-1.

BARREIRO

MINIBASQUETEBOL — Escalão A — Série A: Carliz-Operário, 30-0; Barreirense B-Figueirense, 6-10. Série B: Barreirense A-Amoreirense, 31-6.

BASQUETEBOL — Escalão C — Série A: Galitos-S. F. A. L., 29-36; 31 de Janeiro-Figueirense, 1-17; Operário-Casalense, não se efectuou por desistência do Casalense. Série B: C.U.F.-Barreirense, 14-32; Aguias-1.º de Maio, 25-7.

ANDEBOL DE 7 — Escalão B — Série A: Barreirense A-Juventude, 24-1. Sporting Lavradiense-31 de Janeiro, 2-2. Série C: Silveirense-Unidos, v.-f.-c.

FUTEBOL DE 5 — Escalão A — Série C: Silveirense-1.º de Maio, 6-1.

MOITA

FUTEBOL DE 9 — Escalão B — Série B: Real Banheirense-Desportivo Cancela, 0-0; Racing-Alentejanos B, 0-1.

ANDEBOL DE 7 — Escalão C — Banheirense F. C.-Racing, 12-9; Alentejanos A-Alentejanos B, 20-15; União Banheirense-Ginásio Banheirense, 11-11.

TÉNIS NO PORTO

O Lawn-Tennis Clube da Foz (Porto) chamou mais uma vez a si a iniciativa de organizar um torneio internacional de ténis, de molde a proporcionar ao publico nortenho a acção de alguns nomes famosos da modalidade. E a testemunhar tudo isso, aquele clube despenderá na organização mais de 150 contos, uma centena dos quais com o contrato de tenistas estrangeiros.

Tomarão parte no torneio tenistas de França, Grécia, Colombia, Espanha, Austrália e Portugal, dos quais se destacam Jauffret, Kalogeropoulos, Guerrero, Richard Howes e José Vilela. Destaca-se também o nome de Isabel Fernandez entre as atletas.

Os campeonatos principiaram hoje e decorrerão até domingo nos «courts» da Foz do Douro.

AS JORNADAS MOTONÁUTICAS DE PORTIMÃO

OS PILOTOS PORTUGUESES EM DESPIQUE COM ESPANHÓIS, FRANCESES E ITALIANOS

• MÁRIO GONZAGA RIBEIRO FALA-NOS DA COMPETIÇÃO E DO MOMENTO DA MOTONÁUTICA EM PORTUGAL

Importantes pelo papel que desempenham no incremento do turismo algavrio e no calendário desportivo nacional, as jornadas motonáuticas de Portimão têm lugar já no próximo fim-de-semana. Trata-se de uma iniciativa da Associação Naval Infante de Sagres, uma das colectividades mais actuais da modalidade quisemos ouvir Mário Gonzaga Ribeiro cujo palmarés é sobejamente conhecido — tão conhecido que dispensa comentários.

— As provas de sábado e de domingo integram-se no calendário desportivo nacional ou têm carácter «extraordinário»?

— A de sábado é a ultima jornada do Campeonato Nacional da classe S. E. e consta de três «mãos» de dez voltas em velocidade pura. A de domingo é uma prova tipo resistência em que correm todos os barcos em conjunto, havendo, porém, prémios para todas as classes. Trata-se do 3.º Grande Prémio Internacional da Praia da Rocha.

— Internacional porquê? Vêm pilotos estrangeiros?

— Sim, concorrem pilotos franceses, espanhóis e italianos.

— O Mário Gonzaga Ribeiro disse que a prova de sábado era a ultima da classe S, E. Quantas houve este ano?

— Três, respectivamente em Vila Franca de Xira, Aveiro e Mação.

— Achamos curioso que o campeonato termine a meio do Verão, tanto mais que as localidades do litoral continuam a necessitar de atrair turistas internos e externos em Setembro. Como se explica esse facto?

— Precisamente por entendermos que a motonáutica não é só para os meses de Verão, levámos á Secretaria de Estado de Informação e Turismo a ideia de se organizarem provas nas barragens durante o Inverno. Foi assim que nasceu, o ano passado, o 1.º Torneio das Barragens em Motonáutica.

— Esse torneio repete-se este ano?

— Já está a decorrer — a terceira prova está marcada para 12 de Setembro na barragem da Caniçada.

— Que zona turística serve essa prova?

— Todo o distrito de Braga.

— Mas há, na Caniçada, restaurantes, hoteis... enfim, um instrumental turístico que justifique a prova turísticamente?

MÁRIO GONZAGA RIBEIRO: motonáutica em questão

— Não. Temos de reconhecer que não há, mas esperamos que estas competições justifiquem a sua criação. Isso aconteceu noutros locais e não há duvida de que a motonáutica pode contribuir para dar a conhecer grandes fatias de Portugal desconhecido de que tanto se fala.

— Há quanto tempo começou o Mário Gonzaga Ribeiro a concorrer na modalidade?

— Há cerca de dez anos.

— O desporto tem evoluido desde que começou?

— Espantosamente, tanto no que se refere ao numero das competições como no que se refere ao numero dos competidores. Julgo que a motonáutica portuguesa se começou a elevar, qualitativamente, ao nível europeu há cerca de cinco anos, embora os resultados obtidos se devam a um grupo muito reduzido de competidores, que se mantém mais ou menos igual. Nos dois ultimos anos, houve um incremento notável sobretudo devido ao Torneio das Barragens, mas também devido á criação da classe de Turismo Nacional, que permitiu a revelação de novos valores tão interessados pela modalidade que alguns já passaram a classes mais competitivas.

— A motonáutica tem sido acusada de pouco espectacular... Acha a crítica justa?

— Do forma alguma. Entendo que é, até, muito espectacular porque os espectadores vêem sempre todo o percurso o que não acontece, por exemplo, com as corridas de automóveis.

— Um outro aspecto do problema: a motonáutica tem contribuído de alguma forma, para o desenvolvimento da industria nacional?

— Incontestávelmente. O meu barco, por exemplo, foi construído em Portugal e como ele, um numero crescente de cascos. Quem o construiu — há que mencionar o seu nome — foi José Ramada de quem há muito, ainda, a esperar.

— Se lhe fosse possível tomar uma unica medida destinada a fomentar, num espaço de tempo relativamente curto, a motonáutica portuguesa, que faria?

— Criava escolas de iniciados.

— A Federação não poderia fazer isso?

— De forma alguma. É uma federação pobre. Penso que o auxílio devia vir de entidades oficiais e que virá assim que todos nos convencermos de que a ansia da velocidade é sã, normal e inevitável e de que a unica maneira de evitar os seus inconvenientes é fomentá-la em termos de segurança, isto é, dando aos jovens a «chance» de fazer em segurança o que, de outra forma, farão sem ela. O rejuvenescimento da modalidade deve-se, por enquanto, á acção de entidades mais interessadas na sua projecção do que no seu aspecto competitivo. Está neste caso o S. F. I. T. a quem tanto devemos e os Municípios que nela encontraram uma forma de divulgar as suas áreas. Sesimbra e Mação, são bons exemplos do que acabo de dizer. Isto, porém, não chega: tanto pelo clima como pelo litoral de que dispomos, o nosso País é privilegiado e tudo o que pudermos fazer para que os portugueses aprendam a vivê-lo é pouco. Haverá coisa mais saudável do que competir no mar, ao sol, em contacto com os elementos?

— De acordo. Só não compreendemos é que cidades como Setubal, que dispõe de uma autêntica pista natural, não organizem provas desta modalidade. O que isso animaria a Feira de Santiago!

— A primeira competição em que participei foi precisamente em Setubal, mas desde então tudo o que por lá se fez teve carácter esporádico e é pena.

Deixámos o Mário Gonzaga Ribeiro entregue aos preparativos da prova que se aproxima e que já está atraindo a Portimão um numero elevado de pessoas. Algumas das observações deste conhecido desportista parecem-nos pertinentes, nomeadamente as que se referem á organização de provas de velocidade para jovens iniciados.

Aqui fica a sugestão.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Os «Europeus» de atletismo saíram dos tacos

- *Uma espantosa corrida de 10 000 metros*
- *Mamede: novo «record» nacional (800 metros)*

HELSINQUIA, 11. — Os Campeonatos Europeus de Atletismo começaram da melhor maneira... para quem começaram. E estará neste caso o finlandês Vaatainen, herói da primeira jornada ao vencer um tanto inesperadamente (?) os 10 000 metros, corrida em que, embora a sua categoria, se lhe adivinharia, como melhor, um terceiro lugar. Sim, porque o papel de vencedor estava *destinado* ao inglês Bedford, tendo como «vilão», Haase, da Alemanha Oriental.

Afinal, Bedford não foi além de um 6.º lugar... constituindo a maior surpresa e decepção desta jornada inaugural dos campeonatos. Ele. Porque a prova nada perdeu com isso.

E basta atentar que cinco atletas, incluindo o espanhol Haro, quinto classificado, fizeram tempos abaixo dos 28 minutos — uma barreira por muito poucos superada. Vaatainen, pelo que lhe diz respeito, fez uma corrida notável, derimindo, com o alemão Haase, uma luta empolgante que terminou na meta com 6 décimos de segundo a separá-los. Antigo corredor de velocidade, Vaatainen fez viver em Helsínquia, aos saudosos finlandeses (e não só...) os tempos áureos de um Nurmi. Enfim, uma corrida memorável de que aqui ficam as causas, sem mais comentários, que não sejam o espanto dos tempos marcados: 1.º, Vaatainen, 27 m 52,8 s; 2.º, Haase, 27 m 53,4 s; 3.º, Sharafutdinov (U. R. S. S.), 27 m 56,4 s; 4.º, Korica (Jugoslávia), 27 m 58,4 s; 5.º, Mariano Haro (Espanha), 27 m 59,4 s; 6.º, Bedford, 28 m 00,6 s.

Duas outras provas, já com vencedor final, na primeira jornada: Peso, feminino, e 20 quilómetros marcha.

No peso, a russa Chichova emergiu de um bom lote de concursistas para ganhar brilhantemente: foi a unica a entrar na casa dos 20 metros — exactamente 20 m. e 16 cm. Duas alemãs orientais ladearam-na no «polium»: Lange, com 19 m. 25 e Gummer, 19 m. 22 cm.

A competição proporcionou, aliás, um excelente conjunto geral de resultados.

Outrossim, nos 20 km-marcha... com «diferenças de corrida». Vencedor, o russo Smoga, com 1 h 27 m 20,2 s.

Os três que se lhe seguiram ficaram todos na casa da 1 h 27 m e...

O 2.º, foi o alemão oriental Sperling, com 1 h 27 m 29 s; o 3.º, Nihill, da Inglaterra, com 1 h 27 m 34,8 s; e o 4.º, outro alemão oriental, Frenkel, com 1 h 27 m 52,8 s.

Foi tudo, quanto a finais. Quanto a eliminatórias, houve para 100 m., 800 m., 400 m. barr. e comprimento (masculinos) e 100 m., 400 m. e 800 m. (femininos). Os resultados, foram de molde a deixar prever marcas excelentes na hora da verdade.

OS PORTUGUESES

Dois dos cinco atletas portugueses concorrentes a estes «Europeus» já ontem estiveram em acção nas eliminatórias de 400 m. barr. (Alberto Matos) e 800 m. (Fernando Mamede). Por aí se quedaram. Alberto Matos foi 8.º e ultimo na respectiva eliminatória, ficando-se por 52,3 s; enquanto o vencedor, o alemão oriental, Rudolph fazia 50,5 s. Fernando Mamede só foi mais longe em resultado, estabelecendo, mesmo, um novo «record» nacional: 1 m 48,4 s. Correndo na 2.ª eliminatória, classificou-se em 5.º lugar; o vencedor foi o inglês Carter, com 1 m 46,8 s.

Modesta actuação, convenhamos, mas, de qualquer modo, saldada por um «record» nacional... e ensinamentos.

Veremos o que nos reserva o futuro dos nossos atletas, em Heisínquia. O dos campeonatos está assegurado...

ANÁLISE DA JORNADA PELO PROF. JOÃO COUTINHO

Em referência aos «Europeus» de Atletismo, o prof. João Coutinho, técnico da especialidade e comentador da televisão diz-nos:

— *A eliminatória dos 800 metros em que participou Fernando Mamede foi corrida em muito bom ritmo na primeira parte, e na segunda volta, a 300 metros da meta, houve um «disparar» a que o Mamede conseguiu resistir. À entrada na recta final houve um «sprint» extraordinário a que Mamede, como é natural, não pôde replicar. Dentro das previsões gerais, e no interesse de melhorar as marcas, a corrida de Fernando Mamede foi muito boa.*

Esperava-se com grande entusiasmo a corrida de Alberto Matos, pois aguardava-se que aquele nosso representante pudesse fazer uma boa corrida. Afinal?

— *Alberto Matos partiu muito lentamente, e nunca pôde estar em prova. Julgo que o grande problema de Alberto Matos terá sido a sua não adaptação á pista de «tartan». Essa adaptação é muito importante, e ele, que costuma dar 13 passos entre cada barreira, terá dado cerca de quinze ou dezasseis.*

Sobre o decorrer das restantes provas acrescentou:

— *Prova sensacional a dos 10 000 metros. David Bedford exagerou na proporção das suas forças, impondo sempre o andamento, e «estoirou». Não obstante isso, o finlandês e o alemão oriental fizeram duas provas magníficas, obtendo os terceiro e quarto melhores tempos na distância (baixando dos 27 m.).*

«Notou-se, ainda, excelente técnica de execução das atletas russas no lançamento do peso e a muito boa velocidade de projecção do braço das atletas alemãs orientais também na mesma especialidade. Quanto á realização-TV parceu-me simplesmente exemplar.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje realizam-se as seguintes provas:

Decatlo — 100 m., comprimento, altura, 400 m. e peso.

Senhoras — altura, 400 m. barr., disco, 100 m., 400 m. e 800 m.

Homens — 100 m., vara, 400 m., dardo, 800 m. e salto em comprimento.

Haverá já finais de 100 metros, comprimento e dardo (homens) e 100 m. (senhoras).

SUSTELO: engripado, não se apresentará em plena forma

David Bedford apagador de promessas

Ele foi o grande vencido da jornada inaugural dos «Europeus» de Atletismo. Ele, David Bedford, o tal que prediz vitórias e tempos. E, como tem cumprido, acreditava-se, esperava-se, uma medalha de ouro e um «record» mundial. Mas o bocado estava guardado para o finlandês Vaatainen. Meio-bocado, que não houve «record» mundial, apesar de ter sido a mais extraordinária corrida de sempre de 10 000 metros.

«Apagador» de promessas, Bedford revela, contudo, bom perder, e, até, sentido de humor: «Eu não quero que se pense que mudei o meu sobrenome para Clarke» — *declarou, no final da prova, a sorrir. (Uma alusão ao fabuloso australiano que batia «records» em série — ainda é dele o máximo mundial da distância — mas que nas grandes competições mundiais falhava sempre as medalhas de ouro).*

Sério: «Vim aqui para ganhar. É, pois, natural que me sinta aborrecido, tanto mais que esta foi a minha primeira competição internacional de vulto. Espero, porém, ter aprendido com os meus próprios erros. Não me desculpo».

Sem emenda: «Espero que este desapontamento seja esquecido em 1972. Munique *(alusão aos Jogos Olímpicos)* ficou-me mais no pensamento, agora».

Voltando ao jocoso: «aquilo que digo não tem importância, o desporto é como a política. Falo para trazer o público aos estádios. Quando ele deixar de vir, eu deixarei de falar».

Certo, certo, é que Bedford, de 21 anos, e já um «curriculum» notável, perdeu uma batalha, mas não perdeu a guerra. Ele é, de facto, um predestinado. E os primeiros a reconhecê-lo são os grandes vencedores de ontem, Vaatainen e Haase, que lhe predizem (como todo o mundo, apesar da derrota em Helsínquia) um lugar á parte entre os maiores de sempre no atletismo: «desde que ele saiba tirar da derrota a lição devida...»

OS CAMPEÕES EM INGLATERRA

BENFICA: EMPATE (A UM GOLO) COM O MODESTO MIDDLESBROUGH

A modesta equipa do Middlesbrough, da segunda divisão inglesa, impôs um empate ao campeão português. O Benfica, realmente, não foi feliz na sua digressão por terras britânicas: depois das derrotas frente ao Arsenal e ao Newcastle, o um-um perante o Middlesbrough denuncia que a turma da Luz ainda está bem longe da forma que permite excursionar com um título (e belo «palmarés») sobre os ombros.

Vinte mil pessoas assistiram ao jogo disputado sob tempo chuvoso. Logo aos 5 minutos o Middlesbrough fez o seu tento: por Hickton (de cabeça) depois de Malta da Silva ter sido batido pela corrida de Downning.

O empate chegou aos 28 minutos: uma série de passes entre Artur Jorge e Vítor Baptista culminou com toque para Eusébio — que não perdoou.

Na segunda parte, com a saída de Vítor Baptista, a equipa benfiquista baixou de rendimento. E só a entrada de Toni (aos 70 minutos) veio restabelecer a ordem no terreno dos campeões portugueses.

Muito positiva, portanto, a acção de Toni, secundado pelas actuações de Fonseca, Rui Rodrigues, Simões, Jaime Graça, Vítor Baptista, Diamantino e Eusébio. Mas, de qualquer modo, fraca exibição do Benfica.

As equipas:

MIDDLESBROUGH — Phighan; Albe, Boam, Speaggan e Jones; Stiles (Nac Maordic) e Vincent; Downning, Miles Hiciton e Raidiaw.

BENFICA — Fonseca; Malta da Silva, Rui Rodrigues, Zeca e Artur; Jaime Graça, Eusébio (Toni) e Simões; Vítor Baptista (Nené), Artur Jorge e Diamantino.

EUSÉBIO: o golo do costume

TONI: o melhor do Benfica

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

Sporting e Porto prosseguem hoje, em Moçambique, a sua «tournée» ultramarina. Os «leões» enfrentam, na Beira, uma selecção local, enquanto que os portistas defrontam a formação representativa da Zambézia.

*

O guarda-redes Azevedo transitou do Barreirense para o Oriental.

*

O Gil Vicente pretende assgurar o concurso de Bernardo da Velha.

Ademir e Manuel Duarte são dados como certos no Varzim.

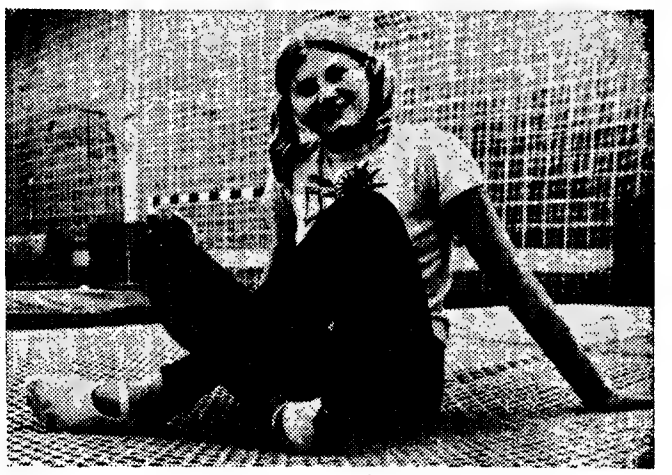
*

Depois da sua experiência na África do Sul, Fernando Mendes, ex-internacional sportinguista, vem fixar-se no continente como treinador.

*

O Futebol Clube do Porto está em negociações com o junior moçambicano Ho Hing

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160



A campeã da Europa de saltos em trampolim conta apenas 15 anos. A vitória obtida em Gante, na Bélgica, surpreendeu não só Gretel Duell como também o seu treinador, uma vez que nas competições alemãs esta atleta teve de compartilhar o primeiro lugar com Karin Dinkler, e nas competições dos seniores só obteve o 3.º posto. Em Gante, contudo, foi superior ás até agora melhores, superando mesmo a antiga campeã Ute Czech. A simpática muniquense de divertidas tranças é a única que consegue efectuar três saltos duplos diferentes

VENDAS COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE AS CASAS DA ESPECIALIDADE OU AS

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE - LISBOA

PESSOAL DE CÂMARA DA MARINHA MERCANTE PORTUGUESA

(com cédula marítima)

Aceitam-se inscrições para todas as categorias incluindo empregadas de câmara para embarque em navios de cruzeiro estrangeiros a partir dos próximos meses de Setembro e Outubro. Todas as regalias sociais.

Tratar com CATERMAR — Rua do Alecrim, 12-A
Telefone 37 02 41 — Lisboa

COMISSÁRIOS DA MARINHA MERCANTE PORTUGUESA

Para navios estrangeiros, em serviços de cruzeiros.
Indispensável falar inglês correntemente.
Oito meses em viagem e quatro em terra
Lugar estável e de futuro

Tratar com CATERMAR — Rua do Alecrim, 12-A
Telefone 37 02 41 — Lisboa

Instituto de Beleza CHARME

Especializado em todos os tratamentos de Beleza
Aguarda as ordens das Exmas. Senhoras
Rua Damião de Góis, n.º 45-2.º esq.º — ALGÉS

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

VENDA DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

No dia 23 de Agosto de 1971, pelas 10 horas, realiza-se a venda em hasta pública, de 3 lotes de terreno na Rua do Cabo da Boa Esperança, na Cova da Piedade.

As condições de venda encontram-se patentes ao público na Secretaria e nos Serviços Técnicos durante as horas de expediente.

EXCURSÃO DA CP

Dia 15 de Agosto

S. PEDRO DE MUEL — NAZARÉ — ALCOBAÇA

Um dia no mar, entre duas vilas-praias das mais lindas de Portugal...

Viagem de comboio (1.ª classe) e autocarro

Almoço em Marinha Grande

Preço (tudo incluído) 250$00

Excursão a seguir: dia 29 de Agosto — Tomar e Passeio Fluvial na Albufeira da Barragem do Castelo do Bode.

Informações telefónicas:
Telef. 367529

Distribuição de programas descritivos, informações e inscrições:

Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (St.ª Apolónia); Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa; E. G. T., Rua do Arsenal, 124; e demais Agências de Viagens.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Ofer.	Compra	Vende
Consolidado 4 3/4%	451$	—	451$
Consolidado 3%	462$	—	462$
Consolidado 3 1/2%	580$	—	580$
Centenários 4%	1.319$	—	1.320$
Dívida Fiscal 5%	1.000$	—	1.000$
Externo 1.ª Série	—	580$	—
Externo 2.ª Série	595$	590$	—
Externo 3.ª Série	—	—	—
Externo 3.ª Série	—	700$	—
Cautelas 1.ª Série	—	160$	170$
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%	—	—	—
A P I 5% 56	—	865$	—
A P I. 5% 58	—	865$	—
C P 4 1/2% 65	—	830$	—
C P 5 1/2 67	970$	960$	970$
C U. F 6%	—	935$	—
C U F 6% 68	935$	935$	940$
Gás Elect 4% 48	—	—	870$
Gás Elect 4 1/2% 51	—	870$	—
Gás Elect 5% 52	—	870$	—
Gás elect 5% 53	—	—	850$
Gás Elect 5% 59	—	—	865$
Gas Elect 5% 61	—	961$	—
Gás Elect 5% 63	—	961$	970$
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	985$	—
H E A Alentejo 5%	—	—	—
H E Cávado 5%	740$	740$	745$
H E Cávado 6%	—	970$	—
H E Douro 5%	740$	740$	755$
H E Douro 6%	—	970$	980$
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E S Estrela 6%	—	940$	—
H E Zêzere 5% 55	—	—	775$
H E Zêzere 5% 57	—	—	—
Lisnave 6%	950$	950$	—
Metropolitano 4%	—	—	—
Metropolitano 5 3/4%	985$	985$	990$
Moçambique 5%	—	—	660$
Nac Elect 6%	—	750$	—
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	—	845$	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	—	—
Sacor 5% 60	—	835$	855$
Siderurgia 5% 2.ª	—	720$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	730$	—
Sonete 5%	—	810$	815$
T A P 4%	—	900$	—
Termoelec Port 5%	—	740$	760$
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	925$
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	75$	—
U E P 5% 60	—	730$	740$
U E P 5% 63	—	—	—

Ultramarinos	Ofer.	Compra	Vende
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	195$	200$
Beira	—	120$	—
Buzi	70$	70$	71$
Cabinda	—	173$	—
Diamantes Angola	1.915$	1.910$	1.930$
H. E. Ravuè	570$	570$	—
Ilha de Príncipe	—	570$	—
Moçambique	—	178$	180$
Sonete n.	—	—	—
Sonete p.	—	371$	400$
Zambézia	63$5	63$	64$
Diversos			
Cidla	—	6.800$	7.000$
Cim. Leiria	—	—	4.350$
Cim. Tejo	—	—	—
Cor. Navegação	—	—	1.490$
C U F	—	—	1.600$
TAP	—	—	—
Ind. Aliança	—	—	—
Nac. Navegação	3.700$	3.650$	3.750$
Petroquímica	1.170$	1.160$	1.180$
Port. e Colónias	970$	960$	975$
Port. Celulose	—	3.500$	3.750$
Port. Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	575$	570$	575$
Sacor	—	3.850$	—
Siderurgia Nac.	2.410$	2.400$	2.430$
Socel	3.300$	3.290$	3.310$
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	6.000$	5.950$	6.100$
U F Azoto	670$	665$	675$
Agua Elect. e Gás			
Aguas Lisboa p.	—	390$	—
Aguas Lisboa 34	—	410$	—
Aguas Lisboa 36	—	390$	—
C P Electricidade	1.122$	1.121$	1.123$
C P Electricidade n.	1.110$	1.105$	1.115$
C P Electricidade 969	—	—	—
Eléct. Beiras	—	—	1.700$
Gás Electr.	366$	366$	366$5
H E Alto Alentejo	182$5	182$	183$
H E Norte Portugal	235$	235$	240$
H E. S Estrela	—	—	—
Nac. Electricidade	—	—	—
U E P	192$	191$5	192$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	195$4	201$3
F I D E S	—	122$6	126$3

AÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.115$	2.110$	2.120$
Alentejo	1.125$	1.125$	1.130$
Angola	—	4.080$	4.140$
Burnay	—	—	—
Créd. Predial	7.500$	7.500$	—
E. Santo	6.997$	6.997$	6.999$
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas e p.	—	—	—
Fomento	—	—	2.840$
L. & Acores p.	—	—	—
L. & Acores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	—	—	—
Portugal n.	3.500$	3.480$	3.520$
Portugal p.	—	3.900$	—
Totta Aliança	—	—	—
Ultramarino n.	—	3.900$	—
Ultramarino p.	4.300$	4.300$	4.320$
Seguros			
Alentejo	137$5	37$	138$
Douro	—	—	—
Mundial	960$	955$	965$
Sagres	—	3.000$	3.500$
Tranquilidade	—	80.000$	—
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	—	—	710$
Ag. Cossequel	—	705$	715$
Ag. Incomati	—	—	1.700$
Ag. Neves	—	—	—

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro 52-54—LISBOA—Tel 366066/7
Teleg. ALMEIRO —— Telex 47 ALAPI P

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	4-8-71	10-8-71	11-8-71
GERAL	149,9	149,9	150,3
METROPOL.	147,7	147,8	148,2
ULTRAM.	165,8	165,5	166,1

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	35$00	37$50
Alemanha — Marco	8$10	8$45
América.		
— Dollars de 1 a 4	27$80	28$30
— de 5 a 40	28$10	28$60
— de 50 a 900	28$20	28$70
Argentina — Peso Novo	4$00	5$50
Austria — Schilling	$ 4	$ 9
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	3$50	4$80
Canadá — Dólar	27$40	28$00
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$405	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$90	8$25
Inglaterra — Libra	68$30	70$30
Itália — Lira	$044	$047
Marrocos — Dirhan	5$00	5$60
Noruega — Coroa	5$35	5$65
Suécia — Coroa	3$85	4$15
Suíça — Franco	6$95	7$20
Ouro		
Inglaterra — Libra isabel	310$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra	305$00	325$00
Ouro fino — Barra	39$50	41$50

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Tel. 231278

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES

LISBOA — ALTO ALENTEJO (via Casa Branca)

A partir de 16 de Agosto de 1971

-	-	-	17-00	-	-	P	Lisboa (Santa Apolónia)	C	-	-	9-35	-	-	-
6-30	7-20	12-50	|	18-20	22-25	P	Lisboa (Terr. do Paço)	C	6-05	8-45	↑	12-20	17-55	23-35
7-05	8-00	13-30	↓	19-05	23-10	P	Barreiro	C	3-08	8-10	|	11-40	17-10	22-47
8-12	9-01	14-31	19-19	20-05	0-23	C	Vendas Novas	P	2-07	6-57	7-18	10-38	16-08	21-45
8-47	9-44	15-14	19-52	20-49	1-13	C	Casa Branca	P	1-30	6-02	6-47	9-58	15-28	21-05
9-45	10-30	16-00	20-21	21-40	2-07	C	Évora	P	0-40	5-10	6-15	9-13	14-45	20-21
-	11-39	17-09		22-35	3-05	C	Reguengos de Monsaraz	P	22-45	-		7-10	13-35	19-05
-	11-59	17-29	Automotora directa «GIRALDO»	23-17	-	C	Estremoz	P	22-22	-	Automotora directa «GIRALDO»	7-41	13-25	18-55
-	12-17	17-47		23-39	-	C	Borba	P	22-06	-		7-20	13-12	18-41
-	12-23	17-53		23-47	-	▼ C	Vila Viçosa	P	22-00	-		7-10	13-05	18-35

Todas estas circulações se efectuam diàriamente.

Entre Lisboa e Estremoz, Borba e Vila Viçosa pode também viajar via Entroncamento, mediante um pequeno aumento de preço

CARTAZ DOS CINEMAS *

* MONUMENTAL

Tel. 555131

Às 15 e 21.30 h.

(Grupo D — M. 18 anos)

Claudia Cardinale em

UMA ROSA PARA TODOS

* SATÉLITE

(Adultos) Tel. 562632

Às 15, 17, 19 e 21.45

24.ª SEMANA

COISAS DA VIDA

com Michel Piccob e Romy Schneidy

Situado no edifício do Monumental

* EDEN

Tel. 320768

Grupo D — (M. 18 anos)

Às 15.15, 18.30 e 21.30 h.

A VIDA É UM ALIBI

Um filme dirigido e intrepretado por Vitorio Gassman, Aolfo Celi e Luciano Lucignanli

* ROMA

Tel. 727778

Às 15.30 e 21.45

Grupo D — (M. 18 anos)

A divertida história

DOIS À ITALIANA

com Sophia Loren e Vittorio Gassman Technicolor

* LIDO

Às 21.30 Tel. 937593

(M. 17 anos)

Terror e Mistério! «Suspense» e emoção

MANEQUINS DESFIGURADOS

com Stefanie Powers e James Olson

* LIZ

Tel. 48560

Às 21 horas

Grupo B (M. 10 anos)

A RAPARIGA DO AUTOCARRO

UMA AVENTURA LOUCA

* SÃO JORGE

Tel. 54153

Hoje, ás 15.15 - 18.15 e 21.30

Grupo D — (18 anos)

Saldos de noivos em 3.ª semana

AGENCIA DE VIGARICES

Um «susexo» de gargalhar

APOLO 70

Av. Júlio Dinis — Tel. 763319

Grupo D (18 anos)

Às 14.30, 16.45 e 21.45 horas

5.ª SEMANA

A REVELAÇAO DO CINEMA CHECOSLOVACO

OS AMORES DE UMA LOIRA

Uma obra-prima de MILOS FORMAN

Às 19 h. CONFLITOS DE ALMA, de Curtis Bernhardt, com Humphrey Borgart e Alexei Smith — (Adultos)

* RESTELO

Tel. 610375

Às 21.30 horas

(M. 17 anos)

O CARNICEIRO

* ROYAL

Tel. 865037

GRUPO B — (M 10 anos)

O DESTINO MARCA A HORA

MARIA PAPOILA

* IMPERIAL

(M. 10 anos) Tel. 821933

Às 21 horas

STROGOFF

O RANCHO DA INJUSTIÇA

(ar condicionado)

* CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 26462176

Às 17 e 21.30

QUE BELO PATIFE

com Frank Sinatra, George Kennedy

* CONDES

Telefs 322523-326710

Grupo D — (M. 18 anos)

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45

DOIS À ITALIANA

com Sophia Loren, Vittório Gassman

Ar condicionado Metrocolor

* VOX

Tel. 720808

Às 15.15, 18.30 e 21.45

Grupo D — M. 18 anos

JEAN-PIERRE CASSEL e STÉPHANE AUDRAN num filme onde o amor, o ódio e o oportunismo se conjugam aliciantemente!

A RUPTURA

* AVIS

Tel. 47163

Às 15.30 e 21.45

11.ª SEMANA

(Grupo C — M. 14 anos)

A «Love Story» de sempre

ROMEU E JULIETA

com Olivia Hussen e Leonard whiting TECHNICOLOR

* POLITEAMA

Tel. 326305

4 sessões — Preços especiais ás 14.30 - 17 - 19 e 22 horas

ULTIMAS EXIBIÇÕES DO GRANDE ÊXITO

MORAL PRIVADA

com Paola Pitagora, Philippe Leroy e Sara Franchetti

Crime ou suicídio para impor o direito a um seguro de vida de 3 milhões?

Grupo D — (M 18 anos)

* ODEON

Telef. 326283

Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30

5.º MÊS! — 17.ª SEMANA DE ÊXITO SENSACIONAL COM O ARROJADO FILME

A PISCINA

com Alain Delon e Romy Schneider

UM APAIXONANTE DRAMA DE AMOR, CIÚME E CRIME

(Col.) (Grupo D - M. 18 anos)

* MUNDIAL

Tel. 538743

Às 18.30 e 21.45 horas

(M. 10 anos)

James Stewart, Katharine Ross e Doug McClure num dos filmes de que Hollywood se pode orgulhar!

O VALE DA HONRA

Um sensacional «western» em belissimo technicolor!

— AR CONDICIONADO —

* ESTUDIO 444

Grupo D-M/18 anos

Às 15.30, 18.30 e 21.45

11.ª SEMANA

O triunfo de Antonioni

DESERTO VERMELHO

com Monica Vitti e Richard Harris TECHNICOLOR

* TIVOLI

(Grupo D - 18 anos) Tel. 50595

Às 3 e 6.15 da tarde (p. red) e 9.30 da noite

EM 3.ª SEMANA

Um filme policial empolgante:

A TESTEMUNHA

com Mark Lester, Lionel Jeffries, Susan George e Peter Vaughan.

* BERNA

(M. 10 anos) Tel. 776098

11.ª SEMANA

Às 18.30 e 21.45

Woody Allen e Janet Margolim na sensacional comédia colorida onde o imprevisto acontece sempre!

O INIMIGO PÚBLICO

Um êxito de gargalhada!

— Ar condicionado —

* ALVALADE

Tel. 717480

Grupo C — (M 14 anos)

Às 15.15 e 21.45 h.

CRESCE E APARECE

Tão perverso na ambição e no crime como insignificante perante o amor

com Jane Birkin, Michael Duhn e D. Presson

* EUROPA

Tel. 661016

Às 15.15 e 21.30 h.

Grupo B (M. 10 anos)

70 m/m color.

Poderoso, espectacular! Único na História do Cinema

AS SANDALIAS DO PESCADOR

c/ Anthony Quinn e Orson Welles

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

C. M. L. (Estufa Fria) — Às 21 e 30: «Batas» (18 anos).
GIL VICENTE — Às 22: «Princesa de Borgonha» (18 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Querida Mamã» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Uma cama para toda a gente» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «Profissionais para um massacre» (10 anos).
CINEARTE — Às 21: «Internato de Raparigas» (18 anos).
PARIS — Às 21: «John Hamlet» (18 anos)
JARDIM — Às 21: «Balada do deserto» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Em 3 um é de mais» (18 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «A ultima cartada» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Os Rotineiros» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «O filho de Djamo» (10 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Taurus, filho de Átila» (10 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 e 15: «Um Beatle no Paraíso» (17 anos).
PAREDE — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «Estes turistas americanos» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Que belo patife» (17 anos); PALÁCIO — Às 21 e 30: «Do alto do terraço» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Tarzan e o vale do ouro» (10 anos)

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Galileu» (10 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «A maluquinha de Arroios» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Django desafia Sartana» (10 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «A adolescente e o quarentão» e «Os ossos do ofício» (17 anos).

● PORTO

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Zita» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O presidente do Glorioso Futebol Clube» (10 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Amor de vampiros» (18 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Perdido no deserto» (10 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Como roubar um milhão!» (10 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Discussão no quarto» (18 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «O momento de morrer» (10 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 h.: «Bandoleiro» e «Flint, agente secreto» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Um campista em apuros» (10 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Se tu não existisses» (10 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A lei do Zorro» (10 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Os indiferentes» (17 anos).

● COIMBRA

TIVOLI — Às 21 e 30: «Os corredores da montanha» (14 anos)

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 1 de Julho entrou em vigor nova Tarifa de Reembolsos

Esta Tarifa dá novas facilidades ao Publico e em especial aos comerciantes, pois permite agora a expedição de remessas sobrecarregadas com reembolso até ao valor de 50 000$00, em vez de 10 000$00 como anteriormente, encarregando-se o Caminho-de-Ferro da cobrança dessas importancias junto dos respectivos consignatários e da sua entrega aos expedidores das remessas, depois de o reembolso ser entregue ao consignatário no acto da cobrança do reembolso.

Os utentes desta modalidade de serviço deverão apresentar, juntamente com a declaração de expedição da remessa, recibo devidamente selado e assinado pa-messas.

farmácias de serviço

LISBOA

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato, 74 (tel 660187).
ALFAMA — Pereira Suc., Rua do Paraíso, 88-100 (tel 863224).
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Avenida Almirante Reis, 121-B (tel. 45751) * **Góis Suc.,** Rua dos Anjos, 12-C (telefone 840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, Rua Barão de Sabrosa, 235-A (tel. 728277).
ALVALADE — Sanex, Avenida da Igreja, 31-C (tel. 776905) * **Aeroporto,** Avenida Almirante Gago Coutinho, 101-D (telefone 722384) * **Rio de Janeiro,** Avenida Rio de Janeiro, 4-C (tel. 721409).
AMEIXOEIRA — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (ás Galinheiras) (telef 790969).
AREEIRO — Algarve, Avenida de Roma, 7-B (tel 777478).
AVENIDAS NOVAS — Figueiras, Avenida Marquês de Tomar, 20 (tel. 44995) * **Cruz Nunes,** Praça Duque de Saldanha, 14 (tel. 418845) * **Novais,** Avenida Luís Bivar, 11 (tel. 44324).
BAIRRO ALTO — Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (tel 321534)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, P. do Norte, 11 (tel. 311216)
BAIXA — Lima Amaro, Praça da Alegria, 27 (tel 321149) * **Valadas,** Rua da Madalena, 235 (telef 326260) * **Cortez,** Rua de S. Nicolau, 93 (t 325378).
BELÉM — Gomes, Rua da Junqueira, 320 (telef. 638193) * **Bom Sucesso,** Rua Bartolomeu Dias 63-A (tel 611454).
BENFICA — Santa Cruz, Avenida Gomes Pereira, 34-A (tel 704828) * **Ribeiro,** Estrada da Luz, 199 (tel 780969)
CAMINHOS DE FERRO — Conceição, Calçada de D. Gastão, 30 (tel. 381279).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131 (tel 686640) * **Urbano de Freitas,** Rua Silva Carvalho, 5 (telefone 662838) * **Elma,** Rua Maria Pia, 358-A (t 686176)
CAMPOLIDE — Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (tel 684424)
CONDE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (tel 42239).
ENTRECAMPOS — S. Miguel, Praça Francisco Morais, 1 (tel. 771469)
ESTEFÂNIA — S. Jorge, Avenida Rovisco Pais, 32-A e 32-B (tel 534027)
ESTRELA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (tel 669485) * **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa, 54 (tel. 662246).
GRAÇA — Branquinho, Rua de Sapadores, 87 (tel 842725).
LUMIAR — Central, R do Lumiar, 77 (t 790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Ribeiro & Castro, Lda., R. Broamcamp, 52-C (tel. 43409)
OLIVAIS — Antunes Rosas, Praça Cidade do Luso, lote 199 (Olivais-Sul) (tel. 313610) * **Central,** Rua Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (Olivais-Norte) (telef 315539)
PALHAVÃ — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (tel 761035)
PAMPULHA — Pinheiro, Rua Presidente Arriaga, 16 (tel 661867).
PICHELEIRA — Luzmar, Rua João Nascimento Costa, 6-A (telefs 728395-720703)
RESTELO — Belém, Rua Tristão Vaz, 10-A (á encosta do Restelo) (telef 612248)
SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A (telef. 636620) * **Costa,** Rua dos Lusíadas, 32 (tel. 636704)
S. BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (telef 690401).
S. PAULO — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (tel. 369120)
SETE RIOS — Curi, Avenida Madame Curie, 15-A (tel. 778439).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nifo — Av. Comb. G Guerra, (tel 212070).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 86 (tel 2432034)
OEIRAS — Oeiras — L. Henrique Paiva Couceiro (tel 2430485)
PAREDE — Macau — R José Elias Garcia, 60-C (Tel 2471785).
S. PEDRO DO ESTORIL — S. Pedro (tel 263052)
ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 (Telefone 26 03 91).
S. JOÃO ESTORIL — S. João — (Tel. 26 11 86).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (tel. 280170) * **Nova** — Est de Alvide — Fontaínhas (telefone 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — P. 28 de Maio, 3-A (tel. 935518) * **Carmelo** — R. Elias Garcia, Lote 28 (tel. 933303) * **Helénica** — R. Elias Garcia, 2 (t. 933613) * **S. Jorge** — R. Pedro del Negro, 5 — Reboleira (tel. 938703).
DAMAIA — Lemos — Rua de Goa, 21-A (Tel. 971121).
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 51 (telef. 950043) * **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, 123-A (telefone 951841).
CACÉM — Garcia, Av dos Missionários 2 (telef. 2942181).
MEM MARTINS — Quimia, Est Mem Martins, 285 (tel 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (tel 980456)
SINTRA — Marrazes (Vila) Largo Rainha D. Amélia, 29 (Tel. 980155).
COLARES — Colares — Abrejo (tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (tel 234137).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (tel 224250).
ALMADA — Cristo Rei — Av. do Cristo Rei, 31-A (telefone 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional 221-B (t 224141).
BARREIRO — Normal — Av Alfredo da Silva, 116 (tel 2273035)
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. das Barrocas, 50-A (Telefone 276082).
MOITA — União Moitense — Av. Dr Teófilo Braga (tel 239025).
MONTIJO — Montijo — Rua Almirante Reis, 93 (telefone 230035).
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (tel. 229028).
SETÚBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Telefone 22488)
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (telef. 2218580).

● PORTO

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro, 04 (Telefone [illegible]) **Almeida Cunha, Lda.,** Rua Formosa 84[illegible] (T 24874) * **Antas,** Av Fernão de Magalhães, 076 (Telefone [illegible]) * **Barreiros,** R. de [illegible] Pinto, 8 (Telefone [illegible]) * **Clérigos,** R dos [illegible], 36 (Telefone 353[illegible]) * **Gomes Carneiro** Rua de Cedofeita, 348 (Tel [illegible]3420) * **Guerra,** Rua de Costa Cabral, 43 (Tel 50'03) * **Guimarães,** R. de Francos, 37 (Tel. 653739) * **Lidador,** Rua do Lidador, 71 (Tel 683739 * **Lousada,** L. do Campo Lindo, 62 (Tel 40353 * **Oriental,** Rua do Bonjardim, 727 (Tel 27878) * **S. Roque da Lameira,** Rua R. do Lameira, 11 Tel 51739) * **Soeiro,** R de Santos Pousada, 11 (T. 51374) * **Vasques,** R das Condominhas, 794 (Tel. 680131) * **Campos,** Rua Pedro Alvares Cabral, 943-Foz (Tel 680113).

● COIMBRA

Olivais, Rua Bernardo de Albuquerque (tel. 22804) * **Universal,** Praça 8 de Maio (tel. 23744) * **Adriana,** Praça da Republica (tel. 23609).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

Haverá estupefacientes no tabaco de contrabando apreendido em Aveiro?

AVEIRO, 11. — Há fortes suspeitas de que uma das marcas de tabaco de contrabando, apreendido nesta cidade pela Guarda Fiscal, contenha estupefacientes. Assim, esse mesmo tabaco vai ser submetido a análise.

Entretanto, prosseguem as investigações a cargo do comandante daquela guarda, tendo-se já apurado que as motoras «Luz do Sol» e «Mar de Aveiro» receberam no mar alto a mercadoria, constituída por 365 mil maços de cigarros de seis marcas diferentes (americanas e inglesas), no valor de seis mil contos.

O tabaco já se encontra nos armazens da alfandega e o auto de notícia transitou da Guarda Fiscal para a delegação aduaneira, com os arguidos, a fim de ser instaurado o processo crime a enviar ao Supremo Tribunal Administrativo.

O tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo, com excepção do litoral Oeste, onde estava muito nublado; o vento era fraco e havia neblina ou nevoeiro em alguns locais.
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 30°,5; mínima: Montalegre, 10°.
TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 17°; Penhas Douradas, 18°; Coimbra, 17°; Portalegre, 17°; Lisboa, 19°; Faro, 22° e Funchal, 20°.
TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar, 16°,6; na atmosfera, 19°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente pouco nublado, temporàriamente muito nublado junto á costa ocidental; vento fraco a moderado do quadrante Norte; possibilidade de neblina e nevoeiros matinais.

Amanhã
Nascer ás 6 e 46
Ocaso ás 20 e 36

Dia 13 Dia 20 Dia 29 Dia 5

MARÉS:

BAIXA-MAR: **Hoje** — 0 e 28 (3,9); 19 e 47 (4 m). **Dia 12** — 8 e 10 (3,7 m); 20 e 24 (3,7 m). **Dia 13** — 9 e 01 (3,5 m); 21 e 28 (3,5 m).
BAIXA-MAR: **Hoje** — e 34 (0,6 m); 12 e 45 (1 m). **Dia 12** — 1 e 10 (1,1 m); 13 e 25 (1,2 m). **Dia 13** — 2 e 04 (1,3 m); 14 e 31 (1,4 m).

Prémio de retrato Paul-Louis Weille

A Academia das Belas-Artes do Instituto de França abriu concurso para atribuição de um prémio de retrato (escultura), no valor de 20 000 francos.

Os trabalhos (um só por cada concorrente) deverão dar entrada na Academia das Belas-Artes, Sala de Caen, 27, Quai de Conti, Paris, de 17 a 21 de Janeiro de 1972.

O limite da inscrição foi fixado em 1 de Dezembro de 1971 e as inscrições deverão ser feitas no secretariado da Academia das Belas-Artes, 23, Quai de Conti, Paris, VIe, de 15 de Outubro a 1 de Dezembro deste ano.

O regulamento pode ser pedido nos serviços de recepção da Fundação Gulbenkian, na Avenida de Berna.

UMA BANDA DE ESTREMOZ COMEMORA O CENTENÁRIO

ESTREMOZ, 11 — Comemora-se hoje o centenário da Sociedade de Artistas Estremocense, colectividade com fortes tradições em toda a região, nomeadamente no aspecto musical.

Logo, ás 20 horas, a banda do Estremocense apresenta cumprimentos á Camara Municipal, seguindo em desfile pelas ruas da cidade, até ao coreto municipal, onde, cerca das 22 horas, se iniciará um concerto dirigido pelo maestro Manuel Plano.

Na sede da colectividade, depois do concerto, haverá um beberete oferecido aos componentes da banda e a outros convidados.

No próximo domingo, ás 17 horas, realizar-se-á uma sessão solene de comemoração do centenário da colectividade, com a presença das entidades oficiais do concelho.

As comemorações encerram-se no domingo, dia 22, com uma matinée dançante.

Mal-estar nos meios de negócios americanos

(Continuação da 1.ª página)

mento e desemprego acentuado é acompanhado por uma diminuição das reivindicações de salário dos sindicatos.

As convenções colectivas concluídas desde o princípio do ano, incluindo a da siderurgia, mostram que a recessão de 1970 e uma taxa de desemprego próxima de 6 por cento da população activa não tiveram qualquer influência nas exigências sindicais. Ao contrário, os aumentos de salários concedidos este ano, frequentemente depois de greves, foram mais elevados do que os obtidos há um ou dois. Também nisto a inflação explica esta situação: devido á subida dos preços, os operários dão ao restabelecimento do seu poder de compra prioridade sobre a segurança do emprego.

A pressão sofrida pelo dólar nos mercados de câmbios não poderá deixar de aumentar o mal-estar que se sente nos meios dos negócios perante a situação interna, nisto também há uma impressão de que o «contrôle» da situação escapa nos Estados Unidos, na medida em que as soluções não podem ser unicamente unilaterais. É um factor de inquietação suplementar.

ÊXITO DE LOPES GRAÇA EM COIMBRA

COIMBRA, 11 — Foi muito concorrido o recital de Dulce Cabrita e Fernando Lopes Graça, efectuado no anfiteatro principal da Faculdade de Letras, dedicado aos alunos e professores do XLVII Curso de Férias da Faculdade de Letras.

Na primeira parte, Fernando Lopes Graça executou várias peças da sua autoria, e outras foram cantadas por Dulce Cabrita.

Na segunda parte, Fernando Lopes Graça executou sete peças do «Album do Jovem Pianista» e Dulce Cabrita, acompanhada ao piano por Lopes Graça, apresentou canções populares brasileiras, espanholas, húngaras e portuguesas.

MORREU NO HOSPITAL

Faleceu, no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, a sr.ª D. Maria Bárbara Matos, de 72 anos, residente na Rua das Escolas Gerais, Vila Rocha, n.º 26, 3.º, que sofrera um acidente de viação na estrada de Coina, próximo do Barreiro.

ATROPELADA EM OLHÃO

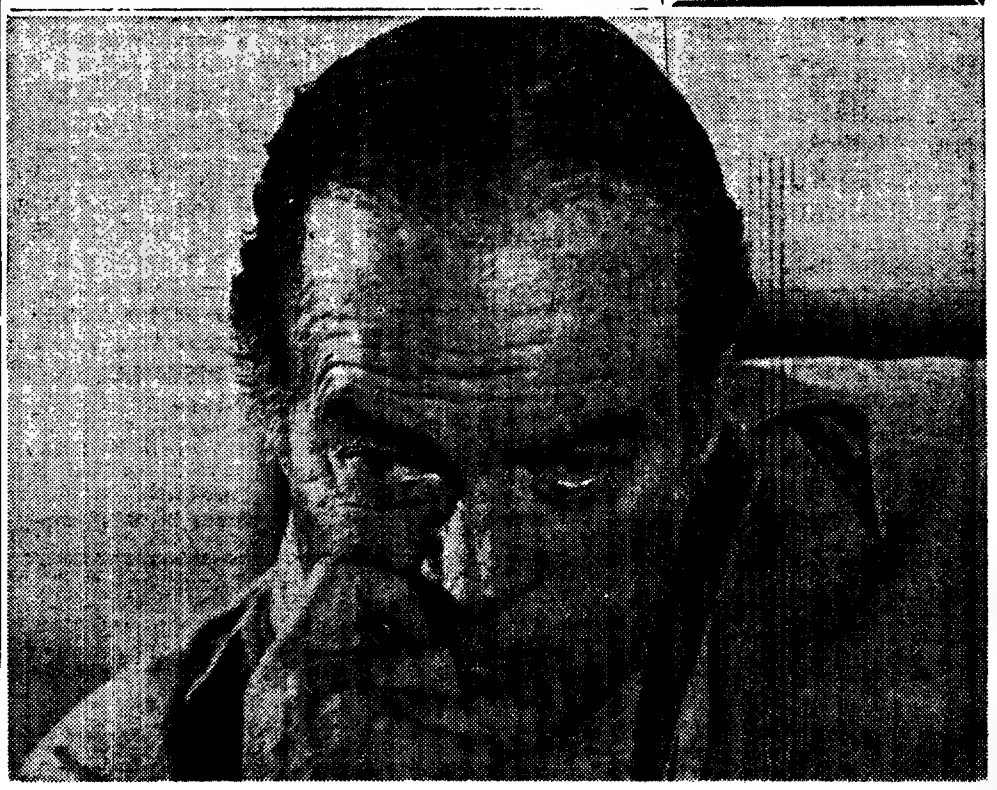
Em estado grave, ficou internada no Hospital de S. José, a sr.ª D. Maria do Carmo Chagas, de 72 anos, residente em Olhão, na Rua Formosa, 23, que naquela vila foi atropelada por um automóvel.

AVARIOU-SE O BARCO EM QUE SEGUIA O CASAL POMPIDOU

TOULON, 11 — (F. P.) — Um pequeno incidente assinalou ontem o passeio do presidente da Republica francesa e da senhora de Pompidou, na ilha de Porquerolles, perto das costas do Levandou.

O casal Pompidou deixou o porto de Bergancon, na costa do Vare, onde passa férias, a bordo de uma vedeta da Marinha nacional. Durante a travessia, avariou-se o motor da vedeta e teve de ser substituido para que a embarcação pudesse chegar a Porquerolles.

Georges Pompidou e a esposa voltaram a Bergancon num pequeno barco da gendarmaria de Hyeres. A vedeta da Marinha está a ser reparada nos estaleiros de Toulon.



UMA «SECRETARIA» DIFERENTE... — Yasuko Nagazumi, que pratica «karate» nas horas vagas, faz o papel de secretária, namorada e guarda-costas do actor Robert Vaughn, numa série para a TV, intitulada «Os Protectores». Segundo Yasuko afirma, a prática do «karate» é apenas para manter a linha...

COZINHA VELHA
QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que, amanhã, 5.ª-feira, dia 12, a nossa Sala COZINHA VELHA se encontra reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares, na SALA DE BANQUETES.

A DIRECÇÃO

MARROCOS, CANÁRIAS e MADEIRA
MARAVILHOSO **CRUZEIRO** A BORDO DO MODERNÍSSIMO
N/T **"FUNCHAL"** — PARTIDA 11/6 - 9 DIAS
Inscrições: **abreu** DESDE 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Aliados, 207 - COIMBRA - Rua da Sota, 2

De vez em quando

A moda do doping, entre os atletas das mais diversas modalidades desportivas, parece que começa a ditar as suas leis cá por casa. Pelos vistos, a última Volta a Portugal em bicicleta, nesse aspecto, foi um autêntico festival. Em face desta moderna tendência para o recurso a estimulantes, desde logo condenável no campo desportivo, fico a pensar se o hábito não seria defensável quando utilizado por outros motivos. Assim, por exemplo: o chefe de repartição chega habitualmente às 11 horas — doping; o capitalista aferrolha o dinheiro em vez de criar novas fontes de riqueza — doping; o engenheiro atarda-se na solução de obras públicas — doping; a administração tende a encravar-se — doping; a economia está encalacrada — doping; e assim sucessivamente, um sucessivamente muito grande, tão grande que não cabe nas dimensões restritas desta secção. A lista seria tão ampla que, para a enumerar, nem com doping lá chegávamos. Até porque há o anti-doping.

V. D.

AFINAL NÃO TEM SANGUE AZUL

BOB HOPE FALHOU na sua tentativa para descobrir na família antepassados de sangue azul. Em 1970, o actor travou conhecimento com «lord» Charles Hope e surgiu a hipótese de serem ainda aparentados, mas um ano de investigações deu como resultado mais apreciável a descoberta de um antepassado que trabalhava como construtor, por volta de 1799

ESTUDOS SOBRE A MULHER

Por JAMES SIMS

Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»

«Ela é a pior coisa deste mundo...
Bem, reparem na estupida rapariga.
Não falo das roupas que usa,
Reparem nessa estupida rapariga.
Não falo da forma com penteia o cabelo;
Reparem nessa estúpida rapariga.
É a mais doentia coisa deste mundo».

«Stupid girl » Copyright 1966 — Jagger-Richard (Unital)

WASHINGTON — O disco parou de girar. Ninguém ria, na primeira aula de estudos sobre a mulher, no predominantemente masculino «Massachusetts Institute Of Technology» na passada Primavera.

«Acabam de escutar aquilo a que clàssicamente se chama considerar as mulheres como objectos, e não como pessoas», afirma a instrutora Lillian Robinson ao seu curso, que estuda os mitos sexuais em relação às mulheres. «Agora, que significa esta música para vocês?»

Esta cena poderá ser repetida em centenas de salas de aulas, durante este próximo mês de Setembro. Nos cursos das universidades e dos institutos, os alunos conversam acerca da forma como a mulher tem sido considerada e tratada como «objecto sexual» desde a sua infância.

Os estudos femininos, criados há três anos em menos de uma dúzia de universidades, espalharam-se a centenas de salas de aulas. Fizeram-se programas escalados, e abriram-se livrarias e bibliotecas.

Mas, tal como os programas de estudos sobre os negros, que os antecederam, estes Estudos sobre a Mulher têm encontrado o problema de convencer os directores das escolas de que se não trata de influencias, ou de cursos de moda, dizendo respeito apenas a uma pequena parte do conjunto dos alunos.

Os organizadores dos «Estudos» salientam que um em cada três dos alunos inscritos numa escola é um homem. Afirmam também que as mulheres representam uma minoria muito maior do que a dos negros, e protestam a má representação de comparar a história dos Estudos sobre os negros com estes, recentemente organizados.

O curso «As perspectivas sociológicas da mulher» abriu no ano passado na Universidade de Yale, sem qualsquer problemas administrativos. Na sua sala de estudos sobre a mulher, foram entrevistados vendedores de cosméticos e de escovas, de porta em porta, tendo-lhes sido perguntado porque razão a primeira pergunta era sempre «É a dona da casa? Temos hoje uma oferta para as donas de casa ».

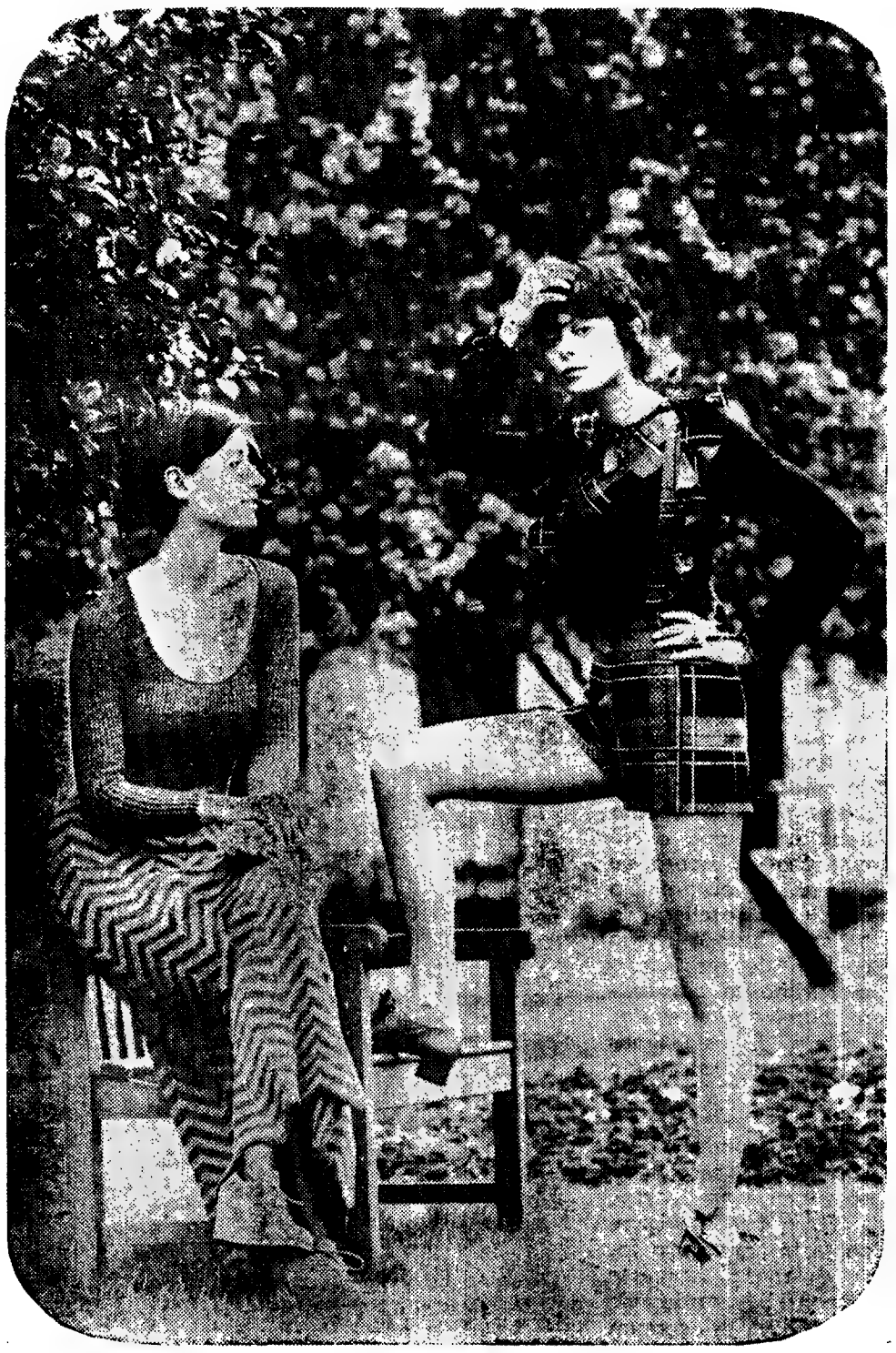
Raparigas dos jardins de infância conversaram com os estudantes de Yale, acerca do professor com quem tinham visto livros de histórias e as discussões nas aulas. Elas perguntavam porque razão tinha de haver actividades diferentes para rapazes e raparigas.

Os quarenta alunos do grupo de Estudos sobre a Mulher do «Massachusetts Institute Of Technoloby» convidaram a «cover-girl»

(Continua na 6.ª página)

a SUPLEMENTO SEMANAL DO DL MULHER

No que respeita a moda feminina, o Verão decor- «hot-pants» e maxi-saias e ainda modelos intermédios. Uma enorme variedade. Estas duas fotos são elucidativas



PALAVRAS CRUZADAS

Espécie de renda não muito complicada com abertos e fechados, renda inútil feita para gastar o tempo. Prenda doméstica para gente de horas livres e longas. Entretenimento sobretudo para eles, esta renda de lápis e papel, a preto e branco, que se chama palavras cruzadas.

Desde a minha última gripe de boa qualidade, vinda das bandas do oriente, que é o Paris das gripes, que eu não fazia palavras cruzadas. Desses dias pouco agradáveis recordava coisas simples como batráquio com duas letras, nome de mulher com cinco, língua antiga falada ao sul do Loire, com três, em a com duas, coisas assim, reconfortantes, que convencem um cruzadista mesmo amador, mesmo doente, que tem uma razoável — ou até boa — cultura geral. Mas eis que de rediante dos meus olhos um problema e começo a fazê-lo. Começo? Mas o que é isto? É que não é só o tamanho do problema, são as perguntas: a lata pedem-as, com duas letras; do palco saíram cem, com três, nasceu aqui uma criancinha sem cabeça, com duas; aqui tendes uma diabólica, com dez; surge neste momento uma mulher formada por duas mulheres, com oito; vê-se um peru no meio da lama, com oito; se não o puser no carro verá o que lhe acontece, com quatro; etc., etc., etc.

Tudo evolui, até estas tranquilas palavras cruzadas que sempre conheci quietas e velhotas. Eidas crescidas, rejuvenescidas, divertidas, quem havia de pensar?

A. M.

DIÁRIO DE UMA DONA DE CASA

DOMINGO

Cavalos de raça só poucos os podiam ter nos tempos passados. Cavalos nervosos e rapidos, lindamente ajaezados. Claro que havia cavalos mais modestos e até burros. E quem não possuía montada andava a pé.

Ainda há muito quem ande a pé, nos tempos que correm, mas cada vez há menos, verdade seja. Se o animal não é de raça nem tão bem ajaezado como isso, paciência, sempre vai andando como Deus quer, ao domingo, em passeios colectivos, com muitas avós e muitas crianças, sem falar no cavaleiro e consorte, olhando o mundo instalados no seu selim de plástico transparente

SEGUNDA

Não se trata de pessoas ricas nem célebres. Trata-se muito simplesmente de pessoas, de todas as pessoas, excepto as que se não tomam a sério ou não tomam a sério a vida ou ainda não se sentem à vontade nessa mesma vida. Os inadaptados por excesso ou por carência, os que não são «normais», os que dão nas vistas ou passam quase totalmente despercebidos.

Basta andar um pouco pelas ruas prestando atenção à gente com quem nos cruzamos, com quem contactamos, basta isso. E eis um motorista de táxi que num dia endireitava o trânsito de Lisboa. E aquele homem grave, de pasta, gravata preta, carro preto, minúscula formiga que se ignora e dirige com mão de ferro formigas ainda mais minúsculas do que ele. E a mulher, ali parada na conversa, declarando quando passamos, a uma interlocutora atenta ou distraída, que não há outra mãe como ela. E o contínuo, tão compenetrado da sua função e da sua farda, que nos deixa transidos. E a menina do «guichet», para quem vender selos deve ser — é decerto basta olhar para ela — uma das mais graves ocupações que imaginar se pode. E a empregada da perfumaria que está decerto convencida de que é a mais bela mulher do mundo, como é possível que não tenha ido a Miami?

Sim, basta olhar em volta. Mas depois chega-se à conclusão de que tudo aquilo é afinal uma defesa, mesmo involuntária, da vida, um enfrentá-la de olhos bem abertos e sem recuar um passo.

De acordo. Mas que é engraçado, lá isso é.

TERÇA

Leio no «Correio de Diese»: «O problema do barulho tornou-se tão grave, que comunidades inteiras passaram a considerá-lo como sendo de ordem púbilca. Nas cidades de Londres, Paris e Berlim, chegou-se ao ponto de colocar rebordos de borracha nos baldes de lixo. O homem moderno deve atacar o ruído do mesmo modo que ataca a poluição do ar e da água. Nunca os receptores do ouvido interno foram assaltados por uma tão grande variedade de ruídos: eles vibram não só ao som suave da respiração, como também ao som ensurdecedor dos aviões a jacto. Os sons intermédios podem ser produzidos por motores, cães, buzinas, sirenes, etc. O resultado desta barragem acústica não é apenas o nervosismo, a tensão ou a neurose psicossomática mas muito provàvelmente a surdez».

QUARTA

Finda a moda antimoda que começou com a mini de Mary Quant e acabou com os shorts, moda maxi, moda hippy. Na próxima estação Jean Borquin talvez passe para último lugar e Dior, Saint Laurent e outros surgirão de novo na crista da onda. É que na próxima estação regressa a alta costura ajuizada, elegante, confortável. Findas as rapariguinhas loucas dos últimos anos, com saias exíguas ou longuíssimas, coletes, colares, anéis multiplicados pelos dez dedos das mãos. Este Inverno a moda não sairá dos limites do bom gosto e é feita para a mulher adulta, não para adolescentes dos quinze aos cinquenta anos. As palavras prestígio, luxo, elegância, distinção, substituirão o leve, o divertido, o gracioso. O em conta também, claro está. Tudo tem os seus contras e esse é bastante importante

QUINTA

«A «laucense de modes» profissional é uma bonita rapariga mais ou menos actriz, notável pela elegância. Ela possui, em alto grau, a arte de vestir, tem algo de indefinível que se compõe de uma cintura flexível, um andar leve, um jogo de movimentos alado que nem sempre são beleza mas que formam um conjunto muito parisiense. É uma princesa de graça e de **chic,** ao serviço de um grande costureiro, que a veste barato, contando que ela se apresente em toda a parte onde é «bem» aparecer. É pois a ela que cabe a honra de animar a obra-prima criada no «atelier» do artista. Quando chega a data de mostrar a maravilha, o costureiro chama a «laucense», veste-a, dá os últimos retoques do estatuário à estátua. Eis a linda boneca que veremos no próximo domingo em Longchamp, se o tempo estiver bom».

Claro que já viram, por esta linguagem fora de moda, por este manequim antiquado sem nada de comum com as Verudckas e as Twiggies do nosso tempo, que tudo isto pertence ao passado. O texto foi de facto publicado há 68 anos no magazine francês «Je sais tout».

SEXTA

A carteira era de plástico a imitar crocodilo, o casaco era de napa a imitar cabedal, o anel era de vidro a imitar esmeraldas. Estava sentada na minha frente a fazer boquinhas enquanto conversava disto e daquilo. Talvez não o soubesse mas estava a imitar alguém que tinha encontrado no seu caminho e lhe parecera digno de ser imitado. Fazia um pouco de pena porque a cópia era grosseira, quase anedótica, quase patética.

SÁBADO

É uma simples história copiada da realidade. Mas poder-se-á chamar-lhe história? Vejamos. Uma mulher — uma senhora — sonhou a vida inteira com uma alcatifa. Porque há sonhos e sonhos e o daquela mulher (daquela senhora) era bastante rasteiro embora, de certo modo, luxuoso. Nos seus sonhos a alcatifa era prova de conforto máximo, triunfo social, realização. Levou a vida naquilo. Até aos cinquenta anos, quero dizer. Às vezes sonhava alto, e o marido sentiu-se por isso arrastado naquele sonho que não lhe pertencia, as alcatifas e os ornamentos caseiros em geral nunca lhe tinham dito grande coisa. Mas, como já disse, foi arrastado. E um dia compraram a alcatifa. A data da inauguração foi solene. É que a alcatifa era uma beleza. Verdinha, espessa, parecia relva ao sol.

Se foram felizes a partir desse dia? Se se sentiram na verdade realizados? E não, nada disso. Primeiro porque aquele sonho a que se haviam habituado lhes fazia — sobretudo a ela — uma falta louca. Depois porque tinham um medo horrível, doentio, maníaco, de sujar todo aquele verde tenro e andavam pela casa nos bicos dos pés.

EMÍLIA BRAVO

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE

Provoca um imediato bem-estar inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco) crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL

PARA PUBLICIDADE
DE PLÁSTICO
DE METAL
LETRAS E LETREIROS
DE ESPETAR, COLAR OU ENCAIXAR
DESDE $30
R. Sto. António da Sé, 1
GRAVARTE LISBOA-2

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

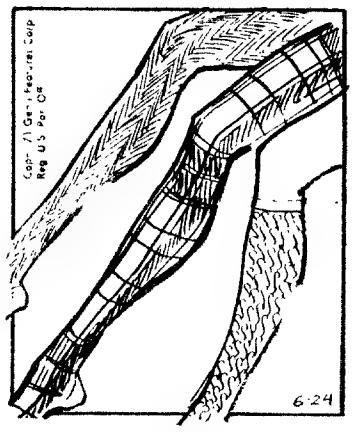
horóscopo da moda

6 — Eis uma nova ideia que nos chegou de Palm Beach: um vestido curto que também pode ser comprido. A sua parte superior pode dobrar-se para cobrir a cintura, e a saia, tornando-se mais longa, muda completamente o aspecto do modelo

1 — Mesmo nos dias e noites mais quentes, você parecerá muito fresca e elegante com um modelo como este, confeccionado em «chiffon», evocando recordações da década de 1940

2 — Este é um penteado chamado «Camelot», fresco, simples e juvenil, algo de perfeito se souber apreciar romantismo dos tempos da cavalaria...

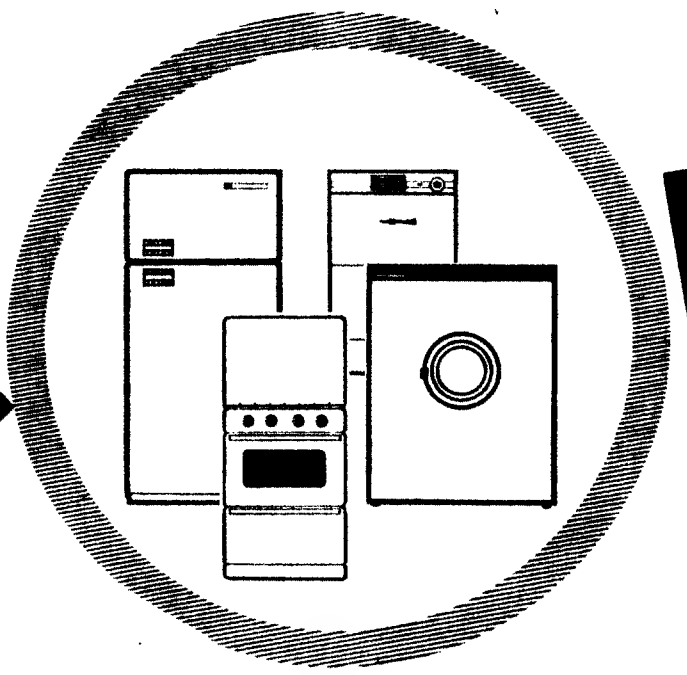
3 — Pequenas jaquetas e calças, formando conjunto com saias compridas e abertas à frente, em algodão, vêm de Marrocos, dando-lhe um aspecto exótico certamente atraente.



4 — Os estilos de meias que existem são tão variados como os gostos; aqui tem três de entre eles: para usar com calças compridas, de desporto ou muito curtas.

5 — Deseja mudar de aspecto? Aplique uma base escura em volta dos olhos, torne mais intensa a cor das pestanas, usando algumas artificiais, de qulquer cor que deseje. O efeito será surpreendente!

Dardo



DÁ

INDESIT

NFORME-SE DESTA CORAJOSA CAMPANHA A QUE SÕ UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO COMERCIAL SE PODERIA ABALANÇAR
Dardo TEM ACTUALMENTE 8 LOJAS EM LISBOA
MAIS DE 80 000 CLIENTES, QUE NUNCA DEIXARAM DE VOLTAR,
ATESTAM A EFICIÊNCIA DOS NOSSOS PROCESSOS
TENHA A CERTEZA PESSOAL DE QUE A Dardo DÁ

AV. DA LIBERDADE, 131 * RUA S. BENTO, 56
AV. ALMIRANTE REIS, 124 * PRAÇA DE LONDRES, 7
RUA D. ESTEFÂNIA, 193 * RUA 1.º DE MAIO, 146 A
RUA GONÇALVES CRESPO, 26 * LARGO DAS FONTAÍNHAS, 29
STANDS NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Dardo

BOAS MARCAS-MENORES PREÇOS-MAIORES FACILIDADES

DARDO DEU

Um Frigorífico de 160 litros
Carolina Maria da Palma
Rua Silva Carvalho n.º 297-1.º Lisboa

Uma Máquina de lavar Louça B 12
Dr. Francisco Fernandes
Rua Zambujal n.º 10 Mem-Martins

FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA
FOGÕES

GOLAS GIGANTES E MANGAS «PELERINE»

Por NATHALIE MONT-SERVAN

Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»

No segundo dia das apresentações das colecções de alta costura para o próximo Inverno, a tendência dominante parec dar maior importância às golas gigantes, envolvendo o rosto, enquanto se afirmam cada vez mais as mangas «pélerine», numa silhueta justa, de saia rodada, parando acima do joelho.

Muio numerosos e trabalhados, os vestidos reaparecem, tanto para os trajos de dia como de noite. Por fim, os múltiplos modelos de vestidos compridos destinam-se ás festas oficiais de Persépolis, ao Baile dos Casamentos que se lhes segue, assim como ao cruzeiro à volta do Mundo do navio «France», previsto para os princípios de Janeiro.

As cores são muito alegres, por vezes dissonantes, mas o preto volta a surgir em força, em tecidos de lã, em cetim ou em veludo, isolado ou conjugado com outras cores.

— BALMAIN: ABUNDÂNCIA EM PELES

Pierre Balmain apaga e alarga os ombros dos seus casacos de tecidos macios ou de «tweed», cujas golas e punhos são sumptuosamente enfeitados de peles. Existem para todas as actividads do dia: calças e capotes em pele de lontra preta, grandes gorros de raposa ou de «pékan» enfeitando os casacos para a cidade. Continua fiel aos seus «tailleurs» e vestidos de «breitschawnz» preto, ornados de cetim, e a mulher friorenta poderá escolher aqui um vestido de fim de tarde com um corpete em leopardo, sem mangas, ou um modelo de noite, um camisciro da arminho branco, sobre um forro de crepe preto.

Por outro lado, a sua colecção inclui grandemente o preto e o branco, este último em cetim sulcado por nervuras, enfeirando as golas e as costas dos vestidos e dos conjuntos de crepúsculos e de noite

Inigualáveis nos seus vestidos para dançar, Balmain apresenta efeitos alados, á maneira de «Samotrácia», em encantadoras «mousseline» estampadas e bordadas a ouro, muito justas ao corpo.

— CARDIN: RETROSPECTIVA

Ainda que as palavras de boas-vindas nos tenham anunciado as passagens, Pierre Cardin convida-nos, sobretudo, a uma retrospectiva dos seus temas favoritos.

A julgar por esta colecção o costureiro imagina-nos vivendo de pé, a céu aberto, ou, pelo menos, numa atmosfera suficientemente ventosa para fazer realçar os relevos dos seus tecidos. Como todos os fatos são apresentados sobre espessos «collants» pretos e camisolas de gola alta, ninguém pensa em usá-los, num ambiente interior aquecido, excepto o casaco-vestido, «poncho» redondo e a vestido-capa.

Sente-se o costureiro preocupado com os seus contratos de pronto-a-vestir, que exigem qualidade, e se Cardin nos oferece uma tal escolha de possibilidades, fá-lo para não deixar passar de moda o que já está em venda.

Os seus últimos casacos cintados mas não apoiados, têm longas mangas «kimono», enfeitadas com franjas suficientemente compridas para atingirem as bainhas, um pouco abaixo do joelho.

Um bonito cacho de vestidos com decotes sobre o peito, e grandes mangas, em tecidos muito macios, em «crepe georgette», com estampados neutros e em tufos, anunciando já o Verão do ano que vem.

A partir do crepúsculo Cardin alterna os vestidos fluidos para os vestidos leves, e os cetins, os véus e os «taffetas», em modelos «évasés». De entre estes últimos, as capas a direito oferecem violentos contrastes de cores. Assim, fixei um conjunto de baile de Taroni, em amarelo vivo, com um boné cor de laranja, um lenço rosa fúchsia no pescoço, enquanto que uns «collants» com flores e escarpins realçam as pernas

— FÉRAUD: 'TURBILHÃO ENSURDECEDOR

Louis Féraud é mais conhecido no estrangeiro, que lhes oferece inúmeros contratos, do que em França, onde acaba de se decidir a lançar-se em todos os domínios. Sente-se nele um possível concorrente de Cardin, com uma inspiração meridional, o que certamente o influencia no desenvolvimento das ideias, assim como na escolha das cores.

Á primeira vista, a sua colecção tem um ar de «jogos e farsas». Com efeito, numa silhueta elegante, jovem, bonita e atraente, ele faz sair, tal como um prestidigitador, dos seus botões de penteados com grossas argolas, chapéus de oleado gigantes, fendidos, grandes gravatas, largos corpetes e grandes folhos, á brasileira, nas mangas O sublime e o mau, trazidos pelos seus manequins em equilíbrio instável, nas suas chinelas de tacões altos.

De «Claudine na escola» até Petrouchka!

— MOLYNEUX: SABEDORIA E EXCENTRICIDADES

O grupo do capitão Molyneux enriqueceu-se, nesta estação, com dois novos figuristas, para alegrar o classicismo de bom gosto de John Tullis. Trata-se de Claude Morin, chegado à costura através dos guarda-roupas dos teatros, de cuja exuberância ele guarda ainda um pouco surpreendido estes salões austeros. Talvez pelas suas origens espanholas, Eli Zabaleta prefere o veludo preto, enfeitado com azeviche, ao trajo de luzes.

Desta forma, Tullis e Zabaleta cortam com elegância o «tweed», a lã reversível, em casacos e em «saia-e-casacos» para as horas do dia, enquanto para a noite faz voltear leves vestidos, fáceis de usar, em «crepe» de lã, ou em renda preta, ideais para os castelos mal aquecidos

— TORRENTE: UM ESTILO 'GATINHA»

Poderíamos ter sido levados a julgar que, com os excessos da rua, o estilo «gatinha» tivesse desaparecido da costura. Mas Torrente mantém-se fiel ás jovens com menos de 18 anos, com três comprimentos de casacas, muito apoiadas, vestidos «cache-maillot», modelos «pop» para a noite e aos galões.

A peça de base é uma túnica de lã grossa, tricotada dos lados, sobre a qual se sobrepõem vários elementos: saiote de patinadora, com nervuras, e capotes e «casulos». As saias têm bainhas de cores vivas, tal como as meias altas. O acessório Torrente é uma jaqueta apertando o busto em quase todos os modelos.

O cetim preto das «vamps» dos «Westerns» distingue-se para a noite, salpicado de motivos «pop» bordados, por vezes audaciosamente decotados, outras arrojadamente fendidos.

— CHANEL: COBRIR A APOSTA

É com um brio discreto que Gaston Bertrolet adapta o estilo Chanel. Tudo está muito estudado para não chocar ninguém, mas sente-se um rejuvenescimento no alargamento dos ombros, nas inovações dos vestidos casuais, coletes de «daim» e vestidos justos em «crochet», assim como na escolha dos tecidos, infinitamente mais variados, em coloridos muito mais francos e vivos do que no tempo de «Mademoiselle».

Muitos «tailleurs» típicos, mas, no entanto, os casacos são concebidos com grandes galões em preto, branco ou castanho, sugerindo a ponte da Hungria, e em peliças de pequenas golas. Os vestidos compridos enfeitam-se com moscas bordadas em «crêpe» preto, ou são cortadas graciosamente em belas «mousselines» bordadas, estampadas com Bianchini ou Abraham. Menos numerosos, alguns modelos de veludo escuro, bastante direitos, são profundamente decotados em V e enfeitados com bainhas de cetim branco

PIERRE CARDIN: Casaco de grosso entrançado de lã, de um amarelo vivo, com grandes mangas «kimono», com compridas franjas que atingem as bainhas.

PIERRE BALMAIN: Casaco de «breitschkantz» Swakara preto, em forma de pétalas, com orlas em «pékan»

CHANEL: Saia-e-casaco em mescla de lã castanha e branca, debruada a branco, e usada com uma grande «écharpe» formando conjunto, com as características da casa

LOUIS FÉRAUD: Vestido em «crepe» baço, com a parte de cima em branco, e mangas enfeitadas com folhos, sobre uma saia preta, tal como o cinto e o laço de cetim

CHANEL: Vestido de jantar em renda cor de «champagne» e dourado, debruadas por um folho, e profundamente decotado, sobre um cinto de cetim

DO «CHIC» DE DIOR AOS CONTRASTI

No primeiro dia da apresentação das colecções de Inverno dos grandes costureiros parisienses também deu algo para contar:

DIOR: O «CHIC» REENCONTRADO

Marc Bohan, com Christian Dior, reencontra a ambiência que lhe é própria: o bom «chic». Sem excessos, sem folclore, mas um guarda-roupa sem o qual não poderemos passar. Ele criou mesmo um substituto para a peliça, tornado clássica, que Christian Dior lançou nos anos 50, com uma parte de cima amovível, em popeline de algodão, que se podia alternar com um outro vestido sobre um fundo de vison. A de 1972 é um impermeável sempre em popeline, com numerosos fechos de correr, com uma imensa gola e punhos em lobo. É soberba.

Os seus vestidos perdem com a sua dureza, assim como os «tailleurs», com casacos compridos, cingidos sobre saias pregueadas, em «jersey», em relevo ou imitando jaspe, muitas vezes nos tons da folhagem do Outono.

Os vestidos são cortados em viés, com nervuras, com enfeites, com diagonais, ou formando vagas ondulando em redor do corpo. Estes mesmos temas são retomados para a noite, com um maior ênfase, em particular os grandes pregueados, ou os godés para os vestidos longos e transparentes, enfeitados com bordados. O faile e o tafetá dão o toque a vestidos largos, por vezes estampados de tons vivos sobre um fundo negro.

Tendo em vista as festas de Persépolis, Dior reconcilia-se com os decotes, em espantosos vestidos de «mousseline» com palhetas de ouro, em bico ou arredondados, sobre corpetes com pregas, enquanto que as saias são fendidas e igualmente pregueadas. Tipicamente parisiense, e convida a dançar.

O acessório Dior da estação compõe-se dum motivo em metal e esmalte, com as iniciais C.D., que dá um toque de corpo diplomático ás belas «carrosseries». Todos os broches, bastante volumosos, são usados no cimo do braço, enquanto que numerosos vestidos pretos, em «cigaline», discretamente sublinhada de pedras de imitação, vestem-se com pulseiras das mesmas pedras. É de notar também o regresso dos grandes chapéus, de entre os quais as boinas de vison ou de marabá, e as luvas com punhos de veado aveludado e de pele de cabrito.

LEPAGE: CAÇADORES FELPUDOS

Serge Lepage lança-se ao assalto das pistas de ski com uma série de engraçados conjuntos de caçador, com gorros felpudos, casacos de pele sem mangas, vestidos sobre grossas camisolas canceladas, e calças até meio do tornozelo, assim como botas, em padrões escoceses combinando os tons de folhagem de Outono, ou então o vermelho, o preto e o branco.

Arquiclássico para a cidade, Lepage apresenta vestidos - camiseiros grossos casacos com cinto, alguns vestidos de saia e casaco, e modelos em «crepe» ou em «jersey» para o crepusculo.

DE RAUCHI: MACIO E CONFORTÁVEL

Os «tweeds», os padrões escoceses e os «pelos de camelo» são feitos vedetas por Madeleine de Rauch, que preconiza os conjuntos de capote, as peliças de grandes ombros sobre os fatos inteiros, para o campo e para os cruzeiros.

Algumas casacas de bela inspiração sobressaem com felicidade do estilo morcego, para a cidade, nas quais os manequins parecem debater-se com um aumento de largura sobre o busto. Um belo tom de tijolo combina-se com o branco, o castanho, e o negro, para o desportivo, enquanto que um preto absoluto tende a entristecer e a endurecer os conjuntos para o fim do dia. O «jersey» de seda, assim como o «lamé», trazem uma nota de alegria aos vestidos de noite.

VENET: «RONDÓ» PARISIENSE

Philippe Venet é um dos nossos melhores figuristas, e os seus casacos são célebres. Nesta estação, as suas harmonias revelam uma certa simplicidade nos numerosos efeitos de modelos justos ao corpo, com mangas «pélerine», em veludos de lã, opondo uma companica aos desenhos da «étamine» ou do «jersey» estampado do vestido. Este equilibra as grandes mangas com um busto desenhado sobre uma saia pregueada. Venet é partidário dos casacos longos para o «saia e casaco», muitas vezes acompanhados por um colete em «daim», sem mangas e a sete oitavos. Os seus vestidos são suaves, leves e bem combinados. A

NOVAS CRIAÇÕES

Quis mostrar-vos este conjunto de calções e camisola curta em «crochet» porque me pareceram simplesmente adoráveis. Os calções, de «crochet» feito á mão, não deixam essas aborrecidas aberturas quando nos sentamos, e a camisola assenta maravilhosamente em muitas raparigas.

Mas o problema que sempre surge com estes modelos encantadores é o do «soutien» a usar.

O que apresentamos numa destas fotografias é absolutamente novo. Só muito recentemente foi posto á venda nas lojas, e constitui um exemplo duma peça interior perfeita para usar com fatos muito leves.

Reparem que não tem qualquer costura nem existe sinal de pontos nas formas do peito. O tecido foi moldado á máquina para acompanhar o busto — um processo que irá revolucionar a industria dos «soutiens».

O conjunto dos calções e da camisola de «crochet» apareceram em prateado, dourado, em castanho, em azul e rosa pálidos, e em púrpura, todos eles com perfeitos acabamentos. O desenho é de Just Gillian.

O «soutien», numa criação de Debrette, tem tons de feito de «nylon» moldado.

Eis um outro pequeno conjunto para féras — «soutien» e «slips» que podem também ser usados como «biquini» Em várias cores vivas, feito em «lycra», está à venda em todas as casas de Dorothy Perkins

Calções e camisola em «crochet», um maravilhoso trabalho à mão

TES DE SAUZAIE

alguns pijamas para noite, bordados a lentejoulas, eu preferi vestidos-camisolas moldando o busto com um galão esmeralda ou violeta, brilhando sobre uma saia em viés que parece ter um enfeite de «crochet» em fio de ouro.

ESTEREL:
CABEÇAS PEQUENAS E GOLAS GIGANTES

Na véspera da criação, em Long-Island, perto de Nova Yorque, duma «Aldeia Esterel», composta pelas lojas dos seus representados, no quadro humano duma praça provinciana, e incluindo, para além disso, uma taberna, tabacaria padaria e cabeleireiro, Jacques Esterel esforçou-se por provar que o tempo das farsas e dos jogos está ultrapassado.

O dinâmico costureiro, animador e cançonetista, considera anormal que, no momento em que Paris adopta os «drugstores» de além-Atlântico, os «pubs» de Londres e as «pizzeria» napolitanas, ninguém tenha pensado em exportar a serena ambiência das nossas províncias para este mundo entregue à loucura da poluição do betume.

Esterel, por seu lado, trabalha num estilo simples e puro, nos seus numerosos casacos e capotes de tecido aveludado, que termina com golas imensas, bordados de «croquet» gigante, que vamos também encontrar nos bolsos dos belos vestidos de passeio e na orla das grandes capas.

As suas ultimas calças são direitas, até ao meio do tornozelo, com uma baínha de uma trintena de centímetros, caindo sobre peugas bicolores.

SAUZAIE:
CONTRASTES DE PELES

André Sauzaie: os seus visons, os astrakans e as lontras com a leveza do «jersey». Desta forma ele concebe casacos e «cardigans» justos, com uma extrema maleabilidade. Apresenta os contrastes, em especial, de lontra do Alasca para os bolsos e as golas, apenas dos sobretudos de «astrakan» Swakara. As casacas de vison têm aquela desenvoltura que lhes dá a característica. Mais trabalhos, as grandes raposas, os linces e os lobos, trazem essa sumptuosidade selvagem a capas simples, enquanto que os melhores lados da lontra do Alasca, com o novo tratamento «fouke», reaparece, após uma ausência de várias estações.

Em criação de Debrette, algo que irá revolucionar a indústria de peças interiores

As Galerias Sol-Nascente concedem regalias especiais às leitoras do «Diário de Lisboa»

Se é nossa leitora e tem contrato com as C. R. G. E. Se reside em Lisboa ou na área dos concelhos de Cascais, Oeiras, Sintra, Vila Franca de Xira, Mafra, Alenquer, entregue pessoalmente o OUPÃO junto, devidamente preenchido nas GALERIAS SOL-NASCENTE, Rua Bernardo Lima, 66 (esquina para a Av. Duque de Loulé) e poderá comprar ficando isenta do pagamento da 1.ª e 36.ª mensalidade, cozinhas modnladas com aparelho de ar condicionado, máquinas de lavar roupa e loiça, rádios e gravadores stereo, televisores ou quaisquer outros aparelhos electrodomésticos e electrónicos.

Não é exigido fiador nem qualquer aceite de letras. Estas condições serão válidas sòmente para as compras efectuadas no decorrer do mês de Agosto.

NOME .....
MORADA .....
..... TELEF. .....
PROFISSÃO .....
ARTIGOS EM QUE ESTÁ INTERESSADA:
.....
.....
.....
.....

A PARTIR DE AGORA PODE FAZER VOCÊ MESMA, OS SEUS VESTIDOS!

À venda em todas as Tabacarias e Livrarias do País

Distribuidores: ELECTROLIBER, LDA.

LISBOA — PORTO — FARO — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

ESTUDOS SOBRE A MULHER

(Continuação da 1.ª página)

da revista «Playboy» de Setembro, — ela tinha decidido dedicar-se a ler, na passada Primavera, mas constipou-se, e depois desistiu — para conversarem acerca dos mitos sexuais sobre a mulher. Entretanto, os alunos analisam populares revistas femininas, «conselheiros amorosos», versos e quadros que criem preconceitos e estereotipos sexuais.

Bob Dylan, «The Doors» e «The Rolling Stones» foram incluídos dentro da música popular que «falseia as relações amorosas e desumaniza a mulher». Os desodorizantes comerciais, os anúncios para antes e depois de se lavar, e conselhos tais como «Os seus filhos têm vergonha de si? Cuide de sim mesma», foram estudados pelos alunos.

«Mais de metade da classe era constituída por homens, e, depois de terem visto como as mulheres têm sido tratadas como objectos sexuais durante todo o tempo, muitos deles juntaram-se aos movimentos de mulheres, no ano passado», diz-nos «Miss» Robinson.

Desde que o Instituto Estadual de San Diego, na Califórnia, organizou o primero Centro de Estudos sobre a Mulher, completamente planeado por uma comissão de alunos, há dois anos atrás, este tipo de cursos começaram em quase todas as principais universidades do país.

De entre as centenas de cursos que foram apresentados, existem «O impacto do sexo e da influência na sociedade», no «Smith College», «A personalidade feminina», em Harvard, «O comportamento linguistico do homem e da mulher», na universidade de Califórnia, em Irvine, «O papel social das mulheres americanas», na universidade de Wesleyan, e «Mulheres na América», em Princeton.

É calculado pelas autoridades da secção de mulheres do Departamento do Trabalho, que existem perto de 100 cursos adicionais, apresentados por outras instituições.

E, na opinião do Departamento de Saúde, educação e bem-estar social, apoiado por um relatório, muitos mais deveriam ser elaborados. O relatório, dirigido pelo prof. Frank Newman, da Universidade de Standford, e que foi apresentado em Março, afirma que os institutos e as universidades deveriam considerar a introdução de «cursos e programas nos seus estudos sobre a mulher, como uma forma de combater os mitos e a criação de tipos estereotipados da mulher. Todo o restante programa deveria ser revisto, nos termos da sua importância para as mulheres.»

Mas o momento das classes minoritárias femininas está também a desenvolver-se na Europa. Em Washington, em Outubro passado, foi criado um Instituto Internacional de Estudos sobre a Mulher, e orgulha-se de incluir 175 estudantes vindos de Inglaterra, Suécia, França e da India.

Este Instituto Internacional, que inclui também 40 estudantes norte-americanos, deverá «encorajar, desenvolver e financiar as investigações e as ideias sobre o comportamento e na natureza da mulher», afirma a sua directora, a Professora Barbette Blackington, da Universidade Americana, em Washington.

Ela levou um ano a organizar todo o Instituto e a conseguir ultimar os contratos para a publicação de «A posição da mulher na Sociedade».

«As companhias editoras estão clamando por livros de estudos sobre a mulher», diz-nos a professora Blackington, que leccionou já três cursos na Universidade Americana. «A história errou ao examinar os 51 % da população... e, finalmente, os editores aperceberam-se disso.»

Muitos dos estudos de classes minoritárias sobre as mulheres originaram requerimentos em departamentos particulares. No entanto, em vários colégios, como, por exemplo, o «Bryan Mawr», os directores tiveram de enfrentar a oposição dos estudantes antes dos cursos começarem. As contestatárias de «Bryan Mawr» finalmente conseguiram convencer a escola a iniciar uma análise histórica e sociológica acerca do papel da mulher, com Kate Millet, a autora de «Sexual Politics», como orientadora.

OFERTA DA JOVICA

2 BRINDES PARA SI!!!

UM VALIOSO LIVRO DE RECEITAS, COM TODA A VARIEDADE DE PRATOS, PEIXE, CARNE, DOCES E SALADAS

Além desta valiosa oferta, outro valioso brinde: um «CHEQUE» que lhe dá direito a receber a quantia de ➡ 100$00 a 5.000$00

FRIGORÍFICOS DESDE 1.950$00

TELEVISORES » 3.990$00

Oferta da antena para os dois programas

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA » 4.750$00

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA » 5.500$00

ESQUENTADORES » 1.350$00

A pronto ou em mensalidades suaves desde 100$00

SEM ENTRADA / FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefania, 12 - D — Telef. 53 45 36
Av. 5 de Outubro, 53 - C — Telef. 4 77 69

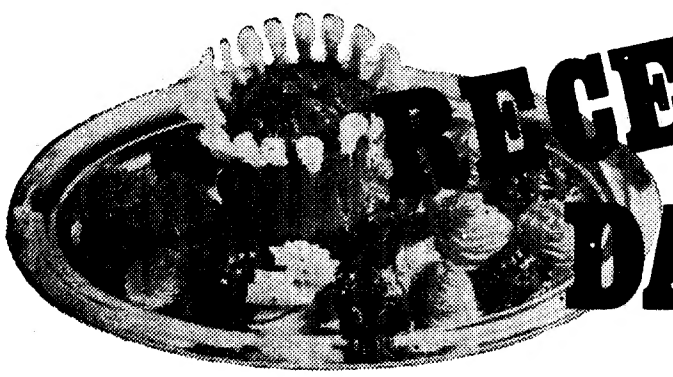
FILIAIS: CASCAIS — VENDA NOVA

É TEMPO DE BRONZEAR!

A única coisa essencial para este conjunto de praia, dum turco extensível, é um corpo bem bronzeado, para dar relevo às cores em que o modelo apareceu: branco, cor-de-rosa, ou cor-de-laranja.

E se não estiver tão queimada como desejaria, use um dos vários óleos de bronnzear, que, enquanto a protegem dos efeitos excessivos do Sol, lhe darão uma «cor de Verão» muito mais forte do que aquela que teria naturalmente.

A loção é de Ambre Solaire. Este conjunto de praia foi desenhado por John Craig, apenas com uma medida (32-36 de busto).



RECEITAS DA LEITORA

SOPA-CREME DE FEIJÃO VERDE

Ingredientes

250 gr de feijão verde;
1 colher, das de sopa, de Vaqueiro;
1 chávena de natas frescas;
1 chávena de leite;
1 colher, das de sopa, de farinha maizena;
2 litros de água;
Sal e pimenta, q. b.

Preparação

Escolhe-se o feijão, tiram-se-lhes os bicos e os pedúnculos, lavam-se e cortam-se em tiras muito finas no sentido diagonal. Põe-se a água ao lume e quando estiver a ferver junta-se-lhe o feijão, a margarina, sal e pimenta. Quando o feijão estiver bem cozido mistura-se-lhe a farinha maizena desfeita no leite e deixa-se ferver durante 2 minutos. No momento de ir para a mesa adicionam-se as natas.

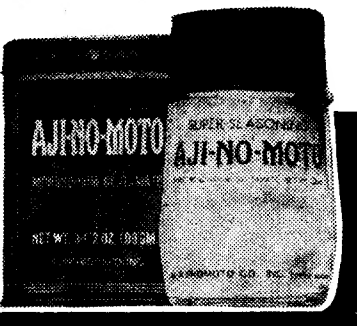
COSTELETAS DE CARNEIRO À MODA DE PORTALEGRE

Ingredientes

8 costeletas de carneiro;
2 cebolas médias;
3 tomates grandes;
3 decilitros de vinho branco;
2 decilitros e meio de azeite;
2 colheres, das de sopa, de banha de porco;
1 colher, das de sopa, de salsa picada;
Sal e pimenta, q. b.

Preparação

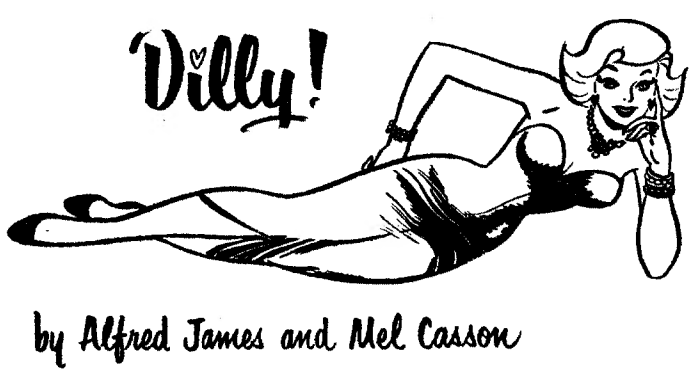
Temperam-se as costeletas com sal e pimenta. Fritam-se na banha devendo ficar aloiradas mas não endurecidas. Separadamente põe-se o azeite numa caçarola e fritam-se nele as cebolas cortadas em rodelas finas. Juntam-se-lhes os tomates sem pele nem sementes, a salsa picada e as costeletas. Tapa-se a caçarola e deixa-se apurar sobre lume brando durante 10 minutos. Servem-se as costeletas quentes cobertas pelo molho e acompanhadas com couve troncha cozida e bem escorrida.



supergosto
uma pitada de AJI-NO-MOTO®
o mágico sabor
REALÇA O SABOR DE TODOS OS ALIMENTOS

ANIKA

(CHECOSLOVACA)

FAZ SENSAÇÃO EM LONDRES

Anika Pavel está apenas a saltar com vitalidade. Ela foi campeã de natação no seu país natal, a Checoslováquia, tendo brilhado também nos saltos de pára-quedas. Depois disso, Anika mudou de vida, tendo vindo para Inglaterra há três anos, para se tornar modelo profissional. E a sua carreira foi lançada para a frente com o aparecimento nos programas de televisão «The Two Ronnies». A ida para Inglaterra ajudou-a também a aprender melhor o inglês. Entretanto, Anika ganha cada vez mais popularidade, graças à sua extrema beleza e adorável simpatia. Aqui a vemos no decurso de umas férias no campo, usando «shorts» e camisola alegres e despóticas